



PPC

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GRADUAÇÃO
EM PEDAGOGIA - LICENCIATURA



SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	5
1.1 Missão Institucional.....	5
1.2 Características Socioeconomicas Regionais.....	6
2. PERFIL DO CURSO	11
2.1 Justificativa de Oferta.....	11
2.2 Estudo para Justificativa de Oferta do Curso.....	12
2.3 Fundamentação Legal e Concepção do Curso.....	12
2.4 Justificativa do Curso.....	15
3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	19
3.1 Políticas Institucionais no âmbito do Curso.....	19
3.1.1 Programa de Nivelamento.....	20
3.1.2 Controle de Aprendizagem e Relacionamento.....	21
3.1.3 Políticas de Incentivo à Iniciação Científica.....	21
3.1.4 Promoção de Eventos Científicos e Incentivo à Participação Acadêmica.....	22
3.1.5 Incentivo à Produção Acadêmica.....	22
3.1.6 Formação Continuada - Programa de Acompanhamento ao Egresso.....	23
3.1.7 Políticas de Extensão.....	24
3.1.8 Valorização do Meio Ambiente.....	25
3.1.9 Valorização da Memória e Patrimônio Cultural.....	26
3.1.10 Valorização da Produção Artística.....	26
3.1.11 Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico- Racial.....	27
3.1.12 Certificações e Capacitações Profissionais na área do Curso.....	27
3.2 Objetivos do Curso.....	28
3.2.1 Objetivo Geral.....	28
3.2.2 Objetivos Específicos.....	29
3.3 Perfil Profissional do Egresso.....	30
3.3.1 Competências e Habilidades.....	30
3.4 Campo de Atuação do profissional.....	32
3.5 Estrutura Curricular.....	32
3.6 Conteúdos Curriculares.....	34
3.6.1 Estrutura Curricular.....	38
3.7 Metodologia.....	41
3.8 Os Momentos Presenciais.....	45



3.9 Atividades Complementares - AC	46
3.10 Estágio Supervisionado.....	47
3.10.1 Estágio Curricular Supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica	49
3.10.2 Estágio Curricular Supervisionado - relação teoria e prática	51
3.11 Práticas de Ensino dos Componentes Curriculares	51
3.12 Projeto Interdisciplinar de Extensão	53
3.13 Política de Atendimento aos Discentes	56
3.14 Forma de Acesso ao Curso	58
3.15 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa	60
3.15.1 Autoavaliação no Curso.....	61
3.16 Atividades de Tutoria.....	62
3.16.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às atividades de Tutoria.....	63
3.17 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem	64
4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	67
4.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE	67
4.2 Atuação da Coordenação de Curso	68
4.3 Regime de Trabalho e Experiência da Coordenação de Curso.....	69
4.4 Corpo Docente: Titulação	70
4.5 Regime de Trabalho do Corpo Docente tutorial do Curso	71
4.6 Experiência Profissional do Docente/Tutor	72
4.7 Experiência no Exercício da Docência Superior.....	73
4.8 Experiência no Exercício da Docência e ou da Tutoria na Educação a Distância	73
4.9 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância	74
4.10 Interação entre Docentes/Tutores e Coordenação de Curso	75
4.11 Atuação do Colegiado do Curso	75
4.12 Equipe Multidisciplinar	76
5. INFRAESTRUTURA	77
5.1 Instalações Administrativas	77
5.2 Gabinetes de Trabalho para Docente/Tutor Tempo Integral – TI.....	82
5.3 Espaço de Trabalho para Coordenação de Curso.....	82
5.4 Sala dos Docentes/Tutores.....	82
5.5 Salas de Aula.....	83
5.6 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática	83



5.7 Biblioteca	84
5.7.1 Política de Expansão e Atualização do Acervo Virtual	85
5.7.2 Periódicos Eletrônicos	86
5.7.3 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)	86
5.7.4 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)	86
5.8 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (logística)	87
5.9 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino Aprendizagem	89
5.10 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	92
5.11 Portal Acadêmico.....	93
ANEXO I – EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS	95
ANEXO II – INFORMAÇÕES DOCENTES/Tutores.....	133



1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Mantenedora: Instituto de Educação e Cultura de Capanema - IECC

Natureza Jurídica: Pessoa jurídica de direito privado – com fins lucrativos – Sociedade Civil

Endereço: Avenida Botucaris, 1590 – Santa Cruz

Capanema/PR - CEP: 85.760-000

CNPJ: 18.739.510/0001-40

Mantida: Faculdade Iguazu

Endereço: Avenida Botucaris, 1590 – Santa Cruz

Capanema/PR - CEP: 85.760-000

RESPONSÁVEIS PELA CONCEPÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Udson Leandro agundes Dias - Coordenador

Cristhiane Rodrigues Soares Leão (membro)

Arley Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano (membro)

Rosane Patrícia Fernandes (membro)

Luciana Cardoso Nogueira Londe (membro)

1.1 Missão Institucional

Para bem cumprir seu papel na sociedade e em consonância com as diretrizes definidas pela Entidade Mantenedora Instituto de Educação e Cultura de Capanema LTDA, a Faculdade Iguazu, tem seu Plano de Desenvolvimento Institucional orientado por sua missão, visão e valores.

MISSÃO

Ser uma IES surpreendente no campo do ensino superior, compromissada com a pesquisa, a extensão, a produção e a disseminação de conhecimentos, nas modalidades presencial e à distância ministrando o ensino em prol da formação de profissionais, com foco na região Sudoeste do Paraná e ênfase no município de Capanema.

VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição de ensino de qualidade organizacional e curricular nas modalidades presencial e EAD, sendo referência em educação, ciência na região sudoeste do Estado do Paraná.

Em consonância com sua missão e visão a IES estabeleceu como objetivos garantir a efetividade da Avaliação Institucional como instrumento de gestão, para:

- Assegurar que a comunidade acadêmica perceba a Avaliação Institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da Instituição;
- Assegurar que a missão, os objetivos, as metas e os valores da Instituição estejam contemplados nas políticas de ensino e extensão;
- Reformular o Programa de Nivelamento;
- Capacitar o Corpo Docente e Técnico-administrativo;
- Promover a sinergia entre os cursos de graduação e pós-graduação;
- Garantir eficácia nos processos de comunicação internos e externos;
- Garantir infraestrutura física laboratorial, de biblioteca, tecnológica, salas de aula e administrativa que atenda às necessidades dos cursos ofertados;
- Garantir Inovação Tecnológica Contínua;
- Promover a sustentabilidade financeira da instituição.

1.2 Características Socioeconômicas Regionais

Capanema é um município brasileiro localizado no estado do Paraná. O nome Capanema vem do tupi-guarani e significa mato ruim, onde não tem caça. A cidade de Capanema recebeu este nome em homenagem ao advogado Guilherme Schuck, conhecido como Barão de Capanema, pela colaboração prestada na resolução do conflito entre o Brasil e a Argentina em disputas de terras. O Município de Capanema foi desmembrado do Município de Clevelândia pela Lei Estadual nº 790, de 14 de novembro de 1951, e elevado à categoria de município com instalação definitiva em 14 de dezembro de 1952.

Capanema tem sua economia baseada na agricultura. A grande distribuição agrária por todos os recantos do município concorre enormemente para o desenvolvimento da agricultura. A atividade agrícola de Capanema é bem desenvolvida e organizada, com destaques na produção do feijão, soja, milho, mandioca, trigo e a cana-de-açúcar.

Fato considerável na cadeia produtiva do município é a pecuária paralela à agricultura, concorrendo no sentido de que, no cenário estadual, Capanema se destaque no sudoeste paranaense por se situar numa região fértil. Este aspecto que favorece significativamente a fixação do homem na terra, proporciona novas alternativas de produção com qualidade, agregando valores e participação comunitária.

Graças à fertilidade das terras e ao dinamismo dos colonos, o povoado cresceu e se desenvolveu, ampliando as vias de comunicação e transporte que integraram o Município a várias regiões do Estado paranaense. No início da colonização, muitos desbravadores vieram em busca de uma nova vida. Na década de 1950 surgiram as primeiras correntes imigratórias de origem alemã e italiana, vindas na sua maioria, do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Quanto à raça, o elemento que se destacou foi o branco, podendo-se citar ainda, representantes de caboclo e mulato, bem como alguns negros. Esses grupos trouxeram suas tradições e culturas, influenciando a definição cultural da região.

QUADRO 1 – MESORREGIÃO SUDOESTE PARANAENSE

Mesorregião	Área - km ²	Número municípios	Localização	Microrregiões
Sudoeste Paranaense	11 645,792	37		Ampére Bela Vista da Caroba Capanema Pérola d'Oeste Planalto Pranchita Realeza Santa Izabel do Oeste

Fonte: IBGE 2022.

QUADRO 2 – MICRORREGIÃO CAMPANEMA

Municípios	População
Ampére	19.152
Bela Vista da Caroba	3.811
Capanema	20.481
Pérola d'Oeste	6.764
Planalto	13.385
Pranchita	5.632
Realeza	16.950
Santa Izabel do Oeste	14.521

Fonte: IBGE 2022.

1.3 Histórico da IES

Em meados de 2003 o ESAP – Instituto de Estudos Avançados e Pós/Graduação S/C Ltda, tomou a decisão de oferecer cursos de graduação e ao mesmo tempo desenvolver um projeto com vistas a impulsionar o desenvolvimento da região sudoeste do Estado do Paraná. Nessa época a região citada, vivia uma de suas melhores fases econômicas, mas enfrentava sério problema na área educacional: a

carência da educação superior na região limítrofe do Paraná com a Argentina, no âmbito do MERCOSUL.

Ao final de 2004 a mantenedora obteve o credenciamento da Faculdade Iguaçu oficializada pela Portaria MEC n.º 2762 de 6 de setembro de 2004 e as autorizações de funcionamento dos cursos de graduação em Administração e Sistemas de Informação, na modalidade presencial, via Portarias MEC 2763 e 2764/04 de 6/9/2014 respectivamente.

A Faculdade Iguaçu realizou seu primeiro vestibular no início de 2005 oferecendo 50 vagas para o período noturno para cada um dos cursos ofertados, obtendo por parte dos alunos e das comunidades da região, conforme processos de avaliação institucional interno/externa, relevantes conceitos a respeito de sua qualidade curricular, acompanhada da competência de gestão, de seus docentes e de seus técnicos administrativos, inclusive, obtido seu Recredenciamento via portaria Nº 681 de 26 de maio de 2017.

A Faculdade Iguaçu, ocupa as instalações do imóvel de propriedade do Instituto Vocacional e Assistencial Santa Cruz (IVASC) sob termo de concessão de Direito Real de uso a título de comodato, CNPJ 80.883.242/0001-00, localizado à Avenida Botucarís, 1590, Bairro Santa Cruz – CEP 85760-000 - Município de Capanema-PR, contrato renovado pelo prazo de 5 (cinco) anos a partir de 1º de março de 2019.

A Faculdade Iguaçu consciente da necessidade de se adotar um novo paradigma educacional, centrado na nova realidade sócio/econômica, cada vez mais firmada na informação, no conhecimento e na tecnologia, nem sempre disponível à grande parte da população jovem, tem se posicionado como um lócus do saber, da liberdade acadêmica e da inteligência.

Ao longo de sua promissora história, há de se ressaltar que a importância da Faculdade Iguaçu não se resume só na formação de profissionais para o mundo do trabalho nas áreas dos seus cursos ofertados, mas, sobretudo, o papel relevante de interagir com as comunidades do entorno, inclusive, por meio das atividades de extensão.

TABELA 1 – CURSOS OFERTADOS PELA FACULDADE IGUAÇU

CURSOS FAC. IGUAÇU	MODALIDADE	PORTARIA AUTORIZAÇÃO / RECONHECIMENTO
Administração	Presencial	Portaria Nº 329 de 07/04/2021
Processos Gerenciais	EAD	Portaria Nº 501 de 29/10/2019
Pedagogia	EAD	Portaria Nº 501 de 29/10/2019
Administração	EAD	Portaria Nº 501 de 29/10/2019

1.4 Histórico da EAD na Faculdade

A Faculdade, atenta à velocidade com que as tecnologias de informação e comunicação vêm sendo implementadas, tornando-se ferramentas indispensáveis para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, priorizou o uso de recursos que ampliam as oportunidades de aprendizado e otimizam o tempo em sala de aula, além de fomentar o relacionamento entre os alunos e docente e tutor de todos os seus cursos.

A Faculdade Iguaçu pretende enfrentar os grandes desafios colocados pela educação nacional e pelas condições socioeconômicas, educacionais e políticas regionais, e estabelecer-se como uma entidade educacional capaz de universalizar o saber e o trabalho, respaldando-se nas modernas metodologias de ensino-aprendizagem para a preparação de profissionais competentes e comprometidos com a geração de mudanças significativas que possam influenciar positivamente as condições de desenvolvimento da cidade da região de influência.

Nesse sentido objetiva ser referência na oferta de ensino superior, na modalidade EAD, assumindo o compromisso de concorrer para a promoção do desenvolvimento socioeducacional, cultural e político-econômico. O início das ações da Faculdade Iguaçu em direção à qualificação a distância se deu em 2019, quando do credenciamento da modalidade EAD e da autorização dos cursos de Pedagogia, Processos Gerenciais e Administração EAD.

TABELA 2 – HISTÓRICO DE PROCESSOS EAD NA FACULDADE IGUAÇU

CRENCIAMENTO DA MODALIDADE EAD	Portaria nº 1.640 de 23/09/2019
AUTORIZAÇÃO - PROCESSOS GERENCIAIS / EAD	Portaria Nº 501 de 29/10/2019
AUTORIZAÇÃO - PEDAGOGIA / EAD	Portaria Nº 501 de 29/10/2019
AUTORIZAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO / EAD	Portaria Nº 501 de 29/10/2019

A partir desse momento a instituição começou a utilizar o AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem, que trouxe inovação no dia a dia dos alunos nas seguintes funcionalidades: disponibilização dos planos de ensino das disciplinas; disponibilização de atividades de aprendizagem, incluindo avaliações e exercícios; controle dos registros de supervisão de atividades práticas, disponibilização de recursos de multimídia para nivelamento de conteúdos da educação básica.

Pode-se destacar que o Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado na Faculdade proporciona diversas possibilidades inovadoras em se tratando do processo cognitivo pedagógico, como por exemplo:

- I. Possibilita que as atividades previstas e programadas pelos docentes/tutores sejam disponibilizadas com antecedência, de forma a otimizar os encontros com os alunos;
- II. Disponibiliza as atividades trabalhadas aos alunos durante todo o curso, de modo que possam ser revistas a qualquer momento;
- III. Permitem a inclusão de instrumentos diversos de aprendizagem tais como artigos, links, vídeos, filmes e grupos de discussão;
- IV. Permite o acompanhamento, através de relatórios, pela coordenação do curso, de todas as atividades programadas e executadas;
- V. Possibilita a criação de atividades de recuperação de estudos e de nivelamento;
- VI. Possibilita o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos próprios docentes, proporcionando-lhes autonomia durante o processo de aprendizado.

O AVA otimiza o tempo de dedicação ao processo de ensino aprendizagem e incrementa as formas de relacionamento dos alunos com seus colegas e docentes/tutores. É no AVA que o aluno tem acesso antecipado ao conteúdo das disciplinas, oportunizando a ele o planejamento dos seus estudos.

Assim, a Faculdade Iguaçu já possui uma cultura pedagógica de utilização de tecnologias de informação e comunicação e desenvolveu qualificação técnica e acadêmica para o desenvolvimento das mesmas

em apoio ao processo de ensino aprendizagem, dotando-a de condições para oferecer cursos na modalidade a distância.

2. PERFIL DO CURSO

Dados do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Grau: Licenciatura

Denominação do Curso: Licenciatura em Pedagogia

Vagas Totais Anuais: 250 (duzentos e cinquenta) vagas

Carga Horária do Curso: 3.580 (três mil, quinhentas e oitenta) horas

Periodicidade: Semestral

Integralização: 04 (quatro) anos ou 08 (oito) períodos no mínimo e 06 (seis) anos ou 12 períodos no máximo.

2.1 Justificativa de Oferta

O curso de Pedagogia em questão foi estruturado com base na Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), na Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999; o Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e a Resolução CP/CNE Nº 2/2012 que versam sobre as Políticas de Educação Ambiental, na Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015 que define o Estatuto da Pessoa com Deficiência, na Resolução CNE Nº 1, de 30 de maio de 2012 que define Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, na Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme o disposto na Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e no Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.

Essas diretrizes serão respeitadas e implementados buscando uma coerência com o perfil profissional do egresso, com a estrutura curricular proposta, com o contexto educacional atual, com características locais e regionais e, sobretudo, com práticas inovadoras do campo de formação do aluno.

2.2 Estudo para Justificativa de Oferta do Curso

Ao propor o número de 250 vagas anuais para o curso, o NDE consultou dados quantitativos e qualitativos de um estudo que refletiram a demanda regional para o curso, dentre eles a demanda de formandos no ensino médio, a quantidade de cursos de Pedagogia – Licenciatura, ofertados no município e em seu entorno, o crescimento de matriculados no curso de acordo com o Censo da Educação Superior e a pesquisa feita junto à comunidade acadêmica dedicada aos estudos do mercado de trabalho brasileiro, assim como as instituições que mensuram as taxas de desemprego no país. Esse estudo é fomentado pelo NDE com consulta a comunidade acadêmica. A partir de então, o número de 250 vagas foi definido e adequado à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para a oferta do curso na modalidade a distância.

2.3 Fundamentação Legal e Concepção do Curso

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB (Lei 9394/96) e todo o corpo da legislação que dela decorre suscitam a discussão das questões ligadas à formação de professores, e, por consequência, à formação do pedagogo. A lei em questão trata da formação desse profissional de forma genérica no seu o artigo 64.

A LDB de 1996, que dedica um capítulo ao professor e ao tema da formação docente no Capítulo VI, intitulado *Dos Profissionais da Educação*, destaca nos artigos de 61 a 67 a importância da formação dos profissionais da educação e, com toda a certeza, reflete as preocupações manifestadas pelos diferentes segmentos do sistema educacional durante as últimas três décadas.

No artigo 61, prescreve os fundamentos básicos da formação do professor:

Art. 61. A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:

- I - a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;
- II - aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades.

Assim, o referido artigo, ao destacar a relação entre teoria e prática e o aproveitamento da experiência anterior do docente/tutor, indica que o curso de formação dos docentes deve levar em conta as experiências significativas dos alunos, muitos dos quais já exercem a docência nas escolas, ajudando-

os a relacionar a teoria que aprendem em cada disciplina do currículo com as práticas que já possuem ou que irão adquirir ao longo de sua formação inicial.

As orientações estabelecidas na LDB foram objeto de maior explicitação nas regulamentações que se seguiram. Uma dessas regulamentações foi feita pelo Decreto n.º 3.276/99, que dispôs sobre a formação de professores, em nível superior, para atuar na Educação Básica. No seu Artigo 5º, determina a elaboração de diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica que, nos anos de 2001 e de 2002, foram definidas pelo Conselho Nacional de Educação. Também o Plano Nacional de Educação, Lei n.º 10.172/2001, especialmente em seu item IV *Magistério na Educação Básica*, definiu as diretrizes, os objetivos e as metas relativos à formação profissional inicial para docentes da Educação Básica.

Outras regulamentações se deram através dos pareceres CNE/CES 133/2001, que deu esclarecimentos quanto à formação de professores para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental; A resolução CNE/CP 09/2001, que instituiu as Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena; CNE/CP 27/2001, que deu nova redação ao item 3.6, alínea c do Parecer anterior, e CNE 28/2001, que estabeleceu a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, que deu nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que, por primeiro, tratou sobre a referida matéria.

Toda essa legislação se consolidou nas Resoluções do CNE/CP 01 e 02/2002, e ainda CP 02/2004, respectivamente, tratando, uma vez mais, sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, da duração e da carga horária desses cursos e de um novo prazo para adaptação dos cursos de Formação de Professores já existentes a essa legislação. Finalmente, os Pareceres CNE/CP n.º 5/2005 e 3/2006, instituíram as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, e o Parecer CNE/CP n.º 5/2006 apreciou a indicação CNE/CP n.º 2/2002 que tratou sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Formação de Professores para a Educação Básica.

A edição sucessiva de documentos legais que não apenas retificam aspectos pontuais, mas chegam mesmo a suprimir integralmente textos que já haviam sido discutidos e aprovados, demonstra, claramente, que a unanimidade não é a principal nota quando o assunto é a formação do pedagogo e dos professores da educação básica. Evidencia, também, que a formação de professores é assunto sempre polêmico e cercado por embates que estão longe de encontrar soluções definitivas.

Devemos considerar que a falta de consenso não é *in totum* ruim. O dissenso garante uma certa dialética necessária ao engendramento da realidade, sempre viva, mutável, em constante movimento de fluxos e de refluxos. Ainda que as leis devam ser cumpridas, são passíveis de interpretação, e sua aplicação muitas vezes depende de acurados juízos, especialmente, quando se destina a regulamentar o campo rico, complexo e multifacetado que é a educação num amplo território nacional que acolhe tantos *brasis*.

Após longo e amplo debate nacional, foram aprovadas as Diretrizes Nacionais para os Cursos de Pedagogia através do Parecer CNE/CP 05/2005, em 13 de dezembro de 2005. Esse parecer foi posteriormente, reexaminado pelo CNE através do Parecer CNE/CP 03/2006, aprovado em 21 de fevereiro de 2006 e, finalmente, em 15 de maio de 2006, as diretrizes foram homologadas pela Resolução CNE/CP 01/2006. Essa aprovação veio ao encontro dos anseios de uma formação mais abrangente para o pedagogo, sem a ênfase em habilitações ou em especializações.

Entretanto, considerando a necessidade de articular as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada, em Nível Superior, e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica foram aprovadas, através da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Que foram consolidadas e desenvolvidas nas IES. Mas com a chegada da nova Base Nacional Comum Curricular, a BNCC, teve com a Resolução CNE/CP nº 1, de 2 de julho de 2019, seu artigo 22º alterado. Alterando para o prazo de dois anos da publicação da BNCC em 22 de dezembro de 2017.

E ainda, após muitas discussões e debates, o Ministério da Educação (MEC) elaborou, em 2018, a “Proposta para Base Nacional Comum da Formação de Professores da Educação Básica”, encaminhada ao Conselho Nacional da Educação (CNE) para análise e emissão de parecer e formulação da resolução regulamentando a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica. Que foram então homologadas pela Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

Assim, a história do Curso de Pedagogia no Brasil, os caminhos do Curso nas IES e o contexto sociopolítico e educacional nos confrontam com um conjunto de desafios para a formação do Pedagogo. Estes desafios se materializam na proposta de curso que desejamos construir, através da definição dos fundamentos, dimensões e concepções.

Salientamos que todo projeto tem uma dupla função: a primeira é orientar o trabalho acadêmico por parte do corpo docente tutorial e discente no processo de formação do pedagogo frente às demandas sociais de seu tempo; e a segunda é aceitar o limite das incertezas, pois um projeto não é uma verdade em si, mas rumo referencial que sinaliza a direção, o rumo que orienta a caminhada e que deve ser retomado, repensado e reconstruído a partir da dinâmica das relações sociais na qual está inserido.

Assim, o curso busca ampliar e aprofundar a condição humana, permitindo ao futuro educador e gestor educacional conhecer sua dimensão existencial e profissional. Dessa forma, o curso atrela-se a uma pedagogia tendo como base uma antropologia integrada e multidimensional e construindo um caminho de humanização e personificação. Tanto para o curso como para as pessoas diretamente envolvidas no processo educativo, estes princípios significam repensar uma nova prática. Essa nova prática se atinge por meio de um trabalho filosófico que não hesita em questionar os paradigmas antropológicos que orientam a educação. Coerentes com estes princípios, o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura da Faculdade, procura manter seu ideal maior e sua responsabilidade principal de educação, a partir da missão institucional.

2.4 Justificativa do Curso

O processo de desenvolvimento econômico e social contemporâneo está marcado pelas constantes e rápidas transformações, pelo uso intensivo de novas tecnologias e pela massificação das informações. Um cenário como este obriga o setor produtivo a ter que se reinventar com muita frequência e, na área da educação, não é diferente. Esse contexto está marcado essencialmente pela democratização do ensino, que clama concomitantemente pela sua qualidade, que passa pela formação inicial e continuada de professores. Não basta apenas democratizar o acesso à escola é necessária, também uma educação que atenda a diversidade cultural que é característica da sociedade brasileira.

A Faculdade Iguazu buscando atender essa necessidade da educação, acredita que a perspectiva das Diretrizes Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica e mais atualmente a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica e o Plano Nacional de Educação devem ser questão indispensável de sua proposta pedagógica e, conseqüentemente nas suas formas de organização institucional.

Desta forma, o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura tem sua concepção fundamentada na visão da IES em ser uma instituição de ensino superior impulsionadora do crescimento local, regional, estadual e nacional. Os objetivos da IES em implantar e investir em um curso de licenciatura, vem de

encontro a um desejo de toda a sociedade que anseia urgentemente por um conceito de qualidade efetivo na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como nas demais modalidades de ensino e também em outros espaços que se faz necessário conhecimento pedagógico.

A oferta do curso de Pedagogia também vem de encontro aos pressupostos legais contidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e das Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação, as quais determinam que a formação de professores da educação básica, deve-se dar, preferencialmente, em nível de formação superior. O Curso de Pedagogia possibilitará agilidade e qualidade na formação de graduados em educação, ligados diretamente ao mundo do trabalho, viabilizando o aporte de recursos humanos necessários ao atendimento de demandas de pedagogos em espaços escolares e não escolares. Dessa forma, o currículo do curso visa atender esse contexto de mudanças, contribuindo de maneira significativa para o atendimento das demandas da sociedade brasileira.

O Pedagogo que se pretende formar possuirá competência para analisar criticamente a realidade e a capacidade para realizar intervenção individual e coletiva na sua área de atuação, mantendo-o comprometido com a implantação de políticas e iniciativas educacionais voltadas para a melhoria da qualidade da educação, em seus diversificados níveis e segmentos.

Destaca-se ainda outro aspecto essencial à obtenção de vantagens competitivas: o nível de qualificação das equipes. Equipes somente atingem o alto desempenho se devidamente formadas, treinadas e capacitadas. O que se pretende destacar aqui é a necessidade da formação de gestores, como mais um campo de atuação do Pedagogo, visualizando a importância desse profissional para o sucesso das organizações.

Sabe-se, ainda, que as organizações são afetadas pelo ambiente onde se encontram, mas que também são capazes de influenciar este mesmo ambiente. Portanto, organizações bem-sucedidas representam desenvolvimento local e regional. E esta é outra dimensão do perfil do profissional da Pedagogia: sua capacidade de contribuir para com o desenvolvimento sustentável de sua região, atuando como agente de transformação, apresentando ideias e empreendendo ações, seja no setor privado ou na esfera pública.

Em outra perspectiva, observamos que a situação atual da educação no Brasil é reflexo de instabilidade e limitações internas e às concernentes à política e economia internacionais. É justamente neste momento de crise e desafios que se deve afirmar a qualidade da Educação e da formação de educadores como fator promotor de cidadania e competitividade técnica e profissional de sua mão-

de-obra, frente ao alto nível de habilidades e competências exigidas pelo mercado.

Na atualidade das relações brasileiras de produção, a educação é fundamental, uma vez que o próprio conceito de desenvolvimento passou, de um anterior controle sócio-político, para o paradigma de acelerar processos de inovação tecnológica que possam alavancar a Economia do país. Isso se torna imprescindível ainda mais num contexto de crises e desafios. Contribuem para estas transformações questões relacionadas à Crise do Capital e queda da lucratividade global do sistema, que desde os anos da década de 80 do século XX passa por uma avassaladora mudança na base tecnológica da produção.

A qualidade da Educação e a otimização da qualidade da formação de professores são, portanto, condições indispensáveis para o processo de produção brasileiro. Educação de qualidade, hoje, não é só uma questão de vontade, mas de premência. Capacitar com excelência hoje o Pedagogo que atuará nas instituições Escolares é, conseqüentemente, necessidade vital para a nação.

Nesse sentido, pensar num currículo para o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura a Distância é sair do espaço da sala de aula e articular bases comuns de reflexão sobre a práxis, num movimento dinâmico de interações contínuas em ambientes virtuais voltados à intencionalidade educativa, para uma epistemologia, para uma política e para pesquisas que aprofundem os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade.

A educação é sempre um mercado de trabalho promissor. As escolas carecem de educadores para atuarem em diversas atividades próprias da profissão e, tornou-se comum, empresas contratarem pedagogos para atuação em departamentos de recursos humanos, ampliando, assim, o mercado de trabalho desse profissional. Em função disso, muitos dos alunos, concluintes do Ensino Médio buscam no Curso de Pedagogia, a qualificação desejada para o ingresso no mercado de trabalho, perene e expansivo para o setor.

Além da justificativa de uma formação de qualidade para o professor da Educação Básica, em contexto nacional pode-se considerar atualmente o grande número de alunos matriculados nessa etapa de ensino, de acordo com Resumo Técnico – Censo Escolar (2021, p. 16-38):

- Nos 178.400 estabelecimentos de Educação Básica do país estão matriculados 46,7 milhões de alunos;
- Em 2021, foram matriculados 8.319.399 alunos na Educação Infantil, que apesar do crescimento das matrículas na Educação Infantil até o ano de 2019 (cresceu 5,5% de 2017 a 2019), houve uma queda de 7,3% entre 2019 e 2021;

- No Ensino Fundamental foram 26.515.601 matrículas, apresentando uma variação negativa de 3% em relação a 2017;
- Quanto ao Ensino Médio, foram 7.770.557 matrículas. O total apresentou uma elevação de 2,9% no último ano. A matrícula integrada à educação profissional cresceu 31,2% nos últimos cinco anos, passando de 554.319 em 2017 para 726.991 em 2021;
- Na Educação de Jovens e Adultos - EJA, o número de matrículas diminuiu 1,3%, chegando a 2.962.322 em 2021;
- O número de matrículas da educação especial chegou a 1,3 milhão em 2021, um aumento de 26,7% em relação a 2017. O maior número está no ensino fundamental, que concentra 68,7% dessas matrículas.

Com base neste resumo e dada as necessidades da educação da população é perceptível que, a formação de professores é uma atividade eminentemente política para o desenvolvimento do Brasil e emancipação dos indivíduos na sociedade.

Existe uma demanda significativa de pessoas interessadas em EaD na área da educacional. A procura é feita por um público que concluiu o Ensino Médio há alguns anos, educadores na busca de uma melhor qualificação, especialmente aqueles que se veem impossibilitados de frequentar um curso superior presencial, em razão da distância e da falta de disponibilidade de tempo para se deslocarem e participarem das aulas diariamente. Essa oportunidade responde a demanda da formação docente em nível superior, e além da sua pertinência e contemporaneidade, trata-se de uma modalidade de ensino com maior flexibilidade, necessária ao perfil da sociedade atual, além da importante dimensão da inclusão social.

Em todo o País o curso de Pedagogia detém a maior procura na EaD, evidenciando necessidade nacional na formação. De 2010 a 2015, conforme o Censo MEC/INEP, a Pedagogia lidera em número de ingressantes. Em 2010 foram 271.146 novos alunos; Em 2011, 279.386; Em 2012, 294.848; Em 2013, 294.369; Em 2014 331.191; Em 2015, 341.894, e em 2016 o ingresso recorde de 378.241 calouros em Pedagogia.

É neste sentido, que a Faculdade Iguazu pretende oferecer seu Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura, na modalidade EaD, devidamente alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Além do exposto, com a oferta de curso de Pedagogia a distância, a IES pretende contribuir, também, com a implementação do Plano Nacional de Educação - PNDE do Ministério da Educação, visto que o salto de matrículas na educação superior projetado pelo PNDE de 2011-2020 precisará alcançar uma elevação da taxa bruta para 50% e da líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, o que para o Brasil já é desafiador.

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Políticas Institucionais no âmbito do Curso

A IES elabora seus PPC's a partir da reflexão, discussão e colaboração de todos os segmentos envolvidos, assumindo seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabelece os princípios da identidade Institucional e expressa a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

O PDI orienta as decisões e ações tanto da gestão acadêmica quanto da administração da instituição, onde incorpora a concepção educacional centrada na formação integral consistente, formação teórica acompanhada do desenvolvimento de habilidades e competências em estreita unidade entre teoria e prática, sólida formação ética, compromisso social e político dos estudantes, tendo em vista a participação no desenvolvimento e transformação da sociedade brasileira.

Assim, com critérios pedagógicos, a Política de Ensino privilegiará a formação por competências e habilidades, estruturará a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e a busca da interdisciplinaridade, investirá em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecerá diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentará a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional serão expressos no projeto pedagógico do curso na medida em que os componentes curriculares promoverão o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais do curso.

Isso significa aplicar políticas de ensino que permitam implementar e manter o programa de avaliação institucional dos cursos de graduação com:

- Avaliação na ótica do discente;
- Avaliação na ótica do egresso;

- Definir ações decorrentes dos resultados obtidos nas avaliações;
- Realizar avaliação contínua dos projetos pedagógicos dos cursos cuidando da sua atualização tanto em conteúdo quanto em metodologia;
- Fomentar atividades interdisciplinares nos cursos de graduação como: trabalhos de campo, visitas técnicas, seminários e outros;
- Incentivar a participação dos alunos com trabalhos aceitos em eventos científicos;
- Definir as atividades de extensão como relevantes nos projetos pedagógicos dos cursos, e
- Promover a educação continuada.

Dentre as políticas pedagógicas, destacam-se alguns programas, como: o Programa de Nivelamento, com vistas a ampliar a autonomia intelectual do aluno, resgatando conhecimentos do ensino fundamental e médio, com atividades de nivelamento em português e matemática; Programa de Estímulo às Ações Interdisciplinares, articulando planos de ensino, incentivando avaliações sistematizadas; Programa de Apoio ao Docente/tutor, realizando cursos de capacitação, que contemplem uso de novas tecnologias de ensino, que representem, para o docente/tutor, maior responsabilidade pelo aprendizado e não somente pelo ensino.

Por outro lado, a curricularização da extensão possibilitará a extensão do curso com a sociedade, com a realidade, em especial na região onde a Faculdade está inserida. É através da prestação de serviços, cursos e intervenção em problemas emergentes da comunidade que se dará a extensão à sociedade dos conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração da Faculdade com a comunidade. Portanto a IES, por meio do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura, pretende promover a formação de profissionais comprometidos com seu meio e propagadores de ações de cidadania voltadas para o desenvolvimento da sociedade.

3.1.1 Programa de Nivelamento

Os mecanismos de Nivelamento da aprendizagem serão contínuos, sistemáticos e permanentes, através de recursos didáticos de refazimento das atividades sob orientação do docente/tutor, até que o aluno atinja o aprendizado que dele é esperado. O processo de nivelamento tem como objetivo promover oportunidades para que a aprendizagem seja possível para todos, em que pese as diferenças cognitivas, emocionais, culturais e ritmo para aprender, heranças da história de cada um. Neste item, o curso será movido pela certeza de que todos podem aprender.

3.1.2 Controle de Aprendizagem e Relacionamento

Dentre as ações empreendidas pela Faculdade juntamente com as coordenadorias estão:

- Atendimento virtual por meio do sistema onde o aluno possui condições de realizar matrícula, acompanhar sua vida acadêmica, financeira e comunicar-se com a IES em face do serviço de Ouvidoria, estando em contato direto com a coordenação do curso e a direção da IES;
- Site da IES, onde constam as informações gerais, básicas e legais das ocorrências e atividades previstas para cada período, assim como informes curriculares de interesse acadêmico;
- Atendimento presencial por meio da secretaria onde poderá resolver procedimentos documentais e ser encaminhado aos diversos setores conforme o caso, assim como efetivar as ações relativas a bolsas de estudos, descontos, dúvidas de matrículas, ENEM, processos seletivos e outros assuntos de interesse discente e público;
- Atendimento presencial e ou virtual diretamente na Coordenação do Curso e/ou na Direção da IES;
- Atendimento ao portador de necessidades especiais, por meio do Intérprete, quando solicitado na secretaria no ato da matrícula;
- Atendimentos curriculares; com a oferta do programa de nivelamento, quando identificada a necessidade pelo docente/tutor;
- Atendimento extracurricular com o encaminhamento do aluno para realização de estágios não obrigatórios e remunerados e voluntários;
- Palestras para a comunidade a partir dos problemas diagnosticados pela Psicopedagoga, ou por demanda da comunidade;
- Outras demandas surgidas no decorrer do curso.

3.1.3 Políticas de Incentivo à Iniciação Científica

No primeiro momento, a IES incentivará os alunos no contexto da pesquisa por meio do conteúdo didático das disciplinas. Tendo como projeto futuro a nomeação de um professor/pesquisador de cada curso para aprofundar os estudos e fomentar a prática de pesquisa científica, seguindo a legislação vigente. Serão ofertados conteúdos acadêmicos dirigidos a linhas de pesquisas e de trabalhos transversais, alinhados com as políticas acadêmicas que possibilitam a produção e interpretação do conhecimento. Para o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura, o Projeto de Extensão trabalhará conceitos que direcionam a realização de pesquisas de acordo com a demanda nas atividades das disciplinas.

3.1.4 Promoção de Eventos Científicos e Incentivo à Participação Acadêmica

A Faculdade prevê adotar a política de Apoio logístico e financeiro à Participação em Eventos, no que se refere a participação de discentes e docentes/tutores em eventos nacionais e internacionais (viagens de estudo, congressos, seminários, visitas a museus, a Instituições dentre outros), como práticas disciplinares e como atividades facultativas. A participação em eventos depende da formulação prévia de projetos, submetidos à apreciação do Conselho Superior.

Quando envolver recursos financeiros, terá que ser aprovado pelo Diretor-Geral e pelo setor financeiro da Mantenedora. Referidos projetos integram o currículo obrigatório do curso e o plano anual de trabalho do Instituto, o que exige que sejam entregues no tempo determinado no calendário acadêmico de modo a fazerem parte do plano orçamentário. Os alunos poderão também participar de atividades articuladas com o setor produtivo ou de serviços ou em atividades voluntárias fora da Faculdade.

São objetivos dessa política:

- Incentivar a produção acadêmica dos discentes.
- Oportunizar a participação dos discentes de graduação em eventos de caráter acadêmico, técnico-científico, didático-pedagógico, esportivo e cultural.
- Apoiar a divulgação, em âmbito regional e nacional, da produção científica, técnica e artística dos discentes, resultante dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Promover a integração dos discentes com outros discentes e instituições locais, regionais ou internacionais.

3.1.5 Incentivo à Produção Acadêmica

É intenção do curso incentivar a publicação por meio de:

- Implantação de ANAIS dos eventos científicos promovidos pela instituição;
- Implantação de uma revista científica própria da instituição, com previsão de implantação no primeiro semestre de 2025;
- Promoção de evento científico semestral ou anual de forma a proporcionar um espaço de publicação dos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos e docentes/tutores pesquisadores;
- Premiação dos melhores trabalhos para publicações em ANAIS e Revista Científica.
- Premiação dos melhores trabalhos dos “Projetos de Extensão” para publicações em ANAIS e Revista Científica.

3.1.6 Formação Continuada - Programa de Acompanhamento ao Egresso

A Faculdade criará o “Programa de Acompanhamento de Egresso” como um instrumento que possibilite a avaliação continuada da instituição, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos, que será um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação. Será criado um link no site da faculdade para que os egressos cadastrem e atualizem seus dados, acompanhem as novidades e eventos da instituição e mantenham as informações atualizadas para que a instituição tenha o registro de onde estão os alunos por ela formados.

São Objetivos Específicos do Programa de Egresso:

1. Avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
2. Manter registros atualizados de alunos egressos;
3. Promover aperfeiçoamento e palestras direcionadas a profissionais formados pela instituição;
4. Divulgar a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho, bem como:
 - a. Cursos de atualização e Cursos livres, com carga horária mínima de 20 (vinte) horas e máxima de 80 (oitenta) horas, por atividades formativas diversas, direcionadas à melhoria do exercício do discente;
 - b. Atividades ou cursos de extensão em consonância com o projeto de extensão aprovado pela instituição de educação superior formadora;
 - c. Cursos de aperfeiçoamento, com carga horária mínima de 180 (cento e oitenta) horas em consonância com o projeto pedagógico da instituição de educação superior;
 - d. Cursos de especialização *lato sensu* em consonância com o projeto pedagógico da instituição de educação superior e de acordo com as normas e resoluções do CNE;
 - e. Reuniões e encontros pedagógicos;
 - f. Grupos de estudos.

3.1.7 Políticas de Extensão

As políticas de extensão que serão adotadas pelo curso serão organizadas, respeitando:

- **Projetos:** Conjunto de ações processuais contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico.
- **Programas:** Conjunto de projetos de caráter institucional, com clareza de diretrizes e voltados a um objetivo comum.
- **Cursos Livres:** Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presenciais ou a distância, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal.
- **Evento Acadêmico-Científico Cultural:** Ação de interesse técnico, social, científico, esportivo e artístico, como: Ciclo de Estudos, Conferência, Congresso, Debate, Encontro, Feira, Festival, Fórum, Jornada, Mesa Redonda, Palestra, Reunião, Seminário e outros.
- **Ações Afirmativas e de Inclusão:** São políticas afirmativas e de inclusão social que serão implantadas pelo curso, por meio da extensão.

A Faculdade também considerará:

- **Feira Pedagógica:** Atividade para o aperfeiçoamento didático na atuação do profissional pedagogo. Trata-se de uma situação de aprendizagem aberta e dinâmica, que possibilita a inovação, a troca de experiências e a construção de conhecimentos. Realizada conforme demanda da sociedade, os alunos têm oportunidade de executar em campo prático, as dinâmicas pedagógicas construídas em espaço de atuação. É uma estratégia de ensino para a aprendizagem coletiva, onde a relação aluno-docente/tutor e aluno-comunidade torna a experiência ainda mais enriquecedora. Espaço para apresentação de soluções/produtos desenvolvidos nas disciplinas de Extensão e/ou Estágios.
- **Seminários:** Cursos e palestras para estudantes (tanto do ensino médio, quanto da graduação), docentes/tutores e/ou profissionais que têm interesse em aprofundar seus conhecimentos de forma inter e transdisciplinar. Essa ação coloca à disposição do público alvo, cursos e discussões com os mais variados temas pertinentes à formação do curso. Visando, dessa forma, a interlocução ensino-pesquisa-extensão e o diálogo teoria-prática mediados pelas diferentes atividades formativas propostas.
- **Brinquedoteca:** É uma proposta de projeto de extensão do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura da Faculdade Iguazu. Visa complementar o processo formativo através da inserção dos graduandos na dinâmica do projeto e de uma metodologia investigativa que une

teoria e prática com atividades que contribuam para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicológico, social e motor, objetivando a integração de cada criança ao contexto social de maneira cidadã.

3.1.8 Valorização do Meio Ambiente

De acordo com a Lei Federal 9.795, de 27/04/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, instituindo a Política Nacional de Educação Ambiental, e o Parecer CNE/CP nº 14/2012, de 6 de junho de 2012, a Educação Ambiental (EA) está representada pelos processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem essencial à qualidade de vida e sua sustentabilidade.

A Educação Ambiental, inserida no conteúdo programático de diferentes disciplinas, envolve o entendimento de uma educação cidadã, responsável, crítica, participativa, em que cada sujeito aprende com conhecimentos científicos e com o reconhecimento dos saberes tradicionais, possibilitando a tomada de decisões transformadoras, a partir do meio ambiente natural ou construído no qual as pessoas se integram. Desta forma, a Faculdade avança na construção de uma cidadania responsável voltada para culturas de sustentabilidade socioambiental.

A preservação do meio ambiente é de responsabilidade de todos e constitui um ato importante tanto para a humanidade, quanto para todos os seres que habitam a Terra. Afinal, é no meio ambiente que se encontram os recursos naturais necessários à existências dos seres vivos, como: água, alimentos e matérias-primas.

Tendo em vista a relevância desse assunto, a equipe pedagógica da faculdade programou algumas ações, que têm o intuito de contribuir com a preservação e melhora do meio ambiente, conforme descrito a seguir:

- No Facebook, Instagram, Site e Youtube serão publicados imagens e vídeos de conscientização da população, no dia do meio ambiente;
- A Faculdade fará campanhas educativas, com o apoio da CPA, através do Facebook, Instagram e Youtube, que contribuirão para mobilizar a comunidade, para sua participação efetiva e ativa na implantação da coleta seletiva de resíduos sólidos, separando os materiais recicláveis e/ou reutilizáveis;
- Por se tratar de uma instituição de ensino a distância e utilizar equipamentos tecnológicos para a sua operacionalização, toda a equipe estará empenhada na redução máxima da utilização e

impressão de papel;

- A IES fará parceria com cooperativa de reciclagem, de modo a direcionar todo o papel de descarte para eles;
- No final de cada semestre, a IES convidará alguns de seus alunos e seus colaboradores para plantar mudas na cidade, ou na sua periferia;
- Com o propósito de reduzir o lixo dispensado nas vias públicas e a redução dos entupimentos de bueiros, a Faculdade pretende distribuir sacola de lixo biodegradável para automóveis (lixo car).

3.1.9 Valorização da Memória e Patrimônio Cultural

Para preservar o nosso patrimônio, a Constituição Federal Brasileira afirma que o Poder Público, com a colaboração da comunidade, deve promover e proteger o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação. Outro importante meio de resguardar os bens é através da educação patrimonial, que se baseia numa ação educativa que visa difundir o conhecimento sobre o patrimônio em conjunto com a comunidade, a fim de fomentar sua valorização e preservação através da apropriação. A proposta metodológica do curso inclui ações educacionais para valorização de bens culturais, a partir de:

- I. Conhecimento da história de monumentos, museus, centros de memórias, centros culturais e cidades históricas tão presentes em Minas Gerais;
- II. Palestras e debates;
- III. Participação em eventos de valorização da gastronomia mineira, danças regionais e movimentos culturais;
- IV. Textos utilizados na disciplina Língua Portuguesa abordando o tema com redações sobre o patrimônio cultural.

3.1.10 Valorização da Produção Artística

A produção artística é parte intrínseca ao curso, por estimular a parte criativa do ser humano. Logo no primeiro semestre há conteúdo pedagógico como processo criativo, conceitos criativos, aplicação de teorias e técnicas de criação, desenvolvimento de portfólio de produtos, desenvolvimento de marcas. Além de estimular o pensar artístico por:

- I. Participação de eventos envolvendo dança, teatro, música e outras formas de expressão, o que colabora com informações.

- II. Valorização da identidade e cultura brasileira, como pontos de observação e discussão em atividades de Fóruns;
- III. Incentivo à música, pintura, fotografia, produção de documentários e vídeos, como atividades das disciplinas, com o intuito de aumentar a inserção no meio artístico e divulgar novos artistas.

3.1.11 Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico- Racial

As disciplinas também tratam diretamente da Educação em Direitos Humanos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012). Tendo em vista a necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana, a Faculdade disponibilizará materiais didáticos:

- Com a finalidade de melhor preparar os alunos, a IES buscará a transversalidade dos temas abordados no ensino, que correspondem a assuntos de grande relevância, urgentes e muito presentes no cotidiano de todos, tais como: ética, saúde, Meio Ambiente, orientação sexual, trabalho, consumo e pluralidade cultural.

Tendo em vista a diversidade de construções culturais existentes em nossa sociedade, nas quais os membros dos grupos étnicos enxergam-se como culturalmente diferentes de outros grupos sociais e vice-versa, a IES promoverá algumas ações no sentido de estimular a valorização e o respeito mútuo entre esses grupos, tais como:

- Nas datas comemorativas serão feitas publicações nas redes sociais;
- Ao longo da semana que antecede o dia da consciência negra (20 de novembro), serão feitas as seguintes ações:
- Publicações nas redes sociais, estimulando o fim do preconceito;
- “Workshop” online - combate ao preconceito e a discriminação;
- Palestras sobre: Conscientização dos malefícios da discriminação; os efeitos psicológicos da discriminação. Dentre outras atividades.

3.1.12 Certificações e Capacitações Profissionais na área do Curso

A Faculdade, preocupada em cumprir sua missão de propagar conhecimento, oferecer ensino inovador e diferenciado, formar profissionais de acordo com o que o mercado espera com perfil ético, comprometido com o desenvolvimento econômico, social e cultural, para se ter o bem comum, ofertará aos discentes e egressos cursos livres na área de educação e direito, além de cursos de

capacitação profissional relacionados à área de atuação.

Os cursos de capacitação livres são cursos de curta e média duração que garantem conhecimento, aperfeiçoamento e capacitação de profissionais. Acontecerão semestralmente ou de acordo com a necessidade avaliada pela Direção da faculdade. Os alunos aprovados receberão o Certificado, após a nota média e prazo mínimo de estudo exigido.

Os estudos, atividades e avaliações devem ser feitas dentro do prazo estipulado no calendário do curso. A média final deve ser igual ou superior a 60% para a conclusão e recebimento do certificado digital do curso. Em caso de reprovação, o aluno poderá realizar novamente a prova dentro do período do curso quantas vezes desejar. Os cursos lhe dão a certificação de capacitação profissional, aperfeiçoamento e extensão.

3.2 Objetivos do Curso

Os objetivos são delineadores do percurso que orienta a vivência da proposta didática-pedagógica do curso e são orientados para a formação de conhecimentos, habilidades e atitudes, necessárias aos egressos para sua futura atuação profissional.

3.2.1 Objetivo Geral

- Formar e capacitar docentes/tutores, em nível superior, para o exercício da docência na Educação Infantil, nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos;
- Formar e capacitar profissionais, em nível superior, para atuarem na educação básica, e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos metodológicos intencionais, bem como em outras áreas que necessitem de planejamento, execução e acompanhamento, com competências técnico-científica, humana e política, considerando o seu papel de agente de transformação do contexto sociocultural, econômico, filosófico e pedagógico dos cenários regional e nacional.

3.2.2 Objetivos Específicos

- Discutir sobre a fundamentação das teorias da aprendizagem e dos processos pedagógicos na busca da compreensão do ensino-aprendizagem, das atividades docentes e tutoriais e da pesquisa;
- Discutir pressupostos teórico-metodológicos das diversas áreas do conhecimento, ligados à linguagem, à matemática, às ciências sociais, geográficas e naturais, à arte e ao movimento, enfocando seu aspecto prático-metodológico, propiciando uma visão ampla do processo de produção de conhecimento;
- Refletir sobre os processos humanos globais e a interferência das dimensões cognitivas, corporais, sociais, étnico-culturais, emocionais, políticos e econômicas, assim como, as múltiplas dimensões psicossociais na construção do conhecimento dos educandos e dos educadores.

Dessa forma, o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura da Faculdade Iguaçu entende que sua missão tem por tarefa subsidiar a formação do futuro professor e gestor escolar/educacional quanto: à compreensão ampla e consistente da natureza e especificidade da educação na gestão da prática educativa; a articulação das teorias pedagógicas e curriculares nos processos de ação-reflexão da prática e de desenvolvimento da organização e gestão do trabalho educativo; ao acolhimento da diversidade do alunado, tendo como pressuposto básico a heterogeneidade; a garantia da interdisciplinaridade entre os saberes ligados à ciência, à arte e à tecnologia integrantes da base curricular nacional comum, com os saberes do aluno; a articulação de diferentes formas de gestão educacional; a criação de condições para os alunos estabelecerem uma relação crítica e participativa com as novas tecnologias da informação, possibilitando uma variedade enorme de vivências e de formas de interação com os conhecimentos; ao planejamento e encaminhamento de ações que garantam a todos os alunos um real domínio de conhecimentos significativos, possibilitando a formação de competências básicas para uma atuação social ética e democrática; a organização de programas de reforço da aprendizagem e de recuperação dos conteúdos de ensino, garantindo novas oportunidades de aprendizado para os alunos que apresentam ritmos mais lentos; a preservação do direito dos alunos à educação, a partir da garantia do espaço temporal necessário para o desenvolvimento dos conteúdos básicos previstos nos planos de ensino; a compreensão de como acontecem os processos de desenvolvimento e aprendizagem do ser humano, percebendo as interferências dos fatores externos (premissas para a gestão educacional); a organização e gestão de atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes a partir de projetos interdisciplinares.

3.3 Perfil Profissional do Egresso

O egresso do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura da Faculdade será um profissional com sólida formação geral, humanística, capacidade de análise, domínio e pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética.

Em conformidade com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura bem como na Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), o currículo foi concebido em observância às dez competências gerais que devem ser desenvolvidas pelos estudantes, tendo como princípio a Educação Integral, que privilegia o desenvolvimento pleno das pessoas. Essas competências estabelecem um paradigma que não pode ser diferente para a formação do professor.

Assim, as competências profissionais previstas para o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura da Faculdade pressupõem o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas a todos os estudantes. Assim, os componentes curriculares do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura foram estabelecidos em conformidade com as competências gerais e específicas para a docência, e as habilidades a elas correspondentes, e compõem a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

3.3.1 Competências e Habilidades

1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva;
2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas;
3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para

- que o estudante possa ampliar seu repertório cultural;
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo;
 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas educacionais, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens;
 6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;
 7. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta;
 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes;
 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem;
 10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

3.4 Campo de Atuação do profissional

As possibilidades de inserção do professor de Licenciatura em Pedagogia exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Para além da docência, o supracitado profissional poderá atuar em atividades técnicas e, ou em pesquisas científicas em Educação e/ou áreas afins, bem como na gestão pedagógica e administrativa das escolas públicas e privadas. Aliada a tais atribuições, ainda pode-se mencionar como função a atuação na elaboração/implementação de projetos, métodos e técnicas relacionadas à área. Vale destacar que há um espaço a ser ocupado por esse profissional nas escolas públicas e privadas considerando o número significativo de autorizações para lecionar o conteúdo a título precário emitidas pelas Superintendências Regionais de Ensino.

Fora das salas de aula, o pedagogo também encontra oportunidades de atuação em ambientes escolares e não-escolares. O profissional pedagogo pode atuar, portanto, na Pedagogia Empresarial ou Pedagogia Hospitalar.

3.5 Estrutura Curricular

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura foi construído com base na Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura bem como na Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura da Faculdade está centrada no compromisso ético com o desenvolvimento de competências profissionais de forma a melhor atender as necessidades dos discentes, do mercado de trabalho e da sociedade local e regional, compreendendo um regime semestral com carga horária total de 3580 horas relógio distribuídas em 8 semestres. O curso possui 2220 horas de Conteúdos Curriculares, 400 horas de Estágio Supervisionado, 200 horas de Atividades Complementares, 400 horas de atividades formativas e 360 horas de Projeto de Extensão.

O currículo contempla um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância. A flexibilização curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais. A flexibilização vertical prevê diferentes formas de organização do saber, ao longo do período de formação.

Para a integralização curricular, ao longo do processo de formação, o aluno deverá cumprir o mínimo de 100 horas de atividades complementares. Essas atividades fazem parte da matriz curricular do Curso e estão voltadas para a ampliação das experiências científicas, socioculturais e profissionais dos alunos. A interdisciplinaridade estimula o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do conhecimento. As outras 100 horas de Atividades Complementares serão desenvolvidas ao final do curso totalizando, assim, as 200 horas.

Em conformidade com as DCN's, o PPC prevê as formas de tratamento transversal dos conteúdos exigidos em diretrizes nacionais específicas, tais como as políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos, de educação para a terceira idade, de educação em políticas de gênero, de educação das relações étnico-raciais e histórias e culturas afro brasileira, africana e indígena, entre outros temas transversais.

O currículo atende às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002) oferecendo integração da Educação Ambiental aos componentes curriculares, de modo transversal, contínuo e permanente. No tocante a Educação em Direitos Humanos combinou-se transversalidade e disciplinaridade, sendo a oferta desta última garantida no componente curricular Direitos Humanos e Relações Sociais, conforme o disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE Nº 1, de 30/05/2012.

O currículo contempla o Conteúdo Curricular de LIBRAS, conforme determina o Decreto 5.626 de 22 de dezembro 2005, a ser cursada na disciplina obrigatória Libras - Língua Brasileira de Sinais. O currículo contempla a Relações Étnico-raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004.

O Projeto Interdisciplinar de Extensão, que transcorrerá durante todo o curso, está integrado ao curso constituindo-se em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico. A extensão objetiva promover a interação transformadora entre a Faculdade e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em permanente articulação do ensino e da iniciação científica, ancorada em processo pedagógico único.

A interação da comunidade acadêmica com a sociedade possibilitará a troca de conhecimentos, a participação e o contato com as questões presentes no contexto social e contribuirá com a formação do aluno como profissional e como cidadão crítico, ético e responsável. Além disso, essas disciplinas curricularem o pensamento científico ao se configurarem como ferramentas no ensino por investigação. Ressalta-se que, no curso de graduação em Pedagogia, o currículo foi construído com base numa concepção de ensino-aprendizagem pautada na responsabilidade individual e coletiva, numa concepção do sujeito e as transformações históricas-sociais e numa avaliação das condições necessárias para a formação de egressos capazes de um desempenho satisfatório.

Na missão do curso, portanto, necessariamente se resgata a reflexão aprofundada a respeito do tipo de pessoa que queremos formar e de mundo que queremos construir. Consideramos o homem e a instituição como organismos vivos e orgânicos. Embora ambos apresentem características comuns, um fator em especial prioriza o sentido da presença do homem neste contexto: "a capacidade dele enquanto sujeito, ser o único capaz de intervir e provocar as transformações no meio em que vive".

3.6 Conteúdos Curriculares

Em conformidade com Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura bem como na Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), a organização curricular proposta orienta a construção do conhecimento garantindo a formação de um profissional com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso do licenciado em Pedagogia. Assim, os conteúdos do currículo compõem três grupos, a saber:

Grupo I: 1200 h, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, escolas e práticas

educacionais:

- I. Currículos e seus marcos legais;
- II. Didática e seus fundamentos;
- III. Metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem;
- IV. Gestão escolar com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, ao regimento escolar, aos planos de trabalho anual, aos colegiados, aos auxiliares da escola e às famílias dos estudantes;
- V. Marcos legais, conhecimentos e conceitos básicos da Educação Especial, das propostas e projetos para o atendimento dos estudantes com deficiência e necessidades especiais;
- VI. Interpretação e utilização, na prática pedagógica educacional, dos indicadores e informações presentes nas avaliações do desempenho escolar, realizadas pelo MEC e pelas secretarias de Educação.
- VII. Desenvolvimento acadêmico e profissional próprio, por meio do comprometimento com a escola e participação em processos formativos de melhoria das relações interpessoais para o aperfeiçoamento integral de todos os envolvidos no trabalho escolar;
- VIII. Conhecimento da cultura da escola, o que pode facilitar a mediação dos conflitos;
- IX. Compreensão dos fundamentos históricos, sociológicos e filosóficos; das ideias e das práticas pedagógicas; da concepção da escola como instituição e de seu papel na sociedade; e da concepção do papel social do professor;
- X. Conhecimento das grandes vertentes teóricas que explicam os processos de desenvolvimento e de aprendizagem para melhor compreender as dimensões cognitivas, sociais, afetivas e físicas, suas implicações na vida das crianças e adolescentes e de suas interações com seu meio sociocultural;
- XI. Conhecimento sobre como as pessoas aprendem, compreensão e aplicação desse conhecimento para melhorar a prática pedagógica educacional;
- XII. Entendimento sobre o sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor compreender o contexto no qual exercerá sua prática;
- XIII. Compreensão dos contextos socioculturais dos estudantes e dos seus territórios educativos.

Grupo II: 1.620 h, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades

temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.

Grupo III: 760 h, prática pedagógica, assim distribuídas:

- a. 400 h para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola; e
- b. 360 h para a prática dos componentes curriculares dos **Grupos I e II:** (Atividades práticas pedagógicas), distribuídas a partir do primeiro período.

O trabalho a ser desenvolvido pelos profissionais da educação do curso será pautado no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre temas e as diversas áreas do conhecimento. Cada professor, ao assumir determinada disciplina, deverá estabelecer as devidas relações entre os conteúdos e proporcionar condições para que os discentes, por meio de atividades ativas, possam construir o conhecimento acerca da Pedagogia. Esse processo só pode ser realizado através de uma metodologia de ensino que privilegie a resolução prática de situações-problema contextualizadas e a elaboração de projetos educacionais. Esse conjunto de disciplinas oportuniza uma extensão e pesquisa curricularizada.

A contextualização está na busca de adequação do currículo às características dos alunos e do ambiente sócio-econômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano dos alunos e com o contexto social. O Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura, além de oferecer a matriz curricular densa e ampla, objetivando desenvolver seus princípios de formação do profissional da educação, preocupa-se em relacionar as questões locais e regionais com as nacionais e globais. Para tanto, através das atividades complementares e das práticas, busca um elenco de possibilidades formativas aos seus alunos, tais como, jornadas, palestras, encontros, entre outros. Três dimensões organicamente relacionadas serão então, contempladas na formação de nossos alunos: docência, gestão educacional e produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico.

Assim, objetiva-se oportunizar ao aluno o contato com a Prática Pedagógica ao longo do curso, mediante três modalidades: a primeira percebida como instrumento de integração do aluno com a realidade social e do trabalho de sua área/curso, buscando dialogar com as disciplinas do currículo; a segunda como instrumento de iniciação à extensão, pesquisa e ao ensino, na forma de articulação teoria e prática, e, a terceira destinada à iniciação profissional, nos espaços profissionais, através de ações de observação, participação e atuação nas atividades realizadas em nossos Estágios Curriculares Supervisionados.

A flexibilidade curricular implica na formação do discente em um cenário aberto às novas demandas dos diferentes campos de conhecimento, de atuação profissional e do contexto social. Isso significa imprimir a dinamicidade e a diversidade aos currículos dos cursos de graduação, permitindo que o discente tenha opção de lapidar o seu perfil profissional, sem detrimento da sua formação generalista, além de contribuir para a sua autonomia intelectual.

A organização curricular do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura, em consonância com as DCNs, irá contemplar a flexibilidade curricular nos seguintes aspectos:

- I. *Estágios Supervisionados* que promovem a integração teoria/prática, propiciando a complementação do processo ensino-aprendizagem.
- II. *Cursos, Minicursos, Palestras, Semanas do Conhecimento, Visitas Técnicas, Programas de Iniciação Científica* e demais atividades que serão periodicamente ofertados aos alunos.
- III. Na *Curricularização da Extensão*, que dará aos alunos a possibilidade de trabalhar as demandas da comunidade local, de acordo com seu interesse.
- IV. Oferta das *Disciplinas Optativas* previstas na matriz do curso, por meio de um elenco à escolha do aluno, para que tenha a oportunidade de aprofundar em uma determinada área da sua atividade profissional.
- V. Articulação da teoria com a prática quando são adotadas as *Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem no curso*.

A diversidade e acessibilidade metodológica, pedagógica e atitudinal, serão desenvolvidas através de temas que se integrarão às disciplinas da estrutura curricular do curso, de modo transversal, contínuo e permanente. Os temas serão levados à formação dos alunos, propiciando formar profissionais conscientes e críticos sobre as relações humanas, à equidade e o respeito à natureza.

A disciplina optativa prevista na matriz do curso, também promoverá a flexibilização do currículo por meio de um elenco à escolha dos alunos, para que tenham a oportunidade de aprofundar em uma determinada área da sua atividade profissional.

A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento e uma mudança de atitude em busca do indivíduo como ser integral. Trata-se de uma proposta onde a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno, garantindo a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites dos conteúdos curriculares. Não se trata de unir as unidades curriculares, mas utilizar uma prática de ensino em que cada um destes conteúdos estejam interligados



e façam parte da realidade do aluno. Assim, as disciplinas continuam separadas, mas o aluno compreende que os conteúdos fazem parte de uma totalidade.

Seguindo essa linha, é possível inferir que uma organização curricular parte do pressuposto que o conhecimento adquirido em uma determinada disciplina não deve ter um fim em si mesmo, mas deve servir de base para a assimilação de conteúdos que serão abordados em outras atividades formativas. Assim, o desenvolvimento das habilidades e competências dos discentes não se fará a partir de uma única fonte de conhecimento, e sim pelo sinergismo entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais provenientes das mais variadas disciplinas e áreas do conhecimento.

O trabalho interdisciplinar proposto neste PPC será obrigatório, coletivo, e orientado e avaliado pela equipe de docentes/tutores das disciplinas das diferentes áreas do conhecimento com as quais o aluno dialoga. A cada início de semestre, os docentes/tutores do curso, representados pelo seu Núcleo Docente Estruturante - NDE, definirão os temas e subtemas interdisciplinares a serem trabalhados, os quais deverão ser pensados a partir das unidades de aprendizagem e dos temas transversais que compõem a estrutura curricular do curso estabelecendo uma relação entre teoria e prática.

Assim a estrutura e a concepção curricular, foram elaboradas para favorecer um Projeto Político Pedagógico alinhado com a identidade, a missão e os objetivos institucionais, fortalecendo diversas metodologias, assim como fomentar a inovação, o uso de modernas tecnologias educacionais, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade.

Por fim, a concepção de currículo adotada busca responder tanto à formação profissional, quanto à formação cidadã. Tem como pano de fundo a busca pela convivência respeitosa, a valorização das várias manifestações artístico-culturais e a dimensão ético-social no exercício das atividades profissionais.

3.6.1 Estrutura Curricular

As disciplinas que integram a matriz curricular do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura estão especificadas na tabela abaixo e as ementas e bibliografia no ANEXO I.

TABELA 3 – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA – LICENCIATURA

Disciplina	Carga Horária em Horas
1º Período	
História da Educação	60
Prática Textual em Língua Portuguesa	60
Formação Docente para a Diversidade	60
Escola e Sociedade	60
Filosofia da Educação	60
Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico	60
Atividade Formativa I	50
SUBTOTAL	410
2º Período	
Novos Caminhos para Profissionais da Educação	60
Sociologia da Educação	60
Educação Ambiental e Cidadania	60
Psicologia da Educação	60
Psicologia do Desenvolvimento	60
Libras - Língua Brasileira de Sinais	60
Atividade Formativa II	50
SUBTOTAL	410
3º Período	
Antropologia da Educação	50
Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais	50
Legislação Educacional	50
Didática	60
Currículo e Planejamento da Educação Básica	50
Atividade Formativa III	50
Educação e Ludicidade	50
Projeto de Extensão I	60
SUBTOTAL	420
4º Período	
Fundamentos da Ação Pedagógica	50
Metodologia do Ensino de Arte	50
Alfabetização e Letramento: conceito e processos	50
Metodologia do Ensino de Natureza e Sociedade	50
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Especial e Inclusiva	50
Atividade Formativa IV	50
Projeto de Extensão II	60
SUBTOTAL	360

5º Período	
Metodologia do Ensino de Ciências e Saúde Infantil	50
Organização Didática da Educação Infantil	50
Alfabetização e Letramento: desenvolvimento e apropriação	50
Estágio Supervisionado na Educação Básica I - Educação Infantil	100
Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa	50
Transversalidade na Educação	50
Atividade Formativa V	50
Projeto de Extensão III	60
SUBTOTAL	460
6º Período	
Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais	50
Organização Didática do Ensino Fundamental	50
Metodologia do Ensino de Matemática	50
Estágio Supervisionado na educação Básica II - Ensino Fundamental I anos iniciais	100
Metodologia do Ensino de História e Geografia	50
Avaliação da Aprendizagem	50
Atividade Formativa VI	50
Projeto de Extensão IV	60
SUBTOTAL	460
7º Período	
Organização Didática do Ensino Médio	50
Educação de Jovens e Adultos – EJA	50
Estágio Supervisionado na Educação Básica III - Ensino Fundamental II anos finais.	100
Direitos Educacionais de Crianças e Adolescentes	50
Gestão Educacional	50
Tópicos Especiais	40
Atividade Formativa VII	50
Projeto de Extensão V	60
SUBTOTAL	450
8º Período	
Empreendedorismo na Educação	50
Pedagogia em Espaço não Escolares	50
Orientação e Supervisão Educacional	50
Estágio Supervisionado IV - Gestão e Orientação Escolar	100
Pensamento Científico na Educação	50
Atividade Formativa VIII	50
Projeto de Extensão VI	60
SUBTOTAL	410
Atividades Complementares	200
Totais Gerais	3580

RESUMO DA CARGA HORÁRIA

DISCIPLINAS	2220
Atividade Formativa	400
Projeto de Extensão	360
Estágio Supervisionado	400
Atividades Complementares	200
TOTAL CURSO	3580

3.7 Metodologia

No início de cada semestre letivo os planos de ensino, constando a descrição da ementa, objetivos, conteúdo programático, atividades avaliativas e referências bibliográficas de cada conteúdo curricular, serão disponibilizados pelos docentes/tutores com o intuito de favorecer o acompanhamento das aulas, planejamentos das atividades e estudos dos acadêmicos. Os docentes/tutores farão uso de metodologias que estimulem os alunos como sujeitos histórico-sociais, valorizando a capacidade individual e coletiva, tanto na reflexão quanto na produção do conhecimento.

Essa perspectiva desloca-se do foco da transmissão e acumulação do conhecimento presentes nas metodologias tradicionais para a perspectiva de inovação na produção e aplicação dos conhecimentos técnicos e científicos. Dentre as metodologias menciona-se a utilização da tecnologia da informação e recursos multimídia; seminários; atividades práticas; estudos dirigidos; oficinas; observações e intervenções simuladas; apresentação de filmes ou segmentos de filmes; estudos de caso; dentre outros.

As atividades de estágio serão executadas mediante regulamento, referendado pelo NDE e, posteriormente, aprovado pelo Colegiado do Curso, sob supervisão/orientação do coordenador do curso. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos do curso e no perfil do egresso, serão desenvolvidos nos estágios, nas atividades complementares e nas atividades de extensão. Essas atividades visam favorecer a aproximação do egresso com o campo de intervenção profissional, com os seus problemas e contradições e são um substrato importante para reflexão, especialmente das estratégias possíveis para inovação e resolução dos problemas presentes na comunidade.

Para exposição do conteúdo, o docente/tutor deve planejar a disciplina com pelo menos dois momentos virtuais, também chamados de Aula Remota - O aluno entra no Ambiente Virtual de Aprendizagem, nos dias e horário marcado e participa online da reunião, com a possibilidade de enviar

suas perguntas para serem respondidas em tempo real pelo docente/tutor. É uma ferramenta utilizada para realizar a abertura e ou o fechamento sobre os assuntos tratados no conteúdo, onde o docente/tutor tira as possíveis dúvidas que possam ter ficado sobre o conteúdo, em tempo real, com dia e horário marcados.

A carga horária das disciplinas se organizará no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) seguindo o critério 20/1 – a cada 20 horas/aulas relógio, deve se compor um conjunto de atividades pedagógicas, ou seja, as disciplinas serão organizadas em um composto de atividades e conteúdos para 20 horas de estudo e deve ter a seguinte distribuição da carga horária:

TABELA 4 – DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA POR DISCIPLINA

ATIVIDADES DIDÁTICAS – A CADA 20h*	ATIVIDADE DO ALUNO	Horas Equivalentes
Videoaula	Assistir	3 h
Aula Remota – online	Participar/assistir	2 h
Exercício/ Atividade Avaliativa	Fazer atividade	2 h
Fórum	Participar	2 h
Material complementar – vídeo/texto/slide/ infográfico	Estudar	2 h
Apostila	Estudar	4 h
Estudo Dirigido	Fazer atividade	3h
Simulado	Fazer atividade	2 h
TOTAL ATIVIDADES		20 HORAS

*Todas as atividades disponibilizadas são caracterizadas por eventos Síncronos ou Assíncronos.

Eventos Síncronos: Os eventos síncronos ocorrem em tempo real. A comunicação síncrona requer que ambos os participantes estejam presentes em um momento determinado. São eles: chat, conversa por áudio, vídeo conferência de aulas *online* e enquete virtual.

Eventos Assíncronos: Os eventos assíncronos ocorrem independente do tempo, ou seja, é mais flexível quanto a sua realização. São eles: Curso autodirigido, E-mail, Fóruns de discussão, Wiki, Blog, Videoaula, *Podcast*, Recurso síncrono gravado e disponibilizado para acesso posterior e WhatsApp.

Todas as disciplinas ofertadas na modalidade EAD devem ser planejadas, com cronograma detalhado, permitindo ao discente uma melhor condução no desenvolvimento das atividades propostas e na autonomia dos seus estudos.

As atividades complementares serão sempre incentivadas e, em parte, organizadas pela Faculdade, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, de modo a ampliar a formação do aluno. Elas possibilitarão a aproximação discente com as atualidades de sua área, com as últimas tendências e desafios das áreas de intervenção profissional, além de produzir inovações na formação do aluno.

A acessibilidade metodológica na IES estará contemplada nas ações comunitárias (social, cultural, artística, entre outras) que buscam promover, além da percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, a integração entre o ensino e a extensão, promovendo assim a remoção de barreiras na formação do aluno. A ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo serão diretamente vinculadas com a mediação que é estabelecida pelos docentes/tutores na condução dos processos de aprendizagem, na produção dos conhecimentos, na avaliação e inclusão educacional, tendo sempre a diversidade social e cultural, a expressão de valores e do pensamento divergente como uma condição imprescindível para intercambiar experiências favoráveis à construção de aprendizagens significativas.

A acessibilidade metodológica se materializará também por meio dos processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, softwares que colaboram com o desempenho dos alunos com deficiências; auxílios ópticos; entre outros recursos que serão alocados na ocorrência de demanda e da necessidade de atendimento especial do aluno. Não obstante, a fim de cumprir com sua responsabilidade social e seguir os dispositivos legais, a IES instituiu a política de acessibilidade prevendo diversas ações de promoção da acessibilidade e do atendimento as pessoas com deficiência ou necessidades educacionais especiais, em todos os aspectos (arquitetônico, atitudinal, metodológico, pedagógico), inclusive dos alunos com transtorno do espectro autista. O percurso metodológico selecionado para vivência da estrutura curricular fundamenta-se em três aspectos: (1) a articulação dos conteúdos, (2) a integração entre teoria e prática e (3) o uso de métodos, técnicas e conteúdos inovadores. A articulação dos conteúdos fundamenta-se em uma atitude cooperativa de discentes e docentes/tutores na abordagem dos conteúdos curriculares, tendo a interdisciplinaridade com referência na construção das interseções entre a unidade ampliada e específica. Quanto a integração teórica e prática será construída no diálogo entre as dimensões conceituais e procedimentais e nas possibilidades de aplicação dos conhecimentos. O uso de métodos e técnicas inovadoras apoia-se nas metodologias ativas mencionadas anteriormente.

O acesso de conteúdo virtual que disponibiliza videoaula e apostila, também oferece ao discente

acesso aos livros (e-book) citados nas ementas de todas as disciplinas e mais diversos e-books, através da Biblioteca digital. Para atingir os objetivos propostos o curso as ferramentas pedagógicas disponibilizadas para o processo de ensino-aprendizagem perpassam por métodos inovadores, de pró-atividade dos alunos e altamente tecnológicas, que são as seguintes:

- Material didático online
- Artigos de temas complementares à disciplina
- Fóruns de discussões
- Chats de dúvidas e ou de apresentação de conteúdo
- Estudos de Caso, com características de interdisciplinaridade
- Videoaulas, disponibilizada pela empresa parceira e também criadas pelo próprio docente/tutor
- Atividades interativas virtuais
- Biblioteca virtual
- Sala de aula Interativa: com estudo prévio de temas (da disciplina e transversais) e postagem e apresentação no formato de fórum, vídeo, podcast ou outro recurso.
- Palestras com profissionais de diversas áreas, contribuindo com o crescimento profissional do aluno. Podendo ser através de web salas ao vivo ou gravadas.
- Seminários das disciplinas ou Seminário Institucional
- Mural, com post de imagens, textos, gráficos e demais recursos pertinentes.
- E-mail: proporcionando comunicação formal entre os envolvidos no processo – aluno, docente/tutor, coordenação, direção e setores administrativos.

Quanto a flexibilidade existe não apenas pela inserção de disciplinas optativas e oferta de atividades complementares e de extensão, como também por meio de seminários de temas atuais que complementarão a formação do aluno. Essas atividades promoverão a contextualização dos conteúdos relacionados às questões étnico-raciais, à educação ambiental e demais temas relevantes para o desenvolvimento sustentável. A Educação a Distância, como estratégia de ensino na educação, também é um instrumento de flexibilização e de inovação para a IES, que possibilita maior interação entre os alunos e docentes/tutores. Desta forma, considerando a facilidade de acesso às mídias tecnológicas e a política de qualidade no atendimento aos seus estudantes, a Faculdade oferecerá seus cursos utilizando-se das mídias essenciais para os projetos educacionais adequados ao perfil regional. Observado o Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017, estes recursos serão utilizados isoladamente ou combinados, vinculados aos diversos meios de comunicação e a sistematização do uso das referidas mídias deve obedecer aos critérios definidos para cada nível e área do saber.

Videoaula versus Metodologia Ativa

Videoaula é uma aula gravada pelo docente/tutor previamente e disponibilizada para o aluno no portal AVA. Esse recurso é considerado como uma metodologia ativa, pois apresenta o conteúdo de forma prévia para que em outro momento o docente/tutor possa trabalhar com o aluno.

Ao adotar essa ferramenta no Curso, acredita-se que a videoaula seja capaz de apresentar uma aula com maior qualidade, pois foi produzida em estúdio e exclusivamente para esse fim, com controle de tempo, de áudio, do material slide didático e enquadramento, dentre outros aspectos.

É necessário estabelecer alguns critérios para que as videoaulas produzam o resultado esperados, são eles: definir um roteiro; ter objetivos claros para aula; controlar a tempo de duração, sempre aulas mais curtas; definir previamente os recursos instrucionais (imagens, slides, esquemas); usar linguagem mais informal; gravar em local apropriado com boa iluminação e sem ruídos, de preferência em estúdio; utilizar roupas claras e discretas.

3.8 Os Momentos Presenciais

Para atender à metodologia proposta, o curso conta com momentos presenciais na instituição, organizados de forma a atender plenamente a legislação, com infraestrutura adequada, acessibilidade, recursos didáticos necessários e tecnologias de informação e comunicação – TIC's modernas.

Durante o semestre, o aluno se dirige a instituição para cumprir as atividades específicas previstas nos componentes curriculares, e assim participar com sua turma das atividades que serão orientadas pelo docente/tutor e com o apoio do Auxiliar Presencial, ou quando achar necessário para atender suas demandas pessoais.

Os momentos presenciais têm como propósito:

- Orientar os alunos como acessar a plataforma;
- Como fazer downloads do material didático;
- Realizar as avaliações presenciais seguindo o cronograma da disciplina;
- Promover grupos de estudos;
- Receber e distribuir material para os alunos, quando necessário.

Em conformidade com o Art. 9º da Resolução CNE/CES 7/2018, por se tratar de curso na modalidade a distância, as atividades de extensão serão obrigatoriamente realizadas presencialmente, observando-se, no que couber, as demais regulamentações, previstas no ordenamento próprio para oferta de educação a distância. No curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura o Projeto de Extensão iniciará no segundo período, com atividades até o oitavo.

Dessa forma a proposta do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura da Faculdade define como momentos presenciais a realização de:

- Prova presencial por disciplina
- Atividades práticas
- Projeto Interdisciplinar de Extensão

3.9 Atividades Complementares - AC

As atividades complementares (AC) do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura contemplam um total de 200 horas, que deverão ser desenvolvidas no decorrer do curso e são componentes curriculares enriquecedores e complementadores ao perfil do acadêmico, possibilitando a complementação das habilidades e competências que devem ser desenvolvidas conforme determina o art. 7º, inciso III, da Resolução CNE/ CP nº 1/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia.

Conforme política prevista no Projeto Pedagógico Institucional - PPI da Faculdade, as atividades complementares contribuem para a articulação teoria-prática e propiciam ao aluno o contato com o mundo do trabalho desde o início do curso estabelecendo relações com sua futura área profissional.

As Atividades Complementares específicas do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura possuem a finalidade de estimular a maior interação possível entre a teoria e a prática e estão agrupadas nas categorias de atividade de ensino, atividade de extensão e atividade de iniciação científica, tendo a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando:

- A complementação da formação social e profissional;
- As atividades de disseminação de conhecimentos gerais e específicos, e prestação de serviços;
- As atividades de assistência acadêmica e tecnológica;
- O estímulo de práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

- A valorização dos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive os que se referem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação do aluno.

As Atividades Complementares do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura da Faculdade Iguazu devem ter aderência à formação geral e específica do discente, não sendo consideradas como tais aquelas atividades já incluídas na grade curricular do curso e devem ser cumpridas pelo aluno durante o período disponível à integralização do curso.

Diante das finalidades estabelecidas para as AC e com o objetivo de atendê-las, as horas de atividades complementares deverão ser comprovadas mediante certificados de participação em Atividades Profissionais, Cursos, Palestras, Treinamentos ou outras atividades para acrescentarem experiência e aprendizado ao aluno e estes certificados devem ser apresentados à Coordenação do Curso para fins de comprovação, registro de horas e arquivamento dos mesmos. Deve-se considerar, nesse contexto, um importante mecanismo inovador para realização das atividades complementares: as “Atividades Interdisciplinares Virtuais - AIVs” (já descritas anteriormente), que agregam interdisciplinaridade ao rol de atividades.

Para organização, desenvolvimento e validação de atividades complementares foi elaborado um regulamento institucional, buscando considerar, em uma análise sistêmica e global, as modalidades de operacionalização, bem como as premissas para o acompanhamento, a avaliação, e também as atribuições do discente neste processo.

3.10 Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é uma atividade curricular obrigatória configurada a partir do 5º período da inserção do aluno no espaço socioinstitucional, visando capacitá-lo e instrumentalizá-lo para o exercício profissional, devendo ser acompanhado pelo docente/tutor de forma virtual e presencial, supervisor de estágio e pelo coordenador de curso sistematicamente.

A atividade de estágio traz uma contribuição prática e efetiva:

- Para a unidade concedente de estágio, pela contribuição do aluno com o desenvolvimento desta organização;
- Para a instituição de ensino, por colaborar com a efetividade da formação que ela oferece;
- Para o aluno, pela experiência adquirida.

O estágio é uma atividade curricular, de caráter pedagógico, pressupondo, portanto, sua integração ao processo curricular. Por consequência, deve ser obrigatoriamente aprovado, mediante descrição das atividades realizadas e acompanhadas por um professor/orientador, mediante relatório de estágio, bem como supervisionado e avaliado por um profissional da empresa/instituição concedente.

O Setor de Estágio tem o instrumental necessário para gerir e regulamentar todo o processo referente à atividade de estágio, quais sejam: suporte administrativo; centralização das informações; administração; organização e controle dos relatórios e avaliações sobre estágio; viabilização do relacionamento com as empresas mediante negociação de convênio, contrato e outras parcerias.

Entende-se por Estágio Supervisionado, obrigatório, aquele período em que o estudante vivencia experiências práticas em organizações que lhes proporcionem uma aplicação dos conteúdos e metodologias obtidas durante a graduação. O Estágio Supervisionado, sendo uma atividade curricular obrigatória, deve ser pensado essencialmente como uma oportunidade de utilização da formação científica e técnica no exercício prático da futura profissão, de modo que o estudante possa obter novas informações e experiências, complementando a formação adquirida, quando terá a oportunidade de:

- I. Desenvolver atividades da área profissional;
- II. Adquirir novas experiências no campo profissional;
- III. Identificar necessidades para a respectiva formação;
- IV. Aplicar conhecimentos teóricos adquiridos;
- V. Refletir criticamente sobre habilidades, atitudes e competências ainda necessárias para a
- VI. Profissionalização;
- VII. Analisar situações e propor soluções para os problemas;
- VIII. Avaliar a ação cotidiana frente aos princípios da ética profissional;
- IX. Analisar o funcionamento do sistema da empresa-campo de estágio.

O Estágio Supervisionado só poderá ser desenvolvido em organizações cujas atividades profissionalizantes estejam correlatas à formação do curso oferecido. O encaminhamento formal para o campo do Estágio Supervisionado será realizado após solicitação pelo aluno de Carta de Apresentação à instituição cedente e posterior assinatura do Convênio (IES e Concedente), Termo de Compromisso de Estágio e Plano de Estágio (IES, Concedente e aluno/estagiário). Para acompanhamento do estágio, o professor orientador e supervisor utilizarão como subsídio as descrições constantes no plano de estágio e os relatórios, entregues pelo aluno, semestralmente, incluindo as observações feitas pelo supervisor no campo.

As entregas dos documentos dos estágios acontecerão em dois cenários: convênio e termo de compromisso serão entregues (a via original) na coordenação de curso, e os relatórios entregues de forma virtual na plataforma, nas datas pré-estabelecidas. A avaliação dos alunos no Estágio Supervisionado se faz através da menção “apto” ou “não apto”, aposta pelo Supervisor. Obtida menção de não apto, o aluno se sujeita à realização de novo estágio, sob a forma de dependência, até que obtenha menção positiva. Obtida a menção de “apto” no Estágio Supervisionado o aluno receberá do supervisor de estágio os documentos comprobatórios de realização. O estágio no curso atende às políticas gerais previstas no PDI, as normas legais pertinentes, em especial a Lei 11.788 de 25/09/08 e será regulamentado pelo Colegiado de Curso.

3.10.1 Estágio Curricular Supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica

O Estágio Supervisionado na rede escolar possibilitará a vivência com realidade escolar na sua forma integral: relacionamento com os estudantes, participação em reuniões dos conselhos e/ou dos professores da unidade escolar, além de oportunizar ao acadêmico a experiência nesse processo de gestão: registro acadêmico, planejamento e orientação de elevada importância para sua formação ao longo de sua formação. Este componente curricular representa sobretudo um elemento mediador entre a formação profissional e a realidade social.

O Estágio Supervisionado visa preparar o aluno para a prática profissionalizante de qualidade, vinculando a relação entre Instituição de ensino e rede escolar da Educação Básica. O acadêmico poderá adquirir uma postura crítica perante os conhecimentos teóricos, assim como uma postura ética diante o trabalho.

Os objetivos do estágio são:

- a. Levar o aluno a compreender a inter-relação da teoria e prática em condições concretas;
- b. Oportunizar ao aluno formas de trabalhar em condições reais de planejamento e sistematização;
- c. Proporcionar ao acadêmico, condições de desenvolver suas habilidades, analisar criticamente situações, e propor mudanças no ambiente organizacional;
- d. Permitir aproximação do aluno às possibilidades de trabalho nas diferentes áreas de atuação;
- e. Consolidar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais, e
- f. Incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;

- g. Possibilitar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante as constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitos;
- h. Promover a integração entre a Faculdade e a comunidade;
- i. Levar o estudante a desenvolver características pessoais e atitudes requeridas para a prática profissional.

O estágio será desenvolvido nos seguintes eixos:

TABELA 5 – EIXO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DA PEDAGOGIA

PERÍODO	EIXO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	CARGA HORÁRIA
5º período	Estágio Supervisionado na Educação Básica I - Educação Infantil	100
6º período	Estágio Supervisionado na educação Básica II - Ensino Fundamental I anos iniciais	100
7º período	Estágio Supervisionado na Educação Básica III - Ensino Fundamental II anos finais.	100
8º período	Estágio Supervisionado IV - Gestão e Orientação Escolar	100

O Estágio é desenvolvido com suporte do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e de material didático (manuais, formulários, roteiros, fichas de acompanhamento) elaborado pela coordenação e supervisores de prática dialogando, sobretudo, com a realidade dos educandos e da rede conveniada.

As disciplinas de estágio do curso, além de organizar e acompanhar, estimulam a socialização das experiências vivenciadas nos campos de práticas nos encontros semanais. O aproveitamento do estudante no Estágio será avaliado sob os aspectos de participação, frequência e desempenho. A avaliação levará em conta: documentação comprobatória de validação do estágio; documentação comprobatória do cumprimento da carga horária mínima exigida pelo PPC e as diretrizes legais.

As parcerias com instituições de ensino, agências de fomento e contatos com órgãos de governo, estimulam a troca de experiências e atualização do conhecimento. O Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura da Faculdade trabalhará para firmar convênios com escolas municipais e estaduais de Capanema e região. As parcerias terão como objetivo possibilitar a ampliação dos campos de estágio na região, extensão de serviços comunitários e caminho para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho de alunos e egressos.

3.10.2 Estágio Curricular Supervisionado - relação teoria e prática

As políticas gerais de estágio constante do PDI da Faculdade estão alinhadas com o programa específico do estágio curricular do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura e as ações possibilitam a relação teoria e prática, contemplando a articulação entre o currículo do curso e aspectos práticos da Educação Básica. Além disso, a Faculdade Iguazu, possui uma rede de convênios que facilitam e asseguram a realização das práticas pedagógicas de estágios e de disciplinas do curso. Todas as atividades do estágio são orientadas pelo Plano de Ensino de Estágio Curricular e são acompanhadas/supervisionadas por um docente/tutor do curso.

Os alunos ao associarem, de forma efetiva, teoria e prática no ato de planejar, fazer e avaliar em educação formal tendo como base as diretrizes, Parâmetros Curriculares Nacionais e a BNCC, desenvolvem atividades de caracterização e análise crítica do espaço físico, história da Instituição Concedente, material escolar, professores e alunos. Também observam e se envolvem na gestão educacional da unidade no que se refere a organização pedagógica e aos órgãos técnico-pedagógicos e órgãos colegiados. Ao final do período de estágio elaboram um Relatório de Estágio, registrando as atividades e construindo uma análise crítica de todo o período de estágio.

Ressalta-se que as práticas inovadoras para a gestão da relação entre a Pedagogia da Faculdade e a rede de escolas parte da inclusão do graduando em processos de aprendizagem e formação contínua, ajustados ao seu perfil qualificacional em encontros pontuais com diretores e gestores de escolas da Educação Básica. O aluno deverá durante seu estágio propor uma solução pedagógica, gerando um produto que solucione uma demanda (situação-problema) vivenciada em seu campo de estágio. Os produtos serão apresentados na Feira Pedagógica que convidará os envolvidos no estágio, como uma estratégia de retorno à comunidade.

3.11 Práticas de Ensino dos Componentes Curriculares

A Educação a Distância (EaD) ampliou sua presença nas diversas áreas de formação e atualização profissional. Nesse sentido, para fazer uso dos benefícios oferecidos pelos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura da Faculdade, na modalidade a distância, utiliza uma metodologia de aprendizagem ativa que oferece uma oportunidade estratégica para melhorar a qualidade da educação, bem como facilitar o diálogo, a partilha de conhecimento e a capacitação de pessoas.

A proposta das Práticas Pedagógicas do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura tem como objetivo a articulação entre o conteúdo programático e a experiência de uma vivência prática, que possibilita a reflexão sobre teoria e prática, compreendendo a importância da busca de uma formação profissional capaz de observar e refletir a prática pedagógica, a fim de que possam, efetivamente, intervir consciente e sistematicamente na realidade educacional em que se inserem, contribuindo dessa forma, com a qualidade do ensino e a construção de uma sociedade mais igualitária.

As disciplinas Práticas Pedagógicas ou Prática dos Componentes Curriculares referente ao Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura tem como objetivo desenvolver junto ao aluno a construção de um conhecimento científico, pedagógico fundamentado nas articulações com os sistemas escolares, não escolares e as práticas educacionais. Conforme a Resolução CNE/CP Nº 02 de 20/12/2019, a carga horária obrigatória destinada a prática de ensino é de 360 horas e deve ser distribuída ao longo do curso.

No Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura da Faculdade, a organização do trabalho pedagógico junto a Prática Pedagógica vivenciada nas escolas, são articuladas conforme a estrutura curricular apresentada na matriz, onde a mesma apresenta as disciplinas articuladoras a serem trabalhadas, conforme tabela abaixo. Em cada período a disciplina de Projeto de Extensão apresenta um objetivo que está coerente com a Proposta Curricular do Curso.

TABELA 6 – DISCIPLINAS ARTICULADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS POR PERÍODO

PERÍODO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
2	Novos Caminhos para Profissionais da Educação	60
3	Currículo e Planejamento da Educação Básica	50
4	Fundamentos da Ação Pedagógica	50
5	Transversalidade na Educação	50
6	Organização Didática do Ensino Fundamental	50
7	Gestão Educacional	50
8	Pedagogia em Espaço não Escolares	50

A distribuição da carga horária é definida de acordo com a disciplina articulada de cada período. O aluno irá iniciar a Prática de Ensino a partir do 2º período, e será desenvolvida em instituições de ensino da rede pública e privada; instituições de educação não formal onde tenham como objeto de estudo as modalidades de ensino da Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais, EJA (Educação de Jovens e Adultos) e Gestão. Essas práticas são desenvolvidas durante o curso e, tem como formas de

acompanhamento a formalização pelos professores/tutores e supervisores, pelos Planos de Ensino onde estão as orientações para a execução das práticas. As atividades são entregues em forma de relatórios acompanhados de certificados e/ou declarações, ambos devidamente formalizados. As práticas estão de acordo com as DCNs e em articulação com Projeto Político Pedagógico do curso que preconiza o apoio do docente/tutor e supervisor para os alunos na realização destas atividades, os acompanhando e orientando durante toda execução. A correção e a validação ficam também a cargo dos mesmos.

As atividades da prática de ensino serão construídas e reformuladas através do trabalho entre coordenação do curso, professor orientador de prática e supervisor de prática, voltadas para proporcionar ao aluno um momento de observação, pesquisa, análise e reflexão sobre o cotidiano escolar e o conhecimento acadêmico e conteudista vivenciado em sala de aula.

3.12 Projeto Interdisciplinar de Extensão

Com a finalidade de atender à legislação vigente para a Extensão, a Faculdade Iguazu tem por embasamento legal:

- 1) A Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), que determina em seu Art. 43, incisos VI e VII, que a educação superior tem por finalidade:
 - VI – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
[...]
 - VII – promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

E, ainda, em seu Art. 44, inciso IV, a LDB esclarece que a educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

- IV – de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.
- 2) A Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

A referida resolução determina, em seu Art. 4º, que os cursos de graduação devem contemplar o mínimo de dez por cento do total da carga horária em programas e projetos de extensão, sob a forma de componente curricular. No Art. 7º dispõe, ainda, que “são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta resolução, e conforme normas institucionais próprias”.

Visando então, proporcionar a curricularização da extensão e pesquisa na matriz curricular e, de forma a tornar possível a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão, o gosto pela iniciação científica no Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura, na modalidade a distância, da Faculdade Iguaçu, deverá ser buscada na maior parte das disciplinas da graduação, de forma a incentivar o discente na produção de conhecimento e consequente partilha na comunidade.

E assim, o Projeto Interdisciplinar de Extensão estimula tanto a extensão universitária quanto à iniciação científica. Ele ocorre em todos os períodos do curso, e tem por finalidade um exercício constante do olhar sobre a realidade, da busca de conhecimentos e do questionamento para melhor compreender, planejar, coordenar, executar e avaliar situações de aprendizagem. Esse processo só pode ser realizado através de uma metodologia de ensino que privilegie a resolução de situações-problema contextualizadas e a elaboração de projetos educacionais. O objetivo, portanto, é integrar a pesquisa à prática profissional na educação e estabelecer a interlocução com os referenciais teóricos do currículo, compartilhando com a comunidade, saberes construídos coletivamente no ambiente de aprendizagem. Desta forma, ao longo de todo o Curso, os alunos podem construir uma postura investigativa sobre o cotidiano educacional, que os situem como professores pesquisadores, intelectuais reflexivos responsáveis pela recriação permanente da prática pedagógica nas escolas e nas instituições não escolares e/ou não escolares.

O Projeto Interdisciplinar de Extensão é desenvolvido nos oito semestres, e estabelecem articulações com as demais disciplinas de cada período, tendo em vista a garantia de um gradual aprofundamento dos princípios científicos que fundamentam as ações da pesquisa e da prática pedagógica. O objetivo é desenvolver um aprendizado do olhar crítico e investigativo e a atitude científica direcionada à prática educacional profissional e à realidade educacional e social, instrumentos necessários a uma posterior produção científica e acadêmica, exigida como trabalho final do Curso.

A Faculdade pretende, dessa forma, expressar e cumprir com seu compromisso social, em especial os de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e

produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, a educação étnico-racial, os direitos humanos e a educação indígena.

Conforme determina o Art. 8º da referida Resolução:

[...] as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos político-pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

I - programas;

II - projetos;

III - cursos e oficinas;

IV - eventos;

V - prestação de serviços.

Parágrafo único. As modalidades, previstas no artigo acima, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

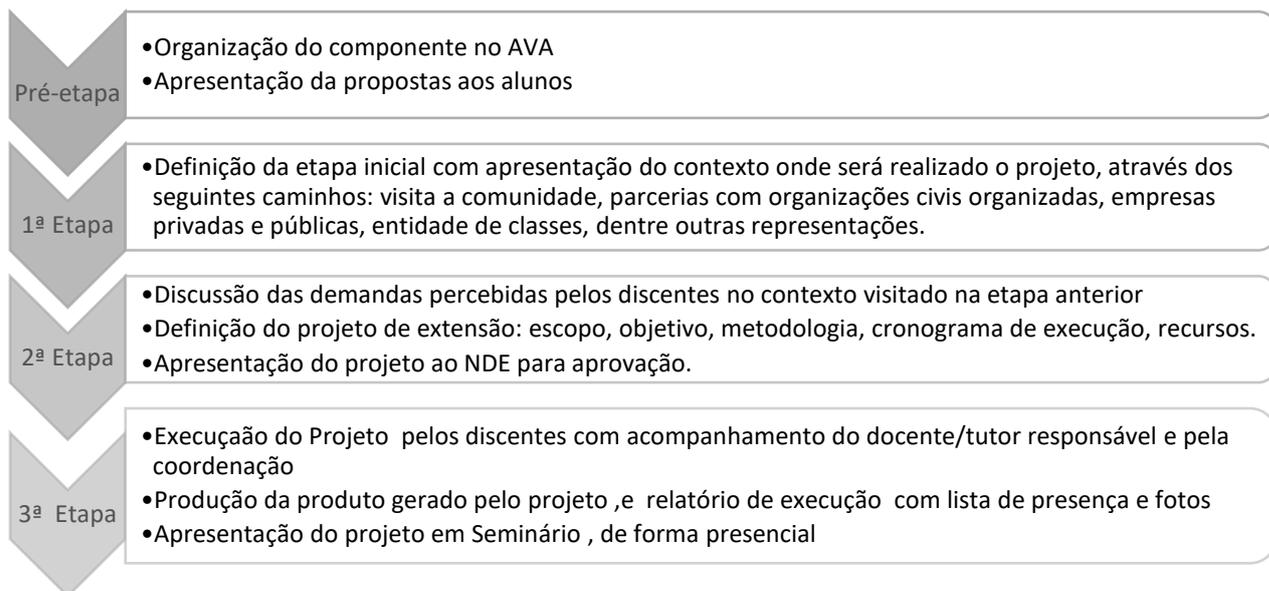
Em conformidade com o Art. 9º da Resolução 7/2018, por se tratar de curso na modalidade a distância, as atividades de extensão serão obrigatoriamente realizadas presencialmente, observando-se, no que couber, as demais regulamentações, previstas no ordenamento próprio para oferta de educação a distância.

A Extensão, como toda e qualquer atividade acadêmica, deve ser avaliada em processo contínuo, de forma a buscar o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação entre o ensino, a pesquisa e a formação do aluno. Compete à CPA, ao NDE e ao colegiado a avaliação da pertinência, da relevância da utilização das atividades, dos resultados e dos objetivos da extensão na creditação curricular.

Fluxo de Execução do Projeto Interdisciplinar de Extensão

O Projeto Interdisciplinar de Extensão será sistematizado e acompanhado pelo coordenador do curso e pelos docentes/tutores responsáveis pelas disciplinas articuladoras em cada semestre.

Obedecerá a um regulamento específico em que serão estabelecidos os critérios para a obtenção de créditos curriculares e/ou o cumprimento da carga horária equivalente após a devida avaliação. O aluno deverá cumprir todas as atividades propostas em cada etapa e ao final terá conceito em seu histórico: atividade cumprida ou não cumprida.



3.13 Política de Atendimento aos Discentes

A IES garante as condições de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I). Desta forma, além do plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, acompanhado de laudo técnico emitido por profissional competente a IES redigiu sua Política de acessibilidade objetivando a garantia de acesso em todas as dimensões, quais sejam: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

Não obstante, o discente poderá contar com o apoio e o acolhimento necessários à sua inclusão, integração e permanência no curso superior até a sua conclusão, e mesmo após a formatura, por meio do programa de acompanhamento ao egresso.

A IES dispõe de diversificados serviços de atendimento aos alunos, que vão desde as formas de acessibilidade (metodológica, instrumental, atitudinal, arquitetônica, comunicacional) passando pelos programas de monitoria e nivelamento, planos de acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, programas de orientação à carreira e a inserção no mercado de trabalho, apoio psicopedagógico, participação de alunos em representatividades estudantis (centros acadêmicos). Os programas relacionados abaixo contam com equipes especializadas e todo o aparato tecnológico necessário:

Programa de Nivelamento

Os mecanismos de Nivelamento da aprendizagem serão contínuos, sistemáticos e permanentes,

através de recursos didáticos de refazimento das atividades sob orientação do docente/tutor, até que o aluno atinja o aprendizado que dele é esperado. O processo de nivelamento tem como objetivo promover oportunidades para que a aprendizagem seja possível para todos, em que pese as diferenças cognitivas, emocionais, culturais e ritmo para aprender, heranças da história de cada um. Neste item, o curso será movido pela certeza de que todos podem aprender. Além do nivelamento nas disciplinas, haverá nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática e Informática no AVA e outros que o NDE referendar como importante para a formação a partir do início do funcionamento do curso.

Núcleo Psicopedagógico

Os alunos são acolhidos no Núcleo Psicopedagógico, com o objetivo de orientar e encaminhar as demandas psicopedagógicas e este atendimento pode ser realizado presencialmente ou através do AVA, por um canal específico.

Programa Ouvidoria

A Faculdade conta com um programa de ouvidoria para acompanhamento aos discentes, compreendendo um conjunto de serviços e ações desenvolvidas para atendimento demandas dos alunos em qualquer aspecto.

Projeto Recuperação de Aprendizagem

Este projeto tem por objetivo acompanhar o desenvolvimento pedagógico do aluno, realizando um plano de intervenção pedagógica sempre que identificadas dificuldades de aprendizagem na turma. O projeto é desenvolvido ao longo do semestre com a gestão dos resultados do aluno, por meio do portal educacional, pelos docentes/tutores juntamente com os coordenadores de curso e Núcleo de Psicopedagogia, com indicação intervenções institucionais e reaplicação de provas, de acordo com planos de cada curso.

Programa de Bolsas e Descontos

O apoio aos estudantes nos aspectos financeiros ocorrerá através de atendimento social, com oferecimento de bolsas de estudos para estudantes que apresentem hipossuficiência econômica, enquanto regularmente matriculados nos seus cursos e possuidores de bom desempenho acadêmico. A Instituição oferecerá ainda Bolsa Social com descontos de até 100% e também desconto de pontualidade, para pagamento da mensalidade dentro da data de vencimento, desconto família e desconto para funcionários.

Projeto Inclusão e Integração Social

Identifica as demandas de inclusão de candidatos e alunos com deficiência (surdez, cegueira/baixa visão, deficiência física, déficit intelectual, transtornos psicológicos, autistas e transtorno do espectro autista), oferecendo todas as condições para que realizem a prova de vestibular e que estudem em nossas IES com todas as suas necessidades atendidas.

Uma vez matriculados, várias ações são implementadas no sentido de garantir a inclusão, a integração, a qualidade de aprendizagem e de convívio desses alunos no âmbito acadêmico, envolvendo docentes/tutores, discentes e pessoal técnico-administrativo no atendimento às suas necessidades, quando necessário.

Dentre as principais ações, destacam-se:

- Identificação e acomodação aos diferentes estilos, formas, interesses e ritmos de aprendizagem;
- Flexibilização ou adaptação do conteúdo, do tempo e da sequenciação de assuntos, bem como da abordagem didático-metodológica;
- Adaptação dos procedimentos de avaliação, pautando-se não apenas pelas limitações funcionais que o aluno apresenta, mas, principalmente, pela sondagem das suas potencialidades intelectuais e sócioafetivas.

Todos esses esforços serão articulados com a participação de segmentos internos e externos, incluindo parcerias com organizações da sociedade e diferentes esferas governamentais, caso se façam necessárias, como também a participação de docentes/tutores e alunos alimentados pelo dinamismo da produção acadêmica comprometida com a educação como um bem público.

3.14 Forma de Acesso ao Curso

No início de cada período letivo, a Faculdade tornará público seus critérios de seleção de alunos nos termos do Art. 44, inciso II da Lei nº 9.394 de 1996, de acordo com as orientações do CNE e conforme Legislação em vigor. As vagas oferecidas para cada curso serão as autorizadas pelo Ministério da Educação. O Edital próprio anunciará os critérios do processo seletivo, fixando datas para inscrição e realização das provas ou outros mecanismos avaliatórios, bem como os cursos oferecidos, número de vagas para cada curso, prazos para inscrição, documentação exigida para inscrição, relação das provas e critérios de classificação/desempate e demais informações úteis. A Faculdade informará aos interessados, através do site institucional, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos docentes/tutores, recursos disponíveis e

critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

O processo seletivo, idêntico para grupos de cursos afins e unificados em sua realização, abrangerá conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do Ensino Médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados através de provas, na forma disciplinada pela comissão de processo seletivo. A Faculdade, ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de estudantes levará em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do ensino médio, articulando com os órgãos normativos do sistema de ensino.

A classificação será feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo Conselho Superior. A classificação obtida será válida para a matrícula no período letivo para o qual se realizará o vestibular, tornando-se nulos seus efeitos, se o candidato classificado deixar de requerê-la ou em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderá oferecer o vestibular agendado, ou, sendo de interesse da Instituição de Ensino, as vagas remanescentes poderão ser preenchidas por alunos transferidos de outra Instituição ou portadores de diploma de graduação, desde que submetido a análise de documentos.

Também será concedida matrícula a aluno transferido de curso superior de Instituição congênere, nacional ou estrangeira reconhecida nacionalmente, na estrita conformidade das vagas existentes, mediante processo seletivo e requerido nos prazos para tanto fixados, para prosseguimento dos estudos do mesmo curso ou curso afim. As transferências ex-officio dar-se-ão na forma da lei. O requerimento de matrícula por transferência será instruído com a documentação constante do Regimento.

Além do histórico escolar do curso de origem, necessita-se de programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação, bem como a situação de regularidade junto ao ENADE. A documentação pertinente à transferência deverá ser necessariamente original. Com relação ao processo seletivo, a Comissão responsável disponibilizará para os candidatos com deficiência, as condições necessárias para a realização das suas provas. Assim, proporcionará para os deficientes auditivos e visuais, funcionários que efetuem a leitura da prova ou provas ampliadas, de acordo com a demanda do candidato.

3.15 Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

O processo de Avaliação Institucional da Faculdade se configurará em um importante mecanismo de gestão do curso (à medida em que trabalhará resultados e indicadores das avaliações internas (Autoavaliação Institucional gerida pela CPA) e externas (operacionalizadas pelo MEC), e se consolidará em ações de melhoria das esferas acadêmica, administrativa e operacional da instituição.

A Autoavaliação Institucional se desenvolverá ancorada nos princípios básicos: conscientização da necessidade da avaliação por todos os segmentos envolvidos; reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios adotados; envolvimento direto dos segmentos da comunidade acadêmica; conhecimento dos resultados do processo e participação na discussão da aplicação do conhecimento gerado.

A Autoavaliação Institucional terá dois focos: quantitativo (aplicação de questionário via internet) e qualitativo (grupo focal). Uma vez por ano é disponibilizado via internet um questionário para alunos, docentes/tutores, coordenadores, e funcionários do corpo técnico-administrativo. Os respondentes acessarão o questionário, específico para cada segmento, através de senhas individuais. Os questionários são compostos por questões referentes à autoavaliação do respondente, avaliação do corpo docente e tutorial, avaliação dos cursos e das coordenações e avaliação da Instituição.

Serão avaliados 05 eixos e 10 (dez) dimensões, que compreendem:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Com base nos resultados obtidos será realizada uma análise que visa à elaboração de um diagnóstico compartilhado. Os resultados referentes a cada um dos setores serão discutidos no âmbito de cada área, para definição de ajustes, mudanças e melhorias.

3.15.1 Autoavaliação no Curso

O processo de gestão/autoavaliação do curso contemplará atividades que integram a análise da formação do discente e atuação do docente/tutor e coordenação. Como estratégia avaliativa, o NDE realizará Reuniões de Planejamento no início de cada semestre, sob orientação da coordenação do curso, para definir as ações pedagógicas e de gestão para o semestre, pautando sempre na interdisciplinaridade, na flexibilização e na interseção entre teoria e prática.

A avaliação do curso acontecerá com ações distintas, envolvendo toda comunidade acadêmica, tais como:

- Sensibilização dos discentes, docentes/tutores e técnico-administrativos quanto a importância da avaliação institucional e de curso.
- Avaliação e diagnóstico pelos docentes/tutores e discentes, da estrutura curricular e dos conteúdos aplicados no curso, através da verificação dos planos de ensino, entrevistas com representante de turmas e discussão com o colegiado do curso.
- Análise da infraestrutura física e tecnológica destinada ao curso.
- Pesquisa com os egressos do curso.
- Pesquisa de demanda de vaga analisando o mercado de trabalho e capacidade estrutural do curso.
- Análise do resultado do ENADE.

Diante dessas informações coletada, a coordenação do curso, juntamente com o colegiado e NDE poderão identificar as fragilidades e aspectos positivos do curso propondo um Plano de Ação Anual para corrigir e consolidar as ações pedagógicas adotadas.

O Projeto Pedagógico também será avaliado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, pelo Colegiado e pelas avaliações institucionais, seguindo critérios e ajustes descritos abaixo:

1. Identificar se o Projeto Pedagógico do curso tem a colaboração da comunidade acadêmica interna e externa;

2. Atualizar o projeto pedagógico de acordo com diretrizes curriculares do curso descritas pelo MEC;
3. Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a dar continuidade no processo de acompanhamento do curso, podendo seus membros permanecer por, no mínimo, por três anos;
4. Identificar se o PPC contribui para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
5. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
6. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho, afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
7. Fortalecer as políticas educação da instituição que incentivem a acessibilidade, inclusão, o empreendedorismo, a responsabilidade social e a internacionalização.
8. Proporcionar prática profissional, preparando o aluno o mercado de trabalho.

3.16 Atividades de Tutoria

A função de tutoria será exercida pelos próprios docentes que farão a mediação pedagógica, otimizando a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, acessando o AVA periodicamente. Deve orientar os alunos sobre a importância da utilização de todos os recursos oferecidos para a aprendizagem; encorajar e auxiliar os estudantes na busca de informações adicionais nas mais diversas fontes de informação: bibliotecas virtuais, endereços eletrônicos, vídeos, saiba mais, etc.

Também tem função de acompanhar a disponibilização do material da disciplina para os alunos, esclarecer as dúvidas de conteúdo, através da mediação dos fóruns, além das dúvidas enviadas no portal, através de mensagens de texto, dinamizando assim a interação entre os alunos, otimizar a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas.

O docente/tutor deve articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, priorizando a utilização de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática. O docente/tutor fará atendimento aos alunos, em horários pré-estabelecidos. Este profissional deve conhecer o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico das disciplinas sob sua responsabilidade, a fim de

auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao uso das tecnologias disponíveis.

Neste modelo é utilizada uma metodologia ativa que, diferentemente do modelo tradicional, o aluno é engajado de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento. Esse tipo de método caracteriza-se por se um modelo de aprendizagem baseado em problemas.

3.16.1 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes necessárias às atividades de Tutoria

A Faculdade manterá em seu quadro, docentes/tutores, profissionais titulados e com experiência adequada, visando preservar a qualidade dos seus cursos. Para atuar na instituição serão contratados, preferencialmente, profissionais com experiência acadêmica e em EAD, que os habilite para a plena atuação na tutoria e compatível com a natureza das atividades acadêmicas.

O Docente/Tutor:

- I. Conhecer a estrutura de funcionamento da IES, o projeto pedagógico do curso e o modelo adotado pela instituição;
- II. Participar das atividades de capacitação/avaliação de tutores propostas pela instituição;
- III. Conhecer o cronograma de estudo e das avaliações das disciplinas sob sua responsabilidade e ajudar os estudantes a se manterem em dia;
- IV. Conhecer as ferramentas de apoio oferecidas para as disciplinas em que atua e orientar os estudantes para o uso dessas ferramentas;
- V. Atender as consultas dos estudantes, sempre os ajudando a encontrar a resposta, certificando-se de que a dúvida foi sanada e enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia de aprendizagem;
- VI. Complementar o material didático adquirido, buscando personalizar e dinamizar o processo ensino aprendizagem;
- VII. Elaborar as Avaliações Presenciais e Avaliações Alternativas, seguindo o cronograma acadêmico;
- VIII. Incentivar os estudantes a participarem das atividades oferecidas pelas disciplinas;
- IX. Estar presente nas atividades síncronas, no horário previsto, para atendimento e orientação dos estudantes;
- X. Familiarizar o estudante com o hábito da pesquisa bibliográfica, enfatizando a necessidade

- de se adquirir autonomia de aprendizagem;
- XI. Discutir e esclarecer as dúvidas de conteúdo;
 - XII. Assistir o estudante, individualmente ou em grupo, visando orientá-lo para a construção de uma metodologia própria de estudo;
 - XIII. Manter comunicação constante do desenvolvimento de conteúdo da disciplina com a coordenação de curso;
 - XIV. Encorajar e auxiliar os estudantes na busca de informações adicionais nas mais diversas fontes (informações técnico científicas *on-line* e digitais);
 - XV. Comunicar-se com os estudantes ausentes na plataforma por e-mail/telefone, encorajando-os a recorrer à tutoria como um auxílio no processo de aprendizagem;
 - XVI. Emitir relatórios periódicos com o registro da participação do estudante, suas principais dúvidas e respectivas orientações e encaminhamentos, registrando e relatando os níveis de dificuldades que os estudantes apresentam em relação a tópicos das disciplinas e respectivo material didático.
 - XVII. Participar da reunião de alinhamento pedagógico antes de cada oferta de disciplina.

Uma das políticas da instituição é a permanente busca pela adequação entre a titulação, a produção acadêmica e a experiência profissional do corpo de tutores com os objetivos dos cursos e disciplinas. Visando a permanência e o êxito dos tutores, a instituição possui políticas de qualificação, a partir das quais promove cursos internos voltados para a formação pedagógica para o ensino, com o suporte necessário para a elaboração e execução dos programas de ensino e para o bom desempenho das atividades didático-pedagógicas. A instituição apoiará seus tutores incentivando a participação em cursos de capacitação, congressos e seminários científicos para atualização de conteúdos, metodologias e aproximação com as inovações do mercado.

3.17 Procedimentos de Acompanhamento e de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização do feedback em cada avaliação. A avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns no AVA, realização de exercícios, provas individuais, produção de textos como resumos, resenhas e relatórios, indexados no AVA, práticas presenciais com relatórios, trabalhos práticos, nos laboratórios, individuais e ou em grupos que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno,

dentre outros.

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização do *feedback* em cada avaliação.

Diagnóstica – ocorre antes e durante o processo de aprendizagem, visando agrupar alunos de acordo com suas dificuldades no primeiro momento, e no final, identificar se houve, ou não, progresso em relação à assimilação dos conteúdos.

Formativa – ocorre ao longo do processo de aprendizagem. Seu objetivo é a correção de falhas do processo educacional e a prescrição de medidas alternativas de recuperação das falhas de aprendizagem

Somativa - proporciona uma pontuação a partir dos conhecimentos e habilidades adquiridas. Tem função classificatória e seu objetivo é atribuir uma nota definitiva, tendo por base os níveis de aproveitamento que foram anteriormente estabelecidos.

Não se considera a prova, embora não a exclua, como o único instrumento válido e confiável de avaliação, uma vez que existem outras possibilidades. A avaliação é definida como um procedimento sistemático e abrangente em que se utilizam múltiplos instrumentos.

Os docentes/tutores deverão atuar como mediadores na preparação dos alunos para o pensar. Os docentes/tutores deverão estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduzirá em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

Serão distribuídos na avaliação 100 (cem) pontos por semestre, sendo divididos entre Avaliação Virtual (30 pontos), Avaliação Presencial (40 pontos) e Avaliação Alternativa (30 pontos), cujas as datas serão definida em calendário acadêmico, a saber:

- I. **Avaliação Virtual** – Elaborada a partir do banco de dados da empresa fornecedora do material didático com questões de múltipla escolha e correção automática. **30 pontos**
- II. **Avaliação Presencial** – Elaborada pelo Docente/Tutor, podendo ter o formato diversificados (seminários, questões discursivas e soluções criativas de problemas), tanto de forma física em sala de aula ou eletrônica utilizando os recursos tecnológicos do laboratório de informática, ao final do semestre. **40 pontos**
- III. **Avaliação Alternativa** – Elaborada pelo Docente/Tutor, podendo ter o formato diversificado (fóruns, trabalhos e participação), com uso de outras plataformas interativas. **30 pontos**

O docente/tutor da disciplina tem autonomia para criar quantas atividades forem necessárias, utilizando dos diversos Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA) e demais recursos da plataforma, conforme pertinência do conteúdo, perfil do aluno, habilidade e competência pretendida para ser desenvolvidas na disciplina. Essas atividades devem ser pertinentes ao conteúdo trabalhado na disciplina.

Poderá utilizar Objetos Digitais de Aprendizagem, tais como:

- a) Leitura de textos diversos e construção de resumos, resenhas e ou *Paper*
- b) Produção e postagem de vídeos e ou Podcast
- c) Pesquisas interativas
- d) Lições
- e) Laboratório de avaliação (os pares, ou seja, os próprios alunos avaliarão os trabalhos dos seus colegas conforme gabarito disponibilizado previamente pelo docente/tutor).
- f) Glossário (permite ao aluno pesquisar e descrever definições de termos, como um dicionário)
- g) Glossário corrigido por pares
- h) Questionários
- i) Participação em fóruns

Os componentes de Estágio Supervisionado, Práticas Pedagógicas e Projetos de Extensão obedecem a regimentos próprios e, portanto, recebem um tratamento diferenciado quanto aos critérios de avaliação.

Os alunos que faltarem às avaliações poderão, ao final do semestre, requerer a segunda chamada, devendo quitar a taxa correspondente. A avaliação terá caráter cumulativo, com a mesma pontuação

da avaliação correspondente. Não haverá segunda chamada para Avaliação Alternativa, apenas para a Avaliação Virtual e Avaliação Presencial. Será exigido o mínimo de 60 (sessenta) pontos para aprovação em cada componente curricular.

O aluno que não alcançar o mínimo de 60 (sessenta) pontos exigidos para aprovação poderá submeter-se a uma avaliação suplementar, no formato de prova individual, que valerá 100 pontos e abrangerá todo o conteúdo curricular da disciplina.

Para submeter-se à avaliação suplementar e à segunda chamada das avaliações o aluno deverá requerê-la(s) na secretaria e pagar a taxa correspondente (quando necessário). A Secretaria divulgará o calendário das respectivas avaliações.

Seguindo o Regimento da Instituição, para aprovação o aluno deverá obter 60% (sessenta por cento) de aproveitamento e caso não obtenha deverá cursar novamente a disciplina, de forma integral, em regime de dependência.

4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é um órgão que se constitui de um grupo de docentes/tutores, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Em conformidade com Resolução do CONAES Nº 01, de 17 de junho de 2010, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Critérios de constituição do NDE:

- I. ser constituído por um mínimo de 5 docentes/tutores pertencentes ao corpo docente tutorial do curso;
- II. ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de Pós-graduação lato sensu;
- III. ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- IV. assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

A Composição do Núcleo Docente Estruturante – NDE está demonstrada no **Quadro 1 - ANEXO II**.

A atualização do PPC será feita por meio de estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho; e planejando procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

4.2 Atuação da Coordenação de Curso

O coordenador atuará como gestor do curso. Participará como membro do Conselho Superior da Faculdade, onde são tomadas decisões administrativas. Atuará, também, como membro e presidente do colegiado do Curso e presidente do NDE, espaço onde são tratadas todas as questões de natureza didático-metodológicas relativas ao curso e tem como objetivo primeiro avaliar o andamento, construir estratégias de correção, aperfeiçoamento e redimensionamento do curso.

O coordenador é ainda o responsável direto pela organização do trabalho dos docentes/tutores, pela orientação e acompanhamento dos alunos, pelo controle da matrícula, cancelamentos e trancamentos e demais eventos relativos ao aluno e às disciplinas. Encarrega-se também da admissão de monitores e das demais atribuições previstas no Regimento. Na qualidade de gestor pedagógico exerce atividades acadêmicas, zelando pelo desempenho do padrão de qualidade do curso de acordo com as normas emanadas do MEC. Conta, no exercício de sua função com a colaboração do corpo docente tutorial, principalmente no que se refere à apreciação dos processos de aproveitamento de estudos dos alunos, nas atividades de planejamento e na realização de eventos. Nas atividades burocráticas próprias do cotidiano acadêmico e pedagógico, a coordenadora contará com o auxílio da secretária acadêmica.

4.3 Regime de Trabalho e Experiência da Coordenação de Curso

O coordenador do curso atuará em regime integral, possibilitando o atendimento das demandas do curso, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes/tutores e discentes, bem como a representatividade no colegiado superior da IES.

O coordenador desenvolve as atividades do curso por meio de gestão colegiada, com o auxílio do Núcleo Docente Estruturante e seguindo as normas regimentares da IES. Atuará como gestor de potencialidades e oportunidades internas e externas. Portanto, implementará mudanças que aumentem a qualidade do aprendizado contínuo pelo fortalecimento da crítica e da criatividade de todas as pessoas envolvidas no processo, ou seja, alunos, docentes/tutores, funcionários, corpo administrativo, corpo financeiro, entre outros.

Cabe a coordenação, também, incentivar a produção de conhecimentos, neste cenário global de intensas mudanças, por meio da pesquisa, e incentivar a comunidade acadêmica, para implementar ações solidárias que concretizem valores de responsabilidade social, justiça e ética. Da coordenação espera-se o desenvolvimento de várias atividades capazes de articular todos os setores e fortalecer a coalizão do trabalho em conjunto, para incrementar a qualidade, legitimidade e competitividade do curso, tornando-o um centro de eficiência, eficácia e efetividade rumo à busca da excelência.

A relação da coordenação com os alunos, docentes/tutores será avaliada por meio de questionário que compõe a autoavaliação da Instituição. Os seus resultados são analisados pela CPA e compartilhados com vistas a subsidiar a elaboração de um plano de ação.

A Coordenação de Curso tem representatividade assegurada enquanto coordenador, docente/tutor e/ou técnico-administrativo, nos seguintes órgãos:

- Comitê de Gestão (Docentes/tutores, Discentes e Técnico-administrativos);
- Colegiado de Curso (Docentes/tutores e Discentes);
- Comissão Própria de Avaliação (Docentes/tutores, Discentes e Técnico-administrativos);
- Núcleo Docente Estruturante (Coordenador e Docentes/tutores).

O regime de trabalho e as atribuições do coordenador possibilitam atender as demandas de todo o corpo docente tutorial, discente e técnicos-administrativos que se relacionem com o curso e os indicadores de desempenho permitem que seu trabalho seja planejado e retificado sempre que

necessário, pois é um profissional que tem trânsito em todas as instâncias de gestão e desenvolvimento do curso, responsável pela integração e manutenção de seus objetivos.

O coordenador do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura é o Udson Leandro Fagundes Dias, graduado e licenciado em Matemática pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci e graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela UNIFRAN: Universidade de Franca SP. Tem especialização em Educação Especial Inclusiva com Ênfase em Tecnologia Assistiva e Comunicação Alternativa.

Atualmente é professor universitário na Faculdade Iguazu no curso de Pedagogia EaD e Administração EAD. Atuou como coordenador adjunto do curso de Pedagogia na Faculdade Serra Geral. Atua na gestão de polos EAD do grupo Cruzeiro do Sul como coordenador acadêmico há mais de 5 anos. Tem experiência na Docência Superior há mais de 07 (sete) anos. Também atuou como coordenador da Comissão Própria de Avaliação – CPA e membro de NDE de outras IES de ensino presencial e EAD. Tem atuação como docente na Educação a Distância há mais de cinco anos. Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9276720116575530>.

4.4 Corpo Docente: Titulação

A atuação dos docentes/tutores é fundamental para o sucesso do curso, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do aluno. Ao conceber o corpo docente tutorial do curso considerou-se a modalidade de ensino, o perfil desejado de egresso e as capacidades mínimas para o desenvolvimento de atividades pedagógicas na sua prática educativa. Assim, o docente/tutor deve ter o seguinte perfil:

- I. Ter formação superior compatível com o componente curricular;
- II. Dominar as ferramentas tecnológicas, em especial os recursos do AVA;
- III. Analisar os conteúdos dos componentes curriculares e indicar bibliografias relevantes e atualizadas, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente;
- IV. Fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta;
- V. Relacionar os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso;
- VI. Incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.
- VII. Conhecer e empregar as metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem;

VIII. Ampliar as possibilidades de ensino focado na autonomia do aluno e suas potencialidades.

Com este perfil, entende-se que o papel docente/tutor estará cumprido de modo a alcançar os objetivos do curso e do perfil desejado de egresso nessa modalidade de ensino. A atuação dos docentes/tutores é fundamental para o sucesso do curso, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do aluno. Ao conceber o corpo docente tutorial do curso, o NDE considerou o perfil profissional do egresso, para então definir o perfil quantitativo e qualitativo da titulação, do regime de trabalho, da experiência profissional, da experiência em docência no ensino superior, assim como da experiência em EAD de cada um dos seus docentes/tutores.

Ao definir a titulação, especificamente, considerou-se:

- A capacidade do docente/tutor para analisar os conteúdos dos componentes curriculares e indicar bibliografias relevantes e atualizadas, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente;
- A criatividade para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta;
- A habilidade para relacionar os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Assim, o corpo docente tutorial foi formado pelo NDE sob a orientação da coordenadora do curso de modo a concretizar, ao egresso, as habilidades e competências indicadas no perfil do egresso. O docente/tutor deve conhecer o PPC do curso, especialmente o perfil do egresso e a estrutura curricular, de modo que consiga despertar no discente todas as habilidades necessárias para a sua atuação profissional. O NDE elaborou um relatório de estudo que demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente tutorial previsto e seu desempenho em sala de aula, considerando o perfil do egresso proposto. Os nomes foram pensados e discutidos pelo NDE que, ao final, produziu um relatório justificando as escolhas realizadas. A Titulação do Corpo Docente/Tutor do Curso está demonstrada no **Quadro 2 – ANEXO II**.

4.5 Regime de Trabalho do Corpo Docente tutorial do Curso

Os regimes de trabalhos dos docentes/tutores estão descritos em um relatório referendado pelo NDE. A carga horária está também descrita nos Termos de Compromisso assinados entre o profissional e a IES. Todos os docentes/tutores assinaram um termo de compromisso e terão vínculo empregatício

com a IES pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

4.6 Experiência Profissional do Docente/Tutor

A escolha não foi arbitrária ou fundamentada apenas na titulação: analisou-se também a experiência na docência, sua afinidade com os conteúdos curriculares, a disposição de usar métodos e didáticas inovadores, sua atuação profissional e aderência à bibliografia proposta. A pesquisa e o incentivo à publicação, à participação de grupos de estudo e da iniciação científica são tarefas que todos os docentes/tutores devem desempenhar.

No início de cada semestre letivo será realizada reunião entre a direção, coordenação de curso e docentes/tutores para apresentação de informações pedagógicas e institucionais; discussão de propostas e orientação para elaboração do planejamento. Serão também realizadas capacitações sobre práticas pedagógicas, através de workshops, oficinas e outras modalidades.

Os docentes/tutores terão representação nos órgãos colegiados da IES, bem como na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e no Núcleo Docente Estruturante (NDE). O trabalho pedagógico será acompanhado de diversas formas, quais sejam: Plano de Ensino, Ouvidoria, Avaliação Docente e Tutorial, Grupos Focais com os discentes, análise dos resultados dos alunos. Tais resultados serão insumos que subsidiarão o planejamento da gestão do curso com vistas à proposição de ações de melhoria.

Ao analisar a experiência profissional do corpo docente tutorial, considerou-se:

- I. A relação da sua trajetória profissional com o seu desempenho em sala de aula, valorizando a sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos;
- II. A importância das suas vivências na aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional;
- III. A importância da sua atuação no mercado de trabalho para manter-se sempre atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral;
- IV. A capacidade de relacionar as competências previstas no PPC e o exercício da profissão proposta.

O NDE do curso elaborou um relatório de estudo que demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente tutorial previsto e seu desempenho em sala de aula, considerando o perfil do egresso proposto para o curso.

4.7 Experiência no Exercício da Docência Superior

Quanto ao tempo de experiência na docência do ensino superior, observou-se nos currículos, os docentes/tutores que já atuam na docência e têm condições de identificar as dificuldades dos alunos, expondo o conteúdo em linguagem acessível, apresentando exemplos contextualizados com as disciplinas e elaborando atividades específicas para promoção da aprendizagem e avaliações diagnósticas, bem como exercendo liderança no seu campo de atuação.

Ao analisar a experiência do corpo docente tutorial previsto para o curso, no exercício da docência superior, considerou-se:

- A capacidade de promover ações que permitem identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos e propor métodos diferenciados;
- A habilidade de expor o conteúdo em linguagem aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;
- A capacidade apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- A criatividade para elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- A competência para realizar *feedbacks* das avaliações com os alunos, utilizando os resultados para redefinição de sua prática pedagógica no decorrer do semestre letivo;
- A capacidade de estabelecer uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica.

4.8 Experiência no Exercício da Docência e ou da Tutoria na Educação a Distância

Quanto ao tempo de experiência na modalidade de ensino a distância, ao analisar esse critério, considerou-se:

- Sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos quanto a adaptação à modalidade EaD;
- A capacidade de elaborar atividades específicas, que utilizam das ferramentas tecnológicas

disponíveis no AVA, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades diversas e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;

- A competência para realizar *feedbacks* das avaliações com os alunos em diversificadas plataformas virtuais de aprendizagem, utilizando os resultados para redefinição de sua prática pedagógica no decorrer do semestre letivo;
- A capacidade de estabelecer virtualmente uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica, na modalidade a distância.

O fato de alguns docentes/tutores não terem experiência na docência e/ou atividade de tutoria na modalidade EaD não compromete suas indicações, tendo em vista que a IES ofertará curso de capacitação básica e continuada a todo o corpo docente tutorial para atendimento das suas competências e atividades pedagógicas.

A Titulação e Formação do Corpo de Docentes/Tutores do Curso e Experiência em Educação a Distância, estão demonstradas no **Quadro 3 – ANEXO II**.

4.9 Experiência do Corpo de Tutores em Educação a Distância

A função de tutoria será exercida pelos próprios docentes. Os Docentes/tutores, em sua maioria, possuem experiência no ensino a distância, o que demonstra, justifica e qualifica-os a assumirem suas respectivas disciplinas. O fato de alguns não terem experiência na atividade de tutoria na modalidade EaD não compromete suas indicações, tendo em vista que a IES ofertará curso de capacitação básica e continuada a todo o corpo docente tutorial para atendimento das suas competências e atividades pedagógicas.

Na seleção dos tutores considerou-se:

- Capacidade para fornecer suporte às atividades no AVA;
- Capacidade para realizar mediação pedagógica junto aos alunos;
- Capacidade para incrementar processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos;
- Proatividade na sugestão de atividades e leituras complementares que auxiliem os alunos;
- Bom relacionamento interpessoal e atitudes que demonstrem qualidade no relacionamento com os alunos.

Durante essa seleção os docentes/tutores puderam comprovar sua capacidade para servir de suporte para os discentes, para a Coordenação do curso, mas principalmente, para servir de elo entre a IES e

os alunos. O relacionamento com o aluno é fundamental no processo de ensino a distância, oferecendo aos discentes incrementos no processo de ensino-aprendizagem e orientação nas dúvidas operacionais.

A dedicação do corpo docente do Curso e a Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica estão demonstradas nos **Quadros 3 e Quadro 4 – ANEXO II**.

4.10 Interação entre Docentes/Tutores e Coordenação de Curso

O plano de gestão da EaD prevê as formas de interação entre os sujeitos envolvidos na proposta de educação a distância da Faculdade. A relação será intermediada pela Coordenação de curso, este na condição de realizar as devidas mediações e articulações através de avaliações periódicas.

Essa interação ocorrerá presencialmente e virtualmente, através de

- Reuniões do NDE e órgãos colegiados, presenciais ou na modalidade virtual;
- Capacitações presenciais e virtuais;
- E-mail;
- Ferramentas como fóruns, chats;
- Grupos institucionais de WhatsApp;
- Salas virtuais de reunião, entre outras.

4.11 Atuação do Colegiado do Curso

O Colegiado do curso, que ainda terá sua institucionalização concretizada, com a autorização do curso, atuará em conformidade com o regimento interno da IES. O Colegiado de curso se reunirá ordinariamente 2 (duas) vezes por semestre para tratar de assuntos relativos ao bom desenvolvimento do curso, à luz das DCNs, do Regimento, do PPC e das alterações e ou novidades advindas do desenvolvimento científico e tecnológico, como também das variações no mercado de trabalho.

Nas reuniões do Colegiado, as atividades serão articuladas e será discutido o projeto pedagógico, visando o desenvolvimento do curso, o aperfeiçoamento do desempenho do trabalho acadêmico e a integração dos planos de ensino, atualização da bibliografia, a troca de experiências que envolvem também a adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo e a partilha das preocupações surgidas, que interessam a todos os atores pedagógicos.

O Colegiado pautará suas ações no Regimento e tem como finalidade maior fazer cumprir o projeto pedagógico do curso, cuidando para que os objetivos previstos sejam de fato alcançados e que o aluno se constitua dentro do perfil de egresso estabelecido no PPC e no PDI. As reuniões serão obrigatoriamente registradas em Atas e devidamente assinadas pelos membros participantes. Cabe à Diretoria Acadêmica e/ou Diretoria Geral o suporte as decisões do referido órgão, bem como sua fiscalização e avaliações no desempenho de suas funções.

4.12 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar é constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento e responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância. Para garantia da qualidade e eficácia do curso, a Equipe Multidisciplinar será devidamente nomeada pela IES e atuará em parceria com o NDE.

Com aparato tecnológico moderno, a equipe multidisciplinar trabalhará com a finalidade de garantir a qualidade de todo o processo de ensino e aprendizagem, desde a validação do material didático, criação, produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação da disciplina a distância, promovendo a autoaprendizagem, a aprendizagem significativa, ativa e colaborativa, suportadas pelo uso sistemático das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação.

Constitui perfil mínimo para compor a Equipe Multidisciplinar:

- a) Ser responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância, semestralmente e ou quando houver uma intervenção necessária durante o semestre;
- b) Elaborar o plano de gestão para o ensino a distância, documento que determinará as implantações e processos de trabalhos a serem formalizados no âmbito da EaD e submetê-lo à aprovação da gestão da IES, cumprindo um ciclo trienal;
- c) Avaliar o conteúdo e a interface do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), anualmente;
- d) Capacitar a equipe (coordenadores, técnicos administrativos, docentes/tutores, direção), anualmente ou quando se fizer necessário. Podendo terceirizar os treinamentos sempre que achar necessário;
- e) Avaliar, sistematicamente o material pedagógico em parceria com a da CPA e tomar as medidas cabíveis para a melhoria do mesmo;
- f) Avaliar a atividade de tutoria, periodicamente, com o apoio da CPA e coordenação de curso.

A Equipe Multidisciplinar é formada por especialistas de diferentes áreas que se reúnem para participar do planejamento, implantação, execução, acompanhamento e avaliação do curso até a conclusão. Planejam meios de superar as distâncias, utilizando os meios de comunicação e tecnologias para construir a aprendizagem, socializar e democratizar a educação.

5. INFRAESTRUTURA

5.1 Instalações Administrativas

A instituição possui instalações adequadas para as atividades laborais e uma estrutura organizacional que atende às necessidades administrativas. Dispõe de ambientes climatizados, estruturas tecnológicas adequadas, espaço físico amplo para guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica e possui espaços adaptados para acessibilidade como: rampa na entrada, piso tátil, placas de identificação em braille, banheiros adaptados, software e hardware com adequação necessária. As instalações são distribuídas e organizadas da seguinte forma:

TABELA 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA DA INSTITUIÇÃO

Identificação	Quant.	Área total em m ²	Descrição do mobiliário
Sala de Aula 1	1	103,89 ²	70 Mesas com cadeiras 1 Quadro branco 1 Ar-condicionado 1 Lixeira 1 kit multimídia com TV 1 Câmera 1 Armário 1 Escaninho com 16 lugares
Sala de Aula 2	1	102,90 ²	32 Mesas com cadeiras 1 Quadro branco 1 Ar-condicionado 1 Ventilador 1 Lixeira 1 Kit multimídia com TV 1 Caixa de som 1 Câmera 1 Armário 1 Escaninho com 16 lugares

Sala de Aula 3	1	34,63m ²	<ul style="list-style-type: none"> 38 Mesas com cadeiras 1 Quadro branco 1 Ar-condicionado 1 Lixeira 1 Kit multimídia com TV 1 Caixa de som 1 Câmera 1 Escaninho com 16 lugares
Sala de Aula 4	1	34,63m ²	<ul style="list-style-type: none"> 24 Mesas com cadeiras 1 Quadro branco 1 Ar-condicionado 1 Lixeira 1 Kit multimídia com TV 1 Câmera 1 Escaninho com 16 lugares
Sala de Aula 5	1	34,63m ²	<ul style="list-style-type: none"> 32 Mesas com cadeiras 1 Quadro branco 1 Ar-condicionado 1 Lixeira 1 Kit multimídia com TV 1 Câmera 1 Escaninho com 16 lugares
Sala de Aula 6	1	34,63m ²	<ul style="list-style-type: none"> 25 Mesas com cadeiras 1 Quadro branco 1 Ar-condicionado 1 Lixeira 1 Kit multimídia com TV 1 Caixa de som 1 Câmera
Laboratório de informática	1	34,95 m ²	<ul style="list-style-type: none"> 1 Mesa com Computador para PCD 1 Teclado em braile 22 Mesas com Computadores 1 Mesa com 1 Cadeira 23 Fones de ouvido 1 Ar-condicionado 26 Cadeiras 4 Bancadas 1 Armário 1 Lixeira 1 Quadro branco 1 Data show 1 Servidor

Sala de Professores	1	37 m ²	<p>1 Mesa quadrada com 10 cadeiras</p> <p>1 Sofá</p> <p>1 Escaninhos de 16 lugares</p> <p>1 Computador</p> <p>1 Impressora</p> <p>1 Bebedouro</p> <p>1 Ar-condicionado</p> <p>1 Geladeira</p> <p>1 Televisão</p> <p>4 Poltronas</p> <p>1 Armário</p> <p>1 Quadro branco</p> <p>2 mesas com 2 cadeiras</p>
Ouvidoria/Psicopedagogia	1	14,16 m ²	<p>1 Mesa</p> <p>2 Cadeiras</p> <p>1 Computador</p> <p>1 Ar-condicionado</p> <p>1 Impressora</p> <p>1 Armário</p>
CPA	1	14,16 m ²	<p>1 Mesa com 6 cadeiras</p> <p>1 Ar-Condicionado</p> <p>1 Armário</p> <p>1 Computador</p> <p>1 Lixeira</p> <p>1 Mesa com 3 cadeiras</p>
Diretoria	1	18,91 m ²	<p>1 Notebook</p> <p>1 Mesa com cadeira</p> <p>2 Poltronas</p> <p>3 Armários</p>
Biblioteca	1	196,25 m ²	<p>5 Estantes com livros</p> <p>1 Balcão de atendimento</p> <p>1 Bancada com computador, impressora e cadeira</p> <p>2 Estações de estudos individuais com 2 computadores e 2 cadeiras, sendo 1 adaptado para PCD com 1 teclado em braile.</p> <p>1 Sala de estudos coletivos com 5 mesas e 23 cadeiras</p> <p>4 Fones de ouvido</p> <p>1 Quadro de aviso</p> <p>2 Lixeiras</p> <p>1 Ar-condicionado</p> <p>1 Ventilador</p> <p>2 Câmeras</p>

Sala de Estudos Individuais	1	6,50 m ²	4 Estações de estudos individuais com 4 bancadas e 4 computadores 4 Cadeiras
Secretaria	1	33,45 m ²	2 Computadores 2 Mesas com 2 cadeiras 3 Balcões de atendimento 1 Ar-condicionado 1 Telefone 10 Arquivos 3 Armários 1 Lixeira 2 Impressora 2 Câmeras 1 Quadro de aviso
Coordenação de curso	1	14,17 m ²	1 Bancada com 3 cadeiras 3 Armários 1 Mesa de reunião e 8 cadeiras 1 Ar-condicionado 1 Computador 1 Lixeira 1 Câmera 1 Impressora
Sala de apoio	1	4,56 m ²	1 Computador 2 Impressoras 2 Armários 1 Ar-condicionado 2 cadeiras 1 Lixeira
Tutoria	1	18,57 m ²	3 Mesas com 3 Cadeiras 3 Computadores 2 Mesas de reuniões e 8 cadeiras 3 Armários 2 Prateleiras 2 Lixeiras 1 Quadro de aviso 1 Quadro decorativo 1 Ar-condicionado
Docente em Tempo Integral	1	14,17 m ²	2 Mesas com 2 Computadores e 3 Cadeiras 1 Armário 1 Mesa de reunião com 4 cadeiras 1 Ar condicionado e 1 Ventilador 1 Quadro branco 1 Quadro decorativo 1 Impressora 1 Relógio

			1 Estante de chão
Banheiro Masculino	1	14,58 m ²	1 Bancada com 3 pias 1 Bancada adaptada PNE com 2 pias 2 Cabines com vasos sanitários 1 Banheiro PNE 3 Mictórios 4 Lixeiras
Banheiro	1	14,58 m ²	1 Bancada com 1 pia 1 Cabine com vaso sanitário adaptado 1 Mictório 2 Lixeiras
Banheiro Feminino	1	17,27 m ²	1 Bancada com 4 pias 3 Cabines com vasos sanitários 1 Cabine com vaso sanitário adaptado 5 Lixeiras 1 Trocador 1 Banco estofado
T.I	1	10,52 m ²	1 Ar-condicionado 1 Mesa redonda grande 4 Baías 1 Cadeira Acessórios de informática
FINANCEIRO / RH	1	13,21 m ²	2 Armários 1 Computador 1 Notebook 1 Frigobar 2 Mesas 4 Cadeiras 1 Lixeira
Espaço de convivência I	1	825,00 m ²	Espaço para alimentação 21 mesas com 44 bancos 5 mesas com 20 cadeiras
Espaço de convivência II	1	33,70 m ²	1 mesa grande retangular 2 bancos de madeira grandes 6 bancos de madeira 2 lugares 1 mesa redonda

As instalações possuem um Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Manutenção Patrimonial que contempla ações periódicas necessárias para o funcionamento regular da instituição, buscando uma atuação eficaz no que se refere à economicidade, segurança e bem-estar aos colaboradores, usuários e terceiros.

5.2 Gabinetes de Trabalho para Docente/Tutor Tempo Integral – TI

Sala individual de Trabalho, equipado com computador ligado à internet, mesa individual, mesa para reunião, armário e kit multimídia. Estes espaços atendem às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação, e conservação, são climatizadas e com a comodidade necessária à atividade desenvolvida, além de garantida a acessibilidade.

Esse espaço também passará por avaliações periódicas realizadas pela CPA, momento em que alunos, professores e técnico-administrativos manifestam-se sobre a infraestrutura e qualidade da prestação de serviços, e no período de vigência deste PDI, estas avaliações constarão no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

5.3 Espaço de Trabalho para Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso conta com sala individual de Trabalho, equipado com computador ligado à internet, mesa individual, mesa para reunião, armários e kit multimídia. Estes espaços atendem às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação, e conservação e com a comodidade necessária à atividade desenvolvida, além de garantida a acessibilidade.

Esta instalação é contemplada no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial. Terá sua avaliação também realizada pela CPA durante sua pesquisa institucional.

5.4 Sala dos Docentes/Tutores

Os docentes/tutores contam com uma sala, atendendo às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação e conservação. Tem comodidade necessária à atividade desenvolvida, além de garantida a acessibilidade. A sala possui computadores com acesso à internet e conta ainda com espaço específico para lanche.

A sala dos docentes/tutores será gerenciada pelo Plano de Avaliação Periódica e Manutenção Patrimonial da IES. A CPA será responsável pelo Processo de Autoavaliação Institucional, que terá entre os critérios de avaliação os espaços relacionados aos docentes/tutores.

5.5 Salas de Aula

Na Faculdade possui salas de aula com capacidade suficiente para as demandas de curso, tamanho das turmas, necessidades de cada conjunto de disciplinas e, especialmente, conforto e funcionalidade para docentes/tutores e discentes. Todas as salas possuem quadro, carteiras, mesa para o docente/tutor e quadro de avisos aos alunos. As salas possuem boa acústica, iluminação, acessibilidade e ventilação adequadas.

Para assegurar que as salas de aulas estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica e Manutenção Patrimonial. A CPA será responsável pelo Processo de Autoavaliação Institucional, que terá entre os critérios de avaliação os espaços destinados à comunidade acadêmica.

5.6 Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

Os alunos da Faculdade Iguaçu têm acesso aos equipamentos de informática: micros, impressoras, softwares, internet, redes de bibliotecas, etc. Para tanto, já existem, feitas pelos responsáveis pelos laboratórios de informática, as normas e regulamentos para a utilização dos equipamentos.

A faculdade dispõe de laboratórios de informática que será utilizado pelos discentes do Curso, principalmente para os seguintes propósitos

- Acesso ao portal aluno para a realização de consultas de notas, estudos dirigidos, atividades avaliativas.
- Acesso ao portal para realizar matrícula, rematrícula e negociação.
- Acesso ao site institucional.
- Pesquisa a sites de conteúdos didáticos e a periódicos científicos disponíveis *online*.
- Acesso a e-mail pessoal.
- Aulas teóricas de disciplinas que utilizam programas específicos da área.
- Atividades de nivelamento.

Para que as atividades práticas possam ser desenvolvidas, ao longo do ano serão realizadas atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, bem como a aquisição de materiais e insumos necessários à preparação e realização das atividades práticas de ensino, previstas nas disciplinas que compõem o Projeto Pedagógico do Curso, conforme previsto Plano de Aquisição e Manutenção de Equipamentos da IES.

Os laboratórios também serão avaliados e gerenciados pelo Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial, e segue diretrizes do manual de segurança e boas práticas de laboratório, Política de Segurança da Informação, Plano de Infraestrutura Tecnológica e Plano de Contingência. A CPA será responsável pelo Processo de Autoavaliação Institucional, que terá entre os critérios de avaliação os espaços relacionados às instalações dos laboratórios de informativa.

5.7 Biblioteca

A Biblioteca da Faculdade é o órgão complementar que dá suporte à realização das atividades acadêmico-pedagógicas, destinada aos docentes/tutores, técnico-administrativos e alunos. Tem como meta principal a integração de acervos compostos por e-books, artigos científicos online, bases de dados eletrônicas, bibliotecas virtuais, dicionários e demais outras fontes de informação técnico-científica.

Possui como missão promover e disponibilizar o acesso à informação com qualidade, apoiando e colaborando com as atividades de ensino, iniciação científica e extensão da Instituição. Está organizada de modo a atender aos objetivos da Instituição, funcionando diariamente, durante os períodos de trabalhos acadêmicos e no decorrer das férias, no horário estabelecido em seu Regulamento. Possui mesas individuais de estudo e wi-fi. O ambiente da Biblioteca respeita os padrões arquitetônicos de dimensão, iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade e são higienizados diariamente por equipe especializada.

Para assegurar que as instalações da Biblioteca e seus computadores estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e fará o gerenciamento da manutenção patrimonial. A CPA será responsável pelo Processo de Autoavaliação Institucional, que terá entre os critérios de avaliação os espaços relacionados as instalações da biblioteca.

O acervo, totalmente virtual, é disponibilizado através da “Biblioteca Pearson”, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha, podendo ser acessado via site (<https://www.faculdadeiguacu.edu.br/>) da IES e/ou pelo AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Acompanhando a tendência global, na sua Política de Acessibilidade, a Biblioteca assegura a remoção de barreiras nas comunicações; atendimento prioritário envolvendo tratamento diferenciado e atendimento imediato às pessoas com deficiência; ajuda técnica para o acesso às atividades em

igualdade de condições da seguinte forma:

1. **Usuários com deficiência física:** 1 mesa com computador adaptado para cadeirante.
2. **Usuários com deficiência visual:** 1 computador com o programa (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos usuários, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O software possibilita que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência nas atividades. É disponibilizado ainda um teclado em braile.
3. **Usuários com deficiência auditiva:** 1 computador com o software VLibras destinado a deficientes auditivos. O VLibras traduz automaticamente conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) tornando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

5.7.1 Política de Expansão e Atualização do Acervo Virtual

A biblioteca possui o documento Política de Expansão e Atualização do Acervo Virtual. O referido documento visa estabelecer o planejamento na expansão do acervo, bem como na sua atualização, sendo um instrumento de apoio aos coordenadores de curso, NDE, pesquisadores, corpo docente tutorial e bibliotecário. Todas estas ações são realizadas através de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de permuta e doações de materiais.

O acervo virtual, bases de dados temáticas, periódicos eletrônicos, enciclopédias, dicionários e demais outras fontes de informações científicas são selecionadas pelo NDE e pelo Coordenador do curso, juntamente com o Bibliotecário.

Para a garantia da qualidade do processo de atualização e renovação de materiais, a Faculdade considera os seguintes aspectos:

- Que as bibliografias básicas dos programas das disciplinas dos cursos sejam atualizadas periodicamente pelos docentes/tutores;
- Criação do sistema de coleta de sugestões de materiais oriundas de participações em cursos, seminários;
- Sugestões do corpo discente poderão ser encaminhadas através dos diretórios acadêmicos e/ou representante de turma. Essas sugestões serão analisadas pelo Coordenador do Curso;
- Para a expansão será feito um planejamento no qual os recursos previstos destinam-se não apenas à qualificação dos serviços prestados e à aquisição de livros e periódicos, mas também

à possibilidade do uso de vídeos, mapas, entre outros recursos caracterizando um moderno e eficiente processo informativo, disponível para os usuários.

5.7.2 Periódicos Eletrônicos

A seleção dos Periódicos Científicos, de acesso aberto, disponibilizados na página da Biblioteca (<https://www.faculdadeiguacu.edu.br/biblioteca>), está pautada na integridade das pesquisas, respeitando as autorias dos pesquisadores e comprometendo-se com uma divulgação científica ética e transparente com a missão de promover e disseminar o conhecimento científico para toda a comunidade acadêmica e a sociedade em seu entorno. A política de escolha dos periódicos a serem indexados segue os critérios de avaliação do Qualis/CAPES com avaliações A e B.

5.7.3 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

A bibliografia básica é constituída com, no mínimo, 3 (três) títulos por Unidade Curricular, visando a ampliação do conhecimento proposto nas ementas. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade dos títulos com os componentes curriculares do PPC, bem como o número de acessos com o número de vagas.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. Há garantia de acesso na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo disponibiliza periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.

5.7.4 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

A bibliografia complementar é constituída com, no mínimo, 3 (três) títulos por disciplina, visando a ampliação do conhecimento proposto nas ementas. As bibliografias foram indicadas pelos docentes/tutores de cada disciplina e posteriormente referendado pelo NDE do curso atestando a adequação em relação às unidades curriculares e comprovando a compatibilidade dos títulos com os componentes curriculares do PPC, bem como o número de acessos com o número de vagas.

5.8 Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (logística)

O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atendendo à demanda e possuindo plano de contingência para a garantia de funcionamento. Todo o processo está previsto no plano de ação do EaD.

O material didático para a modalidade de ensino a distância deve ser focado na aprendizagem. O estudante utilizará este material como instrumento de estudo, e sendo assim os conteúdos foram elaborados para ter uma organização que facilite sua aprendizagem.

Cada disciplina possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica.

O sistema para acompanhamento e gerenciamento dos processos, acompanhado por uma equipe técnica multidisciplinar é o sistema acadêmico utilizado pela IES, que através de relatórios disponibiliza informações sobre os alunos que estão matriculados, além disso, o próprio AVA, em seu acesso administrativo fornece relatórios que identificam os alunos com acesso aos conteúdos, garantindo que 100% dos alunos tenham oportunidade de acessar o material antes do início das aulas.

A produção e elaboração do material didático são feitas por uma equipe de profissionais qualificada. Para isso, a Faculdade celebrou com Contrato de Licenciamento de Conteúdo, com a empresa conteudista, para produção deste material didático de acordo com os objetivos e perfil dos cursos. O material didático também será complementado pelo docente/tutor do curso com recursos autorias como artigos, vídeos, slides, ou quaisquer outros que se fizerem necessários.

O material é analisado e revisado pela coordenação do curso, NDE e Equipe Multidisciplinar e pela gestão da Faculdade.

São materiais instrucionais:

- a) **Livro Didático:** Material base de cada disciplina, construído em linguagem dialógica. O uso dessa linguagem possibilita uma aproximação entre o conteúdo e o aluno. Esse material é desenvolvido pelo conteudista, que possui formação relacionada à disciplina, experiência comprovada no conteúdo e recebe capacitações para desenvolver o material.

- b) **Videoaula:** Correspondem a vídeos explicativos produzidos pelo docente/tutor ou pela empresa conteudista.
- c) **Impressão do Material Didático:** A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente. E fica disponível durante todo o semestre letivo.
- d) **Distribuição do material didático:** A distribuição do material didático será realizada de forma virtual. Todo o material da plataforma pode ser armazenado pelo aluno ou impresso.
- e) **Manual do Acadêmico:** É o documento que o aluno recebe assim que ingressa na Faculdade. Nele constam todas as informações necessárias para que ele se familiarize com a modalidade a distância e com as políticas institucionais.
- f) **Material complementar:** Material produzido ou fornecido pelo docente/tutor, podendo ser videoaula gravada, artigos, indicação de site, atividades avaliativas, etc.

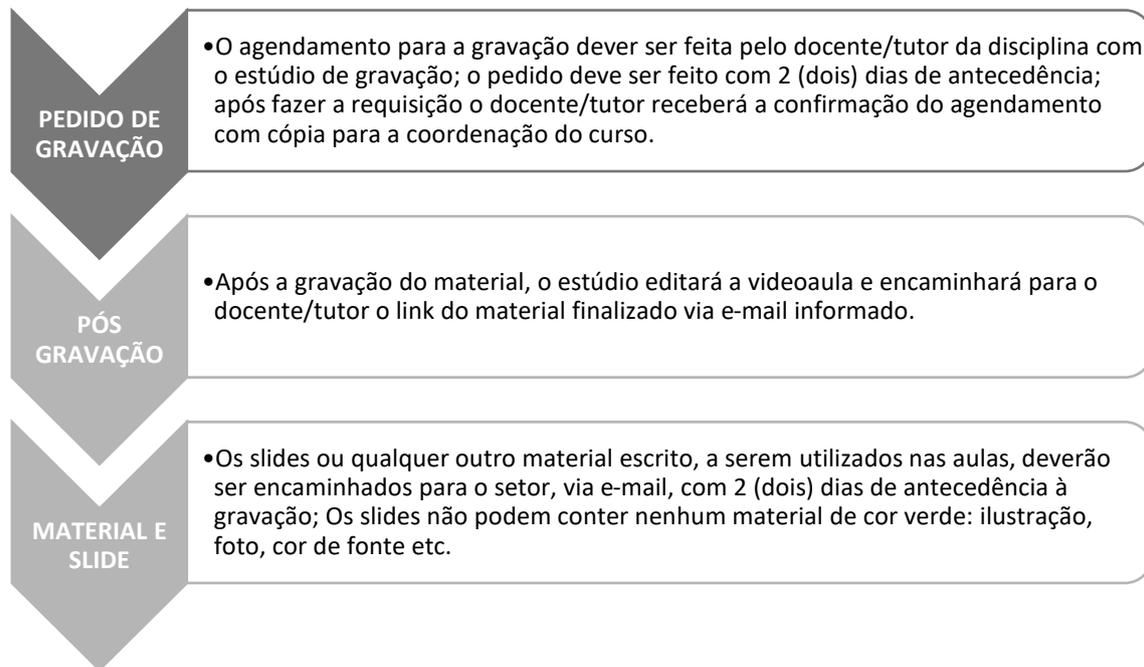
A produção do material didático segue o seguinte fluxo:

- **1º** - O início da produção ocorre quando os docentes/tutores, com o referendo do NDE elaboram as ementas ou procede sua atualização.
- **2º** - O NDE apresenta as ementas das disciplinas a serem ofertadas no semestre para a Equipe Multidisciplinar, que verifica fornecedores disponíveis, seleciona o material, verifica qualidade do material e atendimento da ementa, ou solicita confecção/correção, se aprovado solicita os links para disponibilização.
- **3º** - Na sequência o setor de TI disponibiliza os links para o docente/tutor, o qual verifica a qualidade e adequação, se aprovado o material é disponibilizado para os alunos. Caso o material seja não aprovado o mesmo é devolvido para o fornecedor, solicitando alterações.
- **4º** - Após todos os conteúdos serem aprovados, o setor de TI abre a plataforma AVA e faz a integração dos conteúdos escolhidos pelo docente/tutor.
- **5º** - O docente/tutor recebe seu acesso ao AVA já com os conteúdos e acrescenta material complementar, tais como: videoaula gravada, artigos, indicação de site, atividades avaliativas, etc.

A atualização dos materiais didáticos já disponíveis, bem como a definição de novos conteúdos será realizada sempre que houver atualização das matrizes curriculares e conseqüente Planos de Ensino e também pela sinalização dos Docentes/Tutores. As mudanças serão validadas pelo NDE, coordenação de curso e acompanhadas pela Equipe Multidisciplinar, a qual possui interface direta com a empresa parceira fornecedora do material didático.

Fluxo de produção de material didático audiovisual

A Faculdade possui estúdio de gravações de materiais didático-pedagógicos. As gravações de aulas seguem o seguinte fluxo:



5.9 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no Processo Ensino Aprendizagem

A revolução tecnológica trouxe grandes avanços e impactos significativos no modo de vida das pessoas. Com a globalização e os avanços científicos e tecnológicos o mundo mudou seus processos e sua maneira de produzir, se comunicar e se informar. Estas transformações há muito vêm impactando as pessoas e, conseqüentemente, o processo educativo, exigindo mudanças tanto na concepção de educação quanto nos meios para promovê-la.

Na era da informação e comunicação as relações aluno x docente/tutor x IES x família x sociedade, estão em constantes transformações, se constituindo tema emergente na educação e, em função disso, as instituições de ensino vem se adaptando a este contexto.

O sucesso na aplicação das TICs como forma de inovação e significação com vistas à qualidade do processo ensino-aprendizagem, passa também pela formação continuada dos docentes/tutores e este, talvez, seja o desafio mais urgente na renovação da linguagem pedagógica.

A IES, atenta à crescente necessidade de inserção dos recursos de TICs para auxiliar no ensino de competências fundamentais para a sobrevivência do profissional moderno implantará um Portal Acadêmico que tem como objetivo gerenciar todas as informações dos alunos. Através deste, os alunos, docentes/tutores e Secretaria têm acesso às informações acadêmicas em tempo real, todos os dias e de qualquer local. Neste Portal é possível lançar notas, frequência e disponibilizar uma interface para a realização de atividades complementares e avaliações institucionais.

Esta ferramenta de Tecnologia da Informação, que tem por objetivo auxiliar a construção e a dinâmica das aulas e atividades, permite entre outras facilidades:

- O desenvolvimento da autoaprendizagem;
- O acompanhamento, pela coordenação de curso, de todas as atividades programadas e executadas;
- A disponibilização atividades de recuperação de estudos e de nivelamento;
- O acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes/tutores.

Além disso, todos os alunos têm acesso aos laboratórios de informática e biblioteca para utilização de editores de texto, planilhas eletrônicas, criadores de apresentação necessária na elaboração de atividades acadêmicas. A inserção destas novas tecnologias permite a utilização de recursos telemáticos que facilitam a aprendizagem cooperativa, e a integração de todos os entes do ensino e educação.

Os Laboratórios de Informática da IES buscam promover o acesso à informação com qualidade, colaborando com as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição, visando o apoio ao desenvolvimento das metodologias utilizadas tanto pelos componentes teóricos quanto os práticos, por meio da disponibilização e uso dos softwares e hardware especificados. O acesso a todas as estações de trabalho e seus recursos (tanto de software quanto de hardware), conta de usuário, arquivos pessoais e acesso à Internet, estão disponíveis através das tarefas executadas pela estrutura de servidores. Os estudantes podem usar os laboratórios em horários de estudo individuais ou em grupo, favorecendo o aprofundamento, a pesquisa e a autonomia dos que optarem em estudar na Instituição.

A IES implantou a biblioteca virtual, denominada “Biblioteca Pearson”, uma plataforma de livros digitais que contempla todas as áreas do conhecimento da humanidade, disponível para toda a comunidade acadêmica, alunos da modalidade EaD, docentes/tutores e funcionários da IES. A

biblioteca virtual disponibiliza os recursos de expansão do tamanho da fonte, leitura em voz alta, e tipo fundo de tela para facilitar a aprendizagem desse público. O acesso e a leitura dos livros disponíveis são realizados exclusivamente on-line, 24 horas por dia, por meio de qualquer dispositivo digital como celulares, tablet e computadores. Vários usuários podem acessar simultaneamente uma mesma obra, com a possibilidade de fazer realces, anotações, marcar páginas e compartilhar seus destaques com outros usuários da plataforma.

As TICs são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Altista (Lei nº 12.764/2012), facilitando a remoção de barreiras nas comunicações.

A rede de sistemas de informação e comunicação funcionará em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos integrantes do sistema a plena dinamização do tempo, permitindo o processo de ensino-aprendizagem, conforme determina o Projeto Pedagógico do Curso.

As salas de aula da sede contam com rede wireless livre, favorecendo, assim, a comunicação e o acesso à informação. Destaca-se, ainda, o uso das TICs como mola propulsora do ensino-aprendizado e a participação autônoma dos alunos com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades educacionais, além de contar com suporte de equipamento, como: projetores e computadores, favorecendo, assim, a comunicação e o acesso à informação.

Quanto à questão de acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, a Instituição possui instalado em seus computadores (Laboratórios de Informática e Biblioteca) softwares livres para facilitar o acadêmico com as suas atividades: V-Libras, NVDA, DOSVOX e kit multimídia, atendendo assim, as pessoas com necessidades especiais.

A rede de sistemas de informação e comunicação funcionará em nível acadêmico e administrativo, objetivando o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando a todos integrantes do sistema a plena dinamização do tempo, bem como permitirá o processo de ensino-aprendizagem do aluno assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar. Por meio de sua rede de computadores interna, a IES comunicará com a comunidade acadêmica (alunos, docentes/ tutores e colaboradores) por meio de seus portais, com plataforma e software específicos para o desenvolvimento das atividades, objetivando o acesso eletrônico aos dados acadêmicos e administrativos, por quem se fizer necessário.

O AVA permite relacionamento acadêmico do aluno com a instituição – docente/tutor - via web, além de realizar ações como: renovação de matrícula, lançamento e consultas a notas e faltas, upload e download de materiais, consulta financeira, segunda via de boleto, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas.

5.10 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O AVA é o local de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades e Ferramentas disponibilizadas para serem realizadas pelo aluno, no AVA.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados recursos de fórum, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, videoaulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente/tutor, relatório de notas, entre outros. Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos docentes/tutores, que mediarão o processo de aprendizagem, além de acompanhar sua vida acadêmica. Assim, o plano de gestão da EaD prevê as formas de interação entre os sujeitos envolvidos na proposta de educação a distância da IES e disponibilizará, conforme informado, os recursos para viabilizar a comunicação e dinamizá-la e otimizá-la, de acordo com avaliações periódicas.

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância da Faculdade, será utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garantir ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

A IES consta com Ambiente Virtual de aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES, inclusive pelo registro definitivo de notas dos alunos. Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas).

Manutenção da Plataforma

A plataforma é mantida em sua estrutura original, para manter toda infraestrutura necessária: backup,

suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas alunos.

Acesso e Segurança

A plataforma permite acesso identificado por meio de *login* e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação Acadêmica.

Recursos do Ambiente

São definidos e organizados nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

Atividades Coletivas a Distância

Pode-se compreender como atividade coletiva a distância a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual. Responder, argumentar, contra-argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva são comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades. Exemplo disso são as “AIVs” e tantas outras que serão propostas conforme o plano de ensino de cada disciplina.

Ferramentas

Para atingir os objetivos propostos a Faculdade disponibiliza os seguintes instrumentos *Mídias Web*:

- Material didático *online*
- Exercícios de fixação
- Videoaulas
- Biblioteca virtual
- Sala de aula virtual
- Mural
- E-mail institucional
- Cronograma da disciplina

5.11 Portal Acadêmico

Ao acessar o AVA, o discente será direcionado para o acesso individual de login e senha, onde terá a sua disposição algumas opções como:



- Notas
- Frequência;
- Impressão de boletos;
- Solicitação de documentos;
- Visualização de boletins;
- Rematrícula;
- Avaliações institucionais;
- Demonstrativo de Pagamentos;
- Dentre outros.

ANEXO**ANEXO I – EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS****1º PERÍODO****DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO**

EMENTA: A natureza do processo educacional através da História. O papel da educação nas diversas experiências sociais e culturais humanas. A concepção de educação clássica - Egito, Grécia e Roma na Antiguidade. Princípios da Educação na Idade Média: a educação religiosa. Transformações Educacionais: a Pedagogia Renascentista, o Humanismo e o Iluminismo. Educação nos séculos XIX e XX: a educação para o trabalho e para a democracia. Concepções e práticas educativas no Brasil em diferentes contextos. A educação no período colonial: a educação jesuítica e reformas pombalinas. As reformas no Império e as iniciativas republicanas na educação. A organização do sistema educacional brasileiro. A escola brasileira no período populista, a ditadura e os desafios da democratização social e escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUILHERME, Marcelo; MARRA, Isaac. **A história da educação no Brasil**. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. ISBN 9786587782638.

FURTADO, Alessandra Cristiana; SARAT, Magda; ZILIANE, Rosemeire de Lourdes Monteiro (orgs.). **História da educação, memória e sociedade**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. ISBN 9786558407003.

BRITO, Sílvia Helena Andrade de; CENTENO, Carla Villamaina; LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval (orgs.). **A organização do trabalho didático na história da educação**. Campinas: Autores Associados, 2022. ISBN 9786588717929.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEWES, Elisângela Cândido da Silva; SOUZA, José Edimar de; VANZ, Samanta (coords.). **Anais do 27º Encontro da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação (ASPHE/RS)**. Caxias do Sul: Educus, 2022. ISBN 9786558071983.

CASTANHO, Sérgio. **Teoria da História e História da Educação: por uma história cultural não culturalista**. Campinas: Editora Autores Associados, 2022. ISBN 9786588717875.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História Da Educação no Brasil: (1930/1973)**. 40.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532602459.

ROIZ, Diogo da Silva (org.). **As concepções curriculares no ensino fundamental no Brasil republicano**. (Coleção história do ensino fundamental no Brasil republicano, v.1). Jundiaí: Paco Editorial, 2020. ISBN 9788546220786.

DISCIPLINA: PRÁTICA TEXTUAL EM LÍNGUA PORTUGUESA

EMENTA: Texto e textualidade. Mecanismos de coesão textual (reiteração, associação e conexão). Vocabulário e leitura. Técnicas de ampliação de vocabulário. Estrutura do parágrafo. Tipos de parágrafo. Informações básicas e complementares. Referenciação e progressão referencial. Princípios gerais de coerência. Tipos de coerência. Intertextualidade. Gêneros textuais e sequências discursivas. Produção de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Guida Fernanda Proença. **Linguística textual**. São Paulo: Contentus, 2020. 67 p. ISBN 9786557451090.

SOUSA, Ivan Vale de. **Alunos no espelho: coesão e coerência textuais**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. ISBN 9786558401360.

JESUS, Klabyr Wanderson Cristovão de. **Linguística textual: princípios teóricos e práticos**. Curitiba: InterSaber, 2019. (Série Língua Portuguesa em Foco). ISBN 9788522701339.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, Maria Alice; CORREA, Vanessa Loureiro; GEDRAT, Dóris Cristina; ILHESCA, Daniela Duarte; LEÓN, Cleide Bacil de; MUTTER, Débora; PEREIRA, Mara Elisa Matos; SILVA, Mozara Rossetto da; SOUZA, Luana Soares de. **Comunicação e expressão**. Curitiba: InterSaber, 2013. ISBN 9788582125366.

FERRO, Jeferson. **Produção textual**. São Paulo: Contentus, 2020. 135 p. ISBN 9786557455715.

KÖCHE, Vanilda Salton; MARINELLO, Adiane Fogali. **Ler, escrever e analisar a língua a partir de gêneros textuais**. Petrópolis: Vozes, 2019. ISBN 9788532661975.

DISCIPLINA: FORMAÇÃO DOCENTE PARA A DIVERSIDADE

EMENTA: Conceito de educação e a diversidade curricular. A formação docente e perspectivas de atuação. Histórico, legislação e as políticas públicas de avaliação nos níveis de ensino. Modalidades de ensino, finalidades, objetivos e características curriculares. Variadas modalidades de ensino e especificidades. O panorama brasileiro da diversidade da educação e as ações para a universalização de acesso à educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, Katia Caroline Souza; SILVA, Geovani de Jesus. **Formação continuada de docentes: experiências e aprendizagens**. Jundiaí: Paco Editorial, 2022. ISBN 9786587782140.

SANTOS, Monica Regina; SILVA, Maria Aparecida (orgs.). **Educação, diversidade e direitos humanos: trajetórias e desafios**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. ISBN 9786558403074.

CALS E SOUZA, Alexandre Augusto; LOBATO, Vivian da Silva. **Políticas e práticas em educação**. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. (Série Estudos Reunidos, v. 78). ISBN 9788546220120.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Maria de Fátima Almeida; MOLINA, Mônica Castagna (orgs.). **Formação de formadores:** reflexões sobre as experiências da licenciatura em educação do campo no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. Coleção Caminhos da Educação do Campo, v. 9). ISBN 9788551305133.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio; GANZELI, Pedro; GARCIA, Teise de Oliveira Guaranha; MARTINS, Angela Maria. **Políticas e gestão da educação:** desafios em tempos de mudanças. Campinas: Autores Associados, 2023. (Coleção educação contemporânea). ISBN 9788574964706.

DESLANDES, Keila. **Formação de professores e direitos humanos:** construindo escolas promotoras da igualdade. Belo Horizonte: Autêntica. Ouro Preto: UFOP, 2015. (Série Cadernos da Diversidade). ISBN 9788582178065.

DISCIPLINA: ESCOLA E SOCIEDADE

EMENTA: Conceituação de sociedade e de comunidade; homem e vida coletiva; a escola como espaço de viver junto e aprender junto; comunidade, escola e papel do entorno; a violência contra a escola e no seu interior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, César Augusto Alves da. **Além dos muros da escola:** as causas do desinteresse, da indisciplina e da violência dos alunos. Campinas: Papyrus, 2019. (Coleção Papyrus Educação). ISBN 9788544903223.

ALMEIDA, Magna Gois de. **Sala projeto e a concepção histórico-cultural como ressignificação da prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental:** uma narrativa (auto)biográfica. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. ISBN 9786558407515.

RABELO, Fabíola de Lourdes Moreira. **Jovens em situação de rua e seus rolés pela cidade:** registros de subversão e (r)existência. Curitiba: Appris, 2021. 163 p. (Multidisciplinaridade em saúde e humanidades). ISBN 9786525014067.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Celso. **Professor bonzinho = aluno difícil:** a questão da indisciplina em sala de aula. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2015. ISBN 9788532625618.

NUNES, Antonio Ozorio. **Como restaurar a paz nas escolas:** um guia para educadores. São Paulo: Contexto, 2011. ISBN 9788572446419.

PARRAT-DAYAN, Silvia. **Como enfrentar a indisciplina na escola.** São Paulo: Contexto, 2008. ISBN 9788572443937.

DISCIPLINA: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA: Conceito de filosofia; origens da filosofia; história da filosofia ocidental; principais filósofos ocidentais (Sócrates, Platão, Aristóteles, Epicuro, Santo Agostinho, Tomás de Aquino, Plotino, René Descartes, Francis Bacon, Espinosa, John Locke, Kant, Hegel, Marx, Schopenhauer, Comte, Nietzsche, Heidegger, Adorno, Habermas, Horkheimer, Marcuse Pierce, Kierkegaard, Sartre e outros); relações entre filosofia e educação; ética; ética na educação; filosofia clínica e educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRESOLIN, Keberson. **A filosofia da educação de Immanuel Kant:** da disciplina à moralidade. Caxias do Sul: Educs, 2016. ISBN 9788570618115.

CALOVI, Gustavo Ellwanger; CORTES, Rafael da Silva (orgs.). **Reflexões sobre a filosofia prática de Kant.** Santa Maria: UFSM, 2018. ISBN 9788573913095.

SANCHEZ, Liliane; SILVA, Wanderley da (orgs.). **Filosofia presente:** ensaios para novas transformações. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. ISBN 9786558405689.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CESCON, Everaldo; SANGALLI, Idalgo José (orgs.). **Filosofia e o mundo da vida.** Caxias do Sul: Educs, 2021. ISBN 9786558070740.

NUNES, César Aparecido. **Aprendendo filosofia.** Campinas: Papirus, 2022. (Coleção educar aprendendo. Série educando). ISBN 9786556501369.

GABRIEL, Markus. **O sentido do pensar:** a filosofia desafia a inteligência artificial. Petrópolis: Vozes, 2021. ISBN 9786557132180.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA E DO TRABALHO CIENTÍFICO

EMENTA: A pesquisa e a construção do conhecimento. Conhecimento popular e conhecimento científico. Ética na pesquisa. Discussão e elaboração de projetos de pesquisa. Dimensões da pesquisa. Pesquisar para quê? Desenvolvimento de projetos. Tipos de pesquisa. Fontes e base de dados de pesquisa. Normas e relatórios de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTINS, Vanderlei; MELLO, Cleyson de Moraes (coords.). **Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2016. 192p. ISBN 9788579872518

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (org.). **Construindo o saber:** metodologia científica: fundamentos e técnicas. Campinas: Papirus, 2021. ISBN 9786556500928.

LEÃO, Lourdes Meireles. **Metodologia do estudo e pesquisa:** facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores. Petrópolis: Editora Vozes, 2019. ISBN 9788532662255.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAZENDA, Ivani (org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** Campinas:

Papirus, 2015. (Coleção Práxis). ISBN 9788544902325.

ALEXANDRE, Agripa Faria. **Metodologia Científica: princípios e fundamentos**. 3.ed. São Paulo: Blucher, 2021. 192 p. ISBN 9786555062236.

BIANCHETTI, Lucídio; MEKSENAS, Paulo (orgs.). **A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa**. 2.ed. Campinas: Papirus, 2008. (Coleção Papirus Educação). ISBN 9788530808709.

DISCIPLINA: ATIVIDADE FORMATIVA I

EMENTA: São atividades complementares ligadas à pesquisa e à extensão. Conjunto de ações com vivência acadêmica diversificada, enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, que devem ser realizadas fora do ambiente acadêmico. Além de ser enriquecedor para a aprendizagem é um recurso voltado para descobertas de novas experiências e conquistas que permite ao acadêmico conhecer mais sobre o curso escolhido pois, oferecem estreitas interações com a realidade da escola, costumes do lugar e da comunidade escolar. Nessa interlocução com a comunidade o acadêmico tem participação ativa na identificação das situações que exigem estratégias de intervenção e metodologias próprias para cada situação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Indicadas pelos docentes conforme interesse e demanda de cada aluno.

2º PERÍODO

DISCIPLINA: NOVOS CAMINHOS PARA PROFISIONAIS DA EDUCAÇÃO

EMENTA: Reflexão sobre o contexto das transformações que ocorrem nas instituições de ensino; exigência de múltiplas competências, habilidades e atitudes dos professores; relacionamento interpessoal e gestão de conflitos; planejamento estratégico e gerenciamento da carreira profissional; tecnologia a serviço da educação; formação continuada do professor; professor empreendedor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RESENDE, Lúcia Maria Gonçalves de; VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papirus, 1998. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 8530805321.

SOUZA, Paulo Henrique de. **BNCC no chão da sala de aula: o que as escolas podem aprender a fazer com as 10 competências**. Belo Horizonte: Conhecimento, 2020. ISBN 9786586529432.

MELLO, Cleyson de Moraes. **Educação 5.0: educação para o futuro**. 2.ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. ISBN 9786589351900.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALS E SOUZA, Alexandre Augusto; LOBATO, Vivian da Silva (orgs.). Políticas e práticas em educação. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. (Série Estudos Reunidos, v. 78). ISBN 9788546220120.

ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna. **Educação e inovação: educação que transforma**. Rio de Janeiro: Processo, 2022. 260 p. ISBN 9786589351818.

GOMES NETTO, Ismael. **A escalada do sucesso: as 100 maiores virtudes para alcançar o sucesso na vida pessoal, social e profissional**. São Paulo: Labrador, 2018. 304 p. ISBN 9788587740496.

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA: A sociedade como objeto de estudo da sociologia. A vida social em seus múltiplos aspectos. Relação existente entre sociedade e educação pela perspectiva sociológica. Papel do educador no atual contexto educacional brasileiro. Problemas educacionais brasileiros. Práticas pedagógicas ratificadora e/ou transformadoras dos contextos cultural, social, político, econômico e ecológico. Perspectivas da educação no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PILETTI, Nelson. **Sociologia da educação: da sala de aula aos conceitos gerais**. São Paulo: Contexto, 2022. ISBN 9786555411256.

SOUZA, Ricardo Luiz de. **A construção histórica e social do indivíduo: da antiguidade aos dias de hoje**. Santa Maria: UFSM, 2023. ISBN 9786557160800.

PRAXEDES, Walter; PILETTI, Nelson. **Principais correntes da Sociologia da Educação**. São Paulo: Contexto, 2021. ISBN 9786555411447.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, João Valdir Alves de. **Introdução à Sociologia da Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. ISBN 9788582176870.

NERY, Maria Clara Ramos. **Sociologia da educação**. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN 9788582127124.

BOURDIEU, Pierre. **Sociologia geral: lutas de classificação: Curso no Collège de France (1981-1982)**. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 2020. v.1. ISBN 9786557131985.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA

EMENTA: Problemas ambientais, como contaminação da água, do ar e do solo. Destruição dos recursos naturais e conscientização em relação à preservação do meio ambiente. Importância da educação ambiental. Medidas preventivas. Cuidados com os resíduos sólidos. Coleta seletiva e reciclagem. Uso sustentável do solo. Efeito estufa e suas consequências. A destruição da camada de ozônio. Tipos de energia e grau de poluição. Avaliação de impactos ambientais. Eco pedagogia e seus desafios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MANSOLDO, Ana. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral**: como educar neste mundo em desequilíbrio. São Paulo: Autêntica, 2012. ISBN 9788565381505.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental**: princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2022. ISBN 97865862233781907.

QUINTEROS, Cora Catalina Gaete. **Gestão da sustentabilidade e responsabilidade social**. Curitiba: Contentus, 2020. 113 p. ISBN 9786557459515.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, Marcílio de. **A sustentabilidade como paradigma**: cultura, ciência e cidadania. Petrópolis: Vozes, 2016. ISBN 9788532653659.

ALMEIDA, Nilza Alves Marques; SANTANA, Fabiana Ribeiro (org.). **Promoção da saúde e desenvolvimento sustentável**. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. ISBN 9786586476958.

CALS E SOUZA, Alexandre Augusto; TAVARES, Francinei Bentes. **Políticas públicas em educação e meio ambiente**: visões interdisciplinares. Jundiaí: Paco, 2021. ISBN 9786558405320.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA: Questões psicológicas que envolvem a constituição subjetiva do ser humano e sua vida em sociedade, especialmente no espaço relacional da escola. Conexões entre psicologia, psicanálise e educação. A responsabilidade social dos pais. Relação entre família e escola. Educação da criança. O espaço educativo e o desenvolvimento cognitivo. Fracasso e violência escolar. O campo de transferência e o papel do professor. Conceito psicanalítico de ética e seus princípios educativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUSI, Elisângela Gonçalves Branco. **Psicologia da educação**. Curitiba: Contentus, 2020. ISBN 9786557455746.

BORZUK, Cristiane Souza; SILVA, Suely dos Santos; SOUZA, Luís César de (orgs.). **Educação, violência e formação**. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. ISBN 9788546218783.

MARTINS, Lígia Márcia. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar**: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2021. (Coleção educação contemporânea). ISBN 9786588717493.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE BONIS RACY, Paula Márcia Pardini. **Psicologia da Educação**: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN 9788582124451.

BRENMAN, Ilan. **Pais ou reféns dos filhos?**: reflexões sobre infância, família, educação, cultura e tecnologia no mundo contemporâneo. Campinas: Papyrus 7 Mares, 2021. ISBN 9786555920178.

FONSECA, Paula Fontana; LERNER, Ana Beatriz Coutinho; MACHADO, Adriana Marcondes. **Concepções**

e proposições em Psicologia e Educação: a trajetória do serviço de psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo: Blucher, 2017. ISBN 9788580392906.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

EMENTA: Contexto histórico do surgimento da Psicologia do Desenvolvimento. Correntes teóricas mais importantes, principais estudiosos e suas contribuições para esse campo do conhecimento. Fases do desenvolvimento humano, abrangendo os aspectos intelectuais, afetivos e sociais. Pressupostos teóricos da Psicologia do Desenvolvimento e as suas implicações no processo pedagógico. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MORAIS, Everton Adriano de. **Desenvolvimento neuropsicomotor e aprendizagem**. Curitiba: Contentus, 2020. 81 p. ISBN 9786557457269.

BACIL, Eliane Denise Araújo; MAZZARDO, Oldemar; SILVA, Michael Pereira da. **Crescimento e desenvolvimento motor**. 2.ed. rev. e atual. Curitiba: InterSaber, 2020. (Série Corpo em Movimento). ISBN 9786555177992.

ARENA, Simone Sagres. **Crescimento e desenvolvimento com qualidade de vida**. São Paulo: Phorte, 2016. ISBN 9788576556381.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTOL, Laiss; KOCHHANN, Renata (orgs.). **Neuropsicologia do envelhecimento**. Belo Horizonte: Ampla, 2023. (Coleção neuropsicologia na prática clínica). ISBN 9786584793286.

GOULARDINS, Juliana Barbosa; SÁ, Cristina dos Santos Cardoso de (orgs.). **Desenvolvimento e saúde mental na infância**. Belo Horizonte: Ampla, 2022. ISBN 9786599414299.

CAMPOS, Eliziane Bouzada Dias; SILVA, Lígia Carolina Oliveira (orgs.). **Psicologia da carreira: práticas em orientação, desenvolvimento e coaching de carreira**. São Paulo: Vetor, 2021. ISBN 9786586163575.

DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

EMENTA: Aspectos conceituais da surdez e das línguas de sinais. Políticas educacionais para surdos: aspectos históricos e legais. Sobre as línguas de sinais e os artefatos culturais da comunidade surda. Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Comunicação básica em Libras. Educação bilíngue para surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Rafael. **Língua brasileira de sinais: libras**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. ISBN 9788543016733.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira; SANTOS, Lara Ferreira dos (orgs.). **Libras: aspectos fundamentais**. Curitiba: InterSaber, 2019. ISBN 9788559728880.

SILVA, Vlândia Pompeu. **Políticas públicas: conformação e efetivação de direitos**. Indaiatuba-SP: Foco, 2022. 112 p. ISBN 9786555155457.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGGIO, Maria Auxiliadora. **Libras**. Curitiba: Intersaberes, 2017. ISBN 9788544301890.

PLATT, Adreana Dulcina. **Políticas educacionais inclusivas e políticas econômicas excludentes: o paradoxo socioconceitual da normalidade/anormalidade (ou adequação social)**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. ISBN 9788546216413.

SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. **Libras**. Curitiba: Contentus, 2020. 99 p. ISBN 9786557455111.

DISCIPLINA: ATIVIDADE FORMATIVA II

EMENTA: São atividades complementares ligadas à pesquisa e à extensão. Conjunto de ações com vivência acadêmica diversificada, enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, que devem ser realizadas fora do ambiente acadêmico. Além de ser enriquecedor para a aprendizagem é um recurso voltado para descobertas de novas experiências e conquistas que permite ao acadêmico conhecer mais sobre o curso escolhido pois, oferecem estreitas interações com a realidade da escola, costumes do lugar e da comunidade escolar. Nessa interlocução com a comunidade o acadêmico tem participação ativa na identificação das situações que exigem estratégias de intervenção e metodologias próprias para cada situação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Indicadas pelos docentes conforme interesse e demanda de cada aluno.

3º PERÍODO

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA DA EDUCAÇÃO

EMENTA: Principais correntes e debates na atualidade: natureza e/ou cultura(s), socialização e/ou sociabilidade(s), diferença, diversidade e/ou alteridade. Etnocentrismo, relativismo cultural e educação. O trabalho de campo do pesquisador. Cultura(s) escolar(es), cultura(s) midiática(s), cultura(s) da infância e cultura(s) jovem(ns). Relações étnico-raciais e preconceito. Temas transversais na visão da antropologia da educação. Formação docente na perspectiva da antropologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANDEA, Matei (org.). **Escolas e estilos de teoria antropológica**. Petrópolis: Vozes, 2022. ISBN 9786557136430.

BRITO, Fausto. **O racismo na história do Brasil: as ideologias de desigualdades raciais na formação da sociedade brasileira**. Jundiaí: Paco Editorial, 2022. ISBN 9786558409526.

AMERICO JUNIOR, Elston. **Estudo das relações étnico-raciais para o ensino de história e cultura afro-**

brasileira, africana e indígena. São Paulo: Contentus, 2020. 41 p. ISBN 9786557456583.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Hugo Leonardo Fonseca da. **Trabalho, corporalidade e formação humana.** Jundiaí: Paco Editorial, 2020. ISBN 9786586476811.

ESTEVES, Germano Miguel Favaro; GARCIA, Andreia Sanches; OLIVEIRA, Daniela Emilena Santiago Dias de (orgs.). **Violência, políticas públicas e relações de gênero.** Jundiaí: Paco Editorial, 2021. ISBN 9786558405887.

DALSOTTO, Lucas Mateus; FERNANDES, Alexandre Cortez; NODARI César (orgs.). **Conceitos e problemas éticos.** Caxias do Sul: Educs, 2017. ISBN 9788570618542.

DISCIPLINA: DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

EMENTA: Os fundamentos históricos, sociais e culturais dos direitos humanos e da cidadania. Relações étnico-raciais. Culturas afro-brasileira, africana e indígena no Brasil. Gênero e sexualidade. Desigualdades. Reconhecimento da alteridade e da diversidade. Movimentos sociais e a luta pelos direitos humanos e pela cidadania. Inclusão e empoderamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Denizom Moreira de; PEIXOTO, Paulo Henrique Ledo. **Direitos humanos.** São Paulo: Rideel, 2022. (Coleção Amo Direito). ISBN 9786557389461.

ALVES, Rodrigo Vitorino Souza; SILVA, João Alexandre. **Direitos humanos:** contextos e perspectivas. Indaiatuba: 2022. 296 p. ISBN 9786555154740.

MELLO, Cleyson de Moraes. **Direitos Humanos da construção histórica aos dias atuais.** 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2023. 608 p. ISBN 9786599756788.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, Ana Carolina Reis. **Direitos humanos, justiça restaurativa e violência escolar.** Jundiaí: Paco Editorial, 2020. ISBN 9786587782683.

SANTOS, Monica Regina Nascimento dos; SILVA, Maria Aparecida (orgs.). **Educação, diversidade e direitos humanos:** trajetórias e desafios. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. ISBN 9786558403074.

VASCONCELOS, Adaylson Wagner Sousa de (org.). **Direitos humanos e sociedade:** perspectivas, enquadramentos e desafios. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. ISBN 9786587782843.

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

EMENTA: Resgate histórico da trajetória da educação brasileira, desde a Constituição Federal de 1988 até a atualidade com as Políticas Nacionais de Educação (PNE 2014-2024). Tensões, contradições, continuidades, adaptações e rupturas que caracterizam as políticas educacionais de diferentes períodos. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96). Legislação educacional no

âmbito nacional: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental; reforma do Ensino Médio; Base Nacional Comum Curricular; Plano Nacional de Educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SAVIANI, Dermeval. **Política e educação no Brasil: o papel do congresso nacional na legislação do ensino**. 7.ed. Campinas: Autores Associados, 2021. (Coleção educação contemporânea). ISBN 9786588717509.

SILVA, João Paulo de Souza da (org.). **Intelectuais, instituições e reformas da educação no Brasil República**. Jundiaí: Paco, 2021. (Coleção Educação, v. 13). ISBN 9786558405849.

SOUZA, Paulo Henrique de. **BNCC no chão da sala de aula: o que as escolas podem aprender a fazer com as 10 competências**. Belo Horizonte: Conhecimento, 2020. ISBN 9786586529432.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAVIANI, Dermeval. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional**. Campinas: Autores Associados, 2019. ISBN 9788574964324.

FÁVERO, Osmar (org.). **A educação nas constituintes brasileiras**. Campinas: Autores Associados, 2014. ISBN 9788574963495.

SAVIANI, Dermeval. **Educação brasileira: estrutura e sistema**. 11.ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2018. ISBN 9788574964218.

DISCIPLINA: DIDÁTICA

EMENTA: Conceito de didática e sua relação com a prática pedagógica. Relações entre a sociedade, a escola e a didática. Tendências pedagógicas e suas implicações nos processos de ensino e de aprendizagem. Níveis de planejamento educacional e sua relação com a prática do professor. Relação entre planejamento de ensino e de aula e a avaliação da aprendizagem. Elementos constitutivos do planejamento. O papel do professor na mediação da construção do conhecimento. A práxis do professor na consolidação das aprendizagens: gestão de sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUSOÉ, Nilma Margarida de Castro. **Prática pedagógica interdisciplinar na escola fundamental: sentidos atribuídos pelas professoras**. 2.ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2022. ISBN 9788546221912.

TELES, Domingos. **Práticas e intervenções pedagógicas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. ISBN 9786586476989.

SOARES, Tânia Mara de Almeida. **A formação continuada e a diversidade na sala de aula**. Jundiaí: Paco, 2021. ISBN 9786558405665.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Edileuza Fernandes; VIANA, Cleide Maria Quevedo Quixadá (orgs.). **Formação docente, didática**

e **projeto político-pedagógico**: o legado de Ilma Alencastro Veiga. Campinas: Papirus, 2022. ISBN 9786556501406.

FAZENDA, Ivani (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 2022. ISBN 9788544902448.

TIBEAU, Cynthia C. Pasqua M. **Didática com Criatividade**: uma abordagem na educação física. São Paulo: Ícone, 2021. ISBN 9788527411516.

DISCIPLINA: CURRÍCULO E PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

EMENTA: Concepções e histórico do currículo. Caracterização do currículo e fundamentos. A relação entre currículo e cultura escolar. Currículo e organização do trabalho pedagógico. O currículo como construção do conhecimento. Planejamento e avaliação do currículo. Processo metodológico da organização curricular. Relação entre a teoria curricular e as tendências pedagógicas. Função dos diferentes sujeitos na produção do currículo em ação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales; PACHECO, José Augusto (orgs.). **Currículo, didática e formação de professores**. Campinas: Papirus, 2015. (Série Prática Pedagógica). ISBN 9788544901304.

CERVI, Rejane de Medeiros. **Planejamento e Avaliação Educacional**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série Avaliação Educacional). ISBN 9788582125076.

MOURA, Jónata Ferreira de (org.). **A BNCC no fazer docente**: propostas de trabalho para o ensino de matemática da educação infantil ao ensino fundamental. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. ISBN 9786558404187.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales; PACHECO, José Augusto (orgs.). **Currículo, didática e formação de professores**. Campinas: Papirus, 2015. (Série Prática Pedagógica). ISBN 9788544901304.

MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte de; ORSO, Paulino José (orgs.). **A pedagogia histórico-crítica, as políticas educacionais e a base nacional comum curricular**. Campinas: Autores Associados, 2020. (Coleção educação contemporânea). ISBN 9786588717035.

CARNEIRO, Moaci Alves. **BNCC fácil: decifra-me ou te devoro: 114 questões e respostas para esclarecer as rotas de implementação da BNCC**. Petrópolis: Vozes, 2020. ISBN 9786557131046.

DISCIPLINA: ATIVIDADE FORMATIVA III

EMENTA: São atividades complementares ligadas à pesquisa e à extensão. Conjunto de ações com vivência acadêmica diversificada, enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, que devem ser realizadas fora do ambiente acadêmico. Além de ser enriquecedor para a aprendizagem é um recurso voltado para descobertas de novas experiências e conquistas que permite ao acadêmico

conhecer mais sobre o curso escolhido pois, oferecem estreitas interações com a realidade da escola, costumes do lugar e da comunidade escolar. Nessa interlocução com a comunidade o acadêmico tem participação ativa na identificação das situações que exigem estratégias de intervenção e metodologias próprias para cada situação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Indicadas pelos docentes conforme interesse e demanda de cada aluno.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO E LUDICIDADE

EMENTA: A ludicidade e formação do educador. Influência da cultura e da mídia sobre a ludicidade infantil. Ludicidade na educação da criança. Brinquedoteca e a ação docente. Importância da presença do jogo, do brinquedo e da brincadeira no processo de desenvolvimento humano. O lúdico e a prática pedagógica. Lúdico: espaço para pensar e aprender

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. **A ludicidade na educação:** uma atitude pedagógica. Curitiba: InterSaber, 2012. (Série Dimensões da Educação). ISBN 9788582121009.

TEIXEIRA, Karyn Liane. **O universo lúdico no contexto pedagógico.** Curitiba: Intersaberes, 2018. (Série panoramas da Psicopedagogia). ISBN 9788559727722.

FERLIN, Ana Maria; GOMES, Daisy Aparecida Corrêa. **90 ideias de jogos e atividades para a sala de aula.** 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. ISBN 9788532642455.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MIRANDA, Simão de. **Oficina de ludicidade na escola.** Campinas: Papirus, 2022. ISBN 9788544902844.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Lazer e recreação:** repertório de atividades por ambientes. Campinas: Papirus, 2013. (Fazer/Lazer, vol. 1). ISBN 9788530810993.

FINCK, Silvia Christina Madrid; MARINHO, Herminia Regina Bugeste; MATOS JUNIOR, Moacir Avila de; SALLES FILHO, Nei Alberto. **Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade.** Curitiba: InterSaber, 2012. ISBN 9788582125878.

DISCIPLINA: PROJETO DE EXTENSÃO

EMENTA: Criação de projetos/estratégias de ensino que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares com visão da prática; Construção de vivências práticas que favorecem ao aluno refletir sobre a prática exercida pelos profissionais do universo acadêmico/escolar, contribuindo para a autonomia e responsabilidade crescente, além de verificar in loco situações que tenham estreita relação com o conhecimento adquirido em sala de aula. Atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, que devem ser realizadas fora do ambiente acadêmico, incluindo visitas e participação em eventos educativos. Produção de

relatórios de observações relacionando as variáveis a serem consideradas em cada situação, com objetivo de captar a dinâmica da escola no seu todo e sua integração no sistema escolar brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

Indicada pelos docentes conforme interesse e demanda de cada aluno.

4º PERÍODO

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA AÇÃO PEDAGÓGICA

EMENTA: Educação, pedagogia e didática. Didática e tendências pedagógicas. Tendências pedagógicas norteadoras da Didática e sua relação com o processo de organização didático-pedagógica. Pedagogia, heutagogia e andragogia. Planejamento, plano e projeto. Análise e compreensão da ação pedagógica em espaços educativos formais e não formais. Relações interpessoais na sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GERONE JUNIOR, Acyr de. **Desafios ao educador contemporâneo:** perspectivas de Paulo Freire sobre a ação pedagógica de professores. Curitiba: InterSaber, 2016. ISBN 9788544303696.

AZEREDO, Maria Antonia Ramos; MELO, Eliane Pimentel Camilo Barra Nova de; MELO, Ismail Barra Nova; PEZZATO, João Padro (orgs.). **Ação pedagógica na universidade contemporânea:** reflexão e ousadia. Jundiaí: Paco, 2020. ISBN 9786587782904.

CORTELINI, Valdete Gusberti; ROSA, Geraldo Antônio da. **Educação permanente e continuada na formação docente da educação básica:** desatando os “nós” da legislação educacional. Caxias do Sul: Educ, 2022. v. 1. ISBN 9786558071786.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Paulo Henrique de. **BNCC no chão da sala de aula:** o que as escolas podem aprender a fazer com as 10 competências. Belo Horizonte: Conhecimento, 2020. ISBN 9786586529432.

MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar:** currículo, área, aula. 22.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. ISBN 9788532607768.

CORDEIRO, Luciana Peixoto. **Didática:** organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaber, 2017. ISBN 9788559725834.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE ARTE

EMENTA: Promover a conscientização do (a) futuro (a) pedagogo (a) e/ou professor (a) dos anos iniciais e Ensino Fundamental I sobre a importância do ensino da arte na educação escolar. Compreender a articulação da arte como fenômeno sócio-histórico e cultural em constante transformação e como objeto de conhecimento de si mesmo e do mundo. Propiciar a construção de competências para ensinar arte, mediante orientações didáticas. As linguagens artísticas. A função da arte no

desenvolvimento humano. A imaginação e os processos criativos. Os Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil. O trabalho com a arte como atividade lúdica. Parâmetros Curriculares Nacionais para as séries iniciais do Ensino Fundamental. Contribuir para que o (a) futuro (a) pedagogo (a) conheça, posicione-se e saiba atuar educacionalmente no trabalho dos professores de Arte na educação escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DÓRIA, Lílian Freury; ONUKI, Marília; ZAGONEL, Bernadete (orgs.). **Metodologia do ensino de arte**. Curitiba: InterSaber, 2013. (Série Metodologias). ISBN 9788582121207.

BASSANI, Tiago Samuel; COSTA, Daniel Santos (orgs.). **Arte na educação básica II: experiências, processos e práticas contemporâneas**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. (Estudos reunidos). ISBN 9786558402077.

MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene (orgs.). **Educação da cultura visual: conceitos e contextos**. Santa Maria: UFSM, 2020. ISBN 9786557160206.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HERNÁNDEZ, Fernando; OLIVEIRA, Marilda Oliveira de (orgs.). **A formação do professor e o ensino das artes visuais**. 2.ed. rev. e ampl. Santa Maria: UFSM, 2016. 200 p. ISBN 9788573912340.

GUSMÃO, Celina. **Interações: diálogos entre o fazer e o olhar na arte**. São Paulo: Blucher, 2012. (Coleção InterAções). ISBN 9788521218081.

MORANDI, Carla; STRAZZACAPPA, Márcia Maria. **Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança**. Campinas: Papyrus, 2005. (Coleção Ágere). ISBN 9788530810283.

DISCIPLINA: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONCEITO E PROCESSOS

EMENTA: Abordagem histórica dos conceitos e métodos de alfabetização e letramento. Modelos de letramento e práticas de alfabetização. Os eixos das capacidades linguísticas na alfabetização: leitura, escuta, escrita e oralidade. Letramento e avaliação na prática pedagógica interdisciplinar. Avaliação na alfabetização. Distúrbios de aprendizagem. Ambiente alfabetizador. Perfil do Professor alfabetizador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. ISBN 9788582179277.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (orgs.). **A aprendizagem inicial da língua escrita com crianças de 4 e 5 anos: mediações pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. ISBN 9786559280964.

CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Izabel Pereira; MARTINS, Raquel Márcia Fontes (orgs.). **Alfabetização e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. (Coleção Alfabetização e Letramento na Sala de Aula). ISBN 9788582178843.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Paula Caroline de. **Dificuldade de aprendizagem na alfabetização e letramento**. Curitiba: Contentus, 2020. 112 p. ISBN 9786557457986.

DUTRA, Thiara Bernardo; INTRIGER, Maria de Fatima Bruno. **Da memória à escrita: oficina de alfabetização e letramento, comunidade do Quilombo Alto Iguape**. Jundiaí: Paco Editorial, 2022. ISBN 9786558409588.

COLELLO, Silvia M. Gasparian. **Alfabetização: o quê, por quê e como?**. São Paulo: Summus, 2021. ISBN 9786555490213.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE NATUREZA E SOCIEDADE

EMENTA: Construção histórica dos ensinamentos das ciências humanas e naturais para crianças pequenas. A natureza e a sociedade na educação infantil: conceitos, objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação dos conhecimentos construídos pelas crianças. A relevância do profissional professor e de sua práxis nesse contexto. Propostas educativas coerentes com a faixa etária da educação infantil que priorizem vivências e reflexões sobre as ciências humanas e naturais. Embasamento teórico para o trabalho pedagógico com o eixo natureza e sociedade: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular e Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Alexandre Augusto Cals e; TAVARES, Francinei Bentes. **Políticas públicas em educação e meio ambiente: visões interdisciplinares**. Jundiaí: Paco, 2021. (Interdisciplinar). ISBN 9786558405320.

SANT'ANNA NETO, João Lima (org.). **Clima, sociedade e território**. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. (Série Estudos Reunidos). ISBN 9786587782973.

SOUZA, Paulo Henrique de. **O que as escolas podem aprender?: conexões com as comunidades educativas**. Belo Horizonte: Conhecimento, 2020. 192 p. ISBN 9786586529050.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Roberto Monteiro de. **Os descaminhos de uma ciência: espaço ou território? nação ou sociedade**. Jundiaí: Paco, 2019. ISBN 9788546215201.

Neme, Fernando J. P. **Campanhas ecológicas para um mundo melhor**. São Paulo: Ícone, 2010. (Coleção conhecimento e vida). ISBN 9788527411257.

MACHADO, Ana Maria. **Caro professor**. São Paulo: Global, 2017. ISBN 9788526023888.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

EMENTA: Educação Especial e Educação Inclusiva no Brasil. Formação de professores para a Educação Inclusiva. Necessidades educativas especiais. Altas habilidades e superdotação. Trabalhos pedagógicos

com alunos portadores de paralisia cerebral. Hiperatividade. Autismo. O currículo inclusivo. Turmas multisseriadas e a diversidade. Reflexões sobre a Pedagogia da Qualidade Total. Políticas de ação afirmativa. Inclusão social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Aline Maira da. **Educação Especial e Inclusão Escolar: história e fundamentos**. Curitiba: InterSaberes, 2012. ISBN 9788582121689.

OLIVEIRA, Jáima Pinheiro de. **Educação especial: formação de professores para a inclusão escolar**. São Paulo: Contexto, 2022. 128 p. (Coleção Educação na Universidade). ISBN 9786555412024.

PALOMA, Michely Isber Ruiz. **Fundamentos biológicos e psicológicos da educação inclusiva e especial**. Curitiba: Contentus, 2020. 104 p. ISBN 9786557451960.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Gabriela. **Inclusão, ato de humanidade: políticas e práticas de inclusão na educação brasileira**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. 98 p. ISBN 9786556751696.

CALMON, Patricia Novais. **Direito das famílias e da pessoa idosa**. 2.ed. Indaiatuba-SP: Foco, 2023. 384 p. ISBN 9786555157604

FARIAS, Elizabeth Regina Streisky de. **Mitos, teorias e verdades sobre altas habilidades/superdotação**. Curitiba: Intersaberes, 2020. (Série Panoramas da Psicopedagogia). ISBN 9786555170085.

DISCIPLINA: ATIVIDADE FORMATIVA IV

EMENTA: São atividades complementares ligadas à pesquisa e à extensão. Conjunto de ações com vivência acadêmica diversificada, enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, que devem ser realizadas fora do ambiente acadêmico. Além de ser enriquecedor para a aprendizagem é um recurso voltado para descobertas de novas experiências e conquistas que permite ao acadêmico conhecer mais sobre o curso escolhido pois, oferecem estreitas interações com a realidade da escola, costumes do lugar e da comunidade escolar. Nessa interlocução com a comunidade o acadêmico tem participação ativa na identificação das situações que exigem estratégias de intervenção e metodologias próprias para cada situação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Indicadas pelos docentes conforme interesse e demanda de cada aluno.

DISCIPLINA: PROJETO DE EXTENSÃO

EMENTA: Criação de projetos/estratégias de ensino que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares com visão da prática; Construção de vivências práticas que favorecem ao aluno refletir sobre a prática exercida pelos profissionais do

universo acadêmico/escolar, contribuindo para a autonomia e responsabilidade crescente, além de verificar in loco situações que tenham estreita relação com o conhecimento adquirido em sala de aula. Atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, que devem ser realizadas fora do ambiente acadêmico, incluindo visitas e participação em eventos educativos. Produção de relatórios de observações relacionando as variáveis a serem consideradas em cada situação, com objetivo de captar a dinâmica da escola no seu todo e sua integração no sistema escolar brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

Indicada pelos docentes conforme interesse e demanda de cada aluno.

5º PERÍODO

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS E SAÚDE INFANTIL

EMENTA: O ensino de ciências. Conteúdos e Princípios metodológicos para o ensino de ciências. Elementos metodológicos para a análise e intervenção nas práticas educativas. O ensino de ciências nos anos iniciais. A ciência como atividade humana: história e desenvolvimento. Epistemologia e ensino de ciências. Caracterização do conhecimento científico e o senso comum. As diferentes concepções que influenciaram o ensino de ciências. Elaboração de projetos didáticos e proposta de mediação para o ensino de ciências e saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENZWEILER, Marli Plein; IOCCA, Fátima Aparecida da Silva. **Ensino de ciências naturais: percepções e concepções de pedagogos de Brasnorte – MT.** Jundiaí: Paco, 2021. ISBN 9786558401957.

Geraldo, Antônio Carlos Hidalgo. **Didática de ciências naturais na perspectiva histórico-crítica.** Campinas: Autores Associados, 2022. (Coleção formação de professores). ISBN 9786588717769.

ASSUMPÇÃO JR., Francisco Baptista. **Como criar crianças saudáveis.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2019. ISBN 9788538809005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIAS, Gabriel da Cruz; MENDONÇA, Antônio da Silva (orgs.). **O centro de ciências: uma ferramenta para aprendizagem Científica informal na prática docente.** São Paulo: Blucher, 2016. ISBN 9788580391398.

HAASE, Vitor Geraldi; SIMPLÍCIO, Henrique Augusto Torres. **Pedagogia do fracasso: o que as ciências cognitivas têm a dizer sobre a aprendizagem.** Belo Horizonte: Ampla, 2020. ISBN 9786599064616.

MEDEIROS, Olma Karoline Cruz de. **Biopráticas: atividades experimentais.** Jundiaí: Paco Editorial, 2019. ISBN 9788546216109.

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

EMENTA: A Educação Infantil e sua função social. Organização do trabalho pedagógico (planejamento, rotinas e avaliação). Políticas e práticas educativas na Educação Infantil. Propostas pedagógicas e estudos dos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELTHER, Josilda Maria (org.). **Educação infantil**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. ISBN 9788543025827

ALMEIDA, Claudia Mara de; SOARES, Kátia Cristina Dambiski. **Professor de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: aspectos históricos e legais da formação**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Formação do Professor). ISBN 9788582121986.

CRUSOÉ, Nilma; LOGETO, Michele Sodré; MOREIRA, Nubia Regina; SANTOS, Fábio Viana (orgs.). **Políticas, práticas curriculares e educativas em contextos escolares e não escolares**. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. ISBN 9786558403098.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, Diana; SANTA CLARA, Cristiane W. de (orgs.). **Educar a criança do século XXI: outro olhar, novas possibilidades**. Curitiba: InterSaberes, 2015. ISBN 9788544303511.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski. **Prática de pesquisa e forma o de professores**. São Paulo: Contentus, 2020. 63 p. ISBN 9786557450604.

LESSARD, Claude; CARPENTIER, Anyl ne. **Políticas educativas: a aplica o na prática**. Petrópolis: Vozes, 2016. ISBN 9788532652584.

DISCIPLINA: ALFABETIZA O E LETRAMENTO: DESENVOLVIMENTO E APROPRIA O

EMENTA: Concep es teórico-metodológicas da alfabetiza o. A escrita como sistema de codifica o ou representa o. A abordagem teórica no enfoque socioconstrutivista. Didática dos níveis de alfabetiza o. Processos de ensinar e aprender alfabetiza o. A fun o social da escrita. Alfabetiza o e letramento. Inser o no cotidiano escolar da educa o básica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Maria Lúcia; MACIEL, Francisca Izabel Pereira; MARTINS, Raquel Márcia Fontes (orgs.). **Alfabetiza o e letramento na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. (Cole o Alfabetiza o e Letramento na Sala de Aula). ISBN 9788582178843.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Caliand de Sousa (orgs.). **A aprendizagem inicial da língua escrita com crianças de 4 e 5 anos: media es pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. ISBN 9786559280964.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três g neros**. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. ISBN 9788582179277.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUTRA, Thiara Bernardo; INTRINGER, Maria de Fatima Bruno. **Da memória à escrita: oficina de alfabetização e letramento**, comunidade do Quilombo Alto Iguape. Jundiaí: Paco Editorial, 2022. ISBN 9786558409588.

SOUZA, Paula Caroline de. **Dificuldade de aprendizagem na alfabetização e letramento**. São Paulo: Contentus, 2020. 112 p. ISBN 9786557457986.

COLELLO, Silvia M. Gasparian. **Alfabetização: o quê, por quê e como**. São Paulo: Summus, 2021. ISBN 9786555490213.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA I – EDUCAÇÃO INFANTIL

EMENTA: Orientações didáticas para o trabalho com crianças de 0 a 5 anos. Organização do espaço e tempo, recursos didáticos e metodológicos, observação, registro, avaliação e diferentes formas de sistematização dos conhecimentos pertinentes a esta faixa etária. O currículo na Educação Infantil. Experiência e projetos de ensino nas propostas curriculares e metodológicas para a Educação Infantil. A legislação que regulamenta o registro como ato avaliativo na Educação Infantil. O que é o registro. Por que registrar. Tipos de registro. O registro de práticas como processo formativo. Professor reflexivo e seu registro. Análise crítica de registros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Araújo, Rute Pereira Alves de; Abreu, Ireneide Gomes de. **Estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental: experiências reflexivas**. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. ISBN 9788546216215

LIRA, Bruno Carneiro. **Práticas pedagógicas para o século XXI: a sociointeração digital e o humanismo ético**. São Paulo: Vozes, 2016. ISBN 9788532661616.

CORTEZ, Clélia. **Interações: diálogos com as inquietações dos educadores da primeira infância**. São Paulo: Blucher, 2012. ISBN 9788521218036. ISBN 9788544902974.

Ostetto, Luciana Esmeralda (org.) **Registros na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica**. Campinas: Papirus, 2018. ISBN 9788544902974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Pietrobon, Sandra Regina Gardacho (org.). **Educação e tecnologia: olhares sobre o aprendizado da Infância**. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. (Educação). ISBN 9786558407720.

SIMPLÍCIO, Henrique Augusto Torres. **Pedagogia do fracasso: o que as ciências cognitivas têm a dizer sobre a aprendizagem**. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2020. ISBN 9786599064616.

Vercelli, Ligia de Carvalho Abões; Russo, Adriana Siqueira (org.). **Limites e possibilidades de escuta na educação infantil**. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. ISBN 9786558406709.

**DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

EMENTA: Diferentes concepções de linguagem. Aquisição da linguagem pela criança. Língua e variação linguística. A Língua Portuguesa na escola. As habilidades de Língua Portuguesa. Gêneros textuais e sequências didáticas para o ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Simone Mota. **Metodologia do ensino da língua portuguesa:** ensino médio. Curitiba: Contentus, 2020. 64 p. ISBN 9786559350391.

GOMES, Maria Lúcia de Castro. **Metodologia do ensino de língua portuguesa.** 2.ed. Curitiba: InterSaberes, 2015. ISBN 9788544301951.

BUENO, Luzia; FEITOZA, Cláudia de Jesus Abreu; MORETTO, Milena (orgs.). **A BNCC na prática:** propostas de trabalho para o ensino de língua portuguesa. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. (Coleção Educação, v. 10). ISBN 9786587782751.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOIS, Siane; LEAL, Telma Ferraz (orgs.). **A oralidade na escola:** a investigação do trabalho docente como foco de reflexão. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Coleção Língua Portuguesa na Escola, v. 3). ISBN 9788582172438.

ROSSI, Albertina. **Linguística textual e ensino de língua portuguesa.** Curitiba: InterSaberes, 2015. ISBN 9788544302600.

TIEPOLO, Elisiani Vitória. **Falar, ler e escrever na escola.** Curitiba: InterSaberes, 2014. (Série Língua Portuguesa em Foco). ISBN 9788544300138.

DISCIPLINA: TRANSVERSALIDADE NA EDUCAÇÃO

EMENTA: A transversalidade e a legislação educacional. Relação entre transversalidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Discussão dos temas transversais apresentados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental. Conceitos, objetivos, tratamento didático e contextualização dos temas transversais inseridos no currículo. Projetos de atuação pedagógica tendo como ênfase os temas transversais. Temas contemporâneos transversais na BNCC na prática pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação.** São Paulo: Summus, 2014. ISBN 9788532309679.

BARBOSA, Laura Monte Serrat. **Temas transversais:** como utilizá-los na prática educativa. Curitiba: InterSaberes, 2013. ISBN 9788582126233.

BARROS, José D'Assunção. **Interdisciplinaridade na história e em outros campos do saber.** Petrópolis: Vozes, 2019. ISBN 9788532662460.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Marcos Ruiz da. **Projetos integradores e transversais em educação física escolar**. Curitiba: Contentus, 2020. 82 p. ISBN 9786557452363.

CALS E SOUZA, Alexandre Augusto; LOBATO, Vivian da Silva. **Políticas e práticas em educação**. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. (Estudos Reunidos, v. 78). ISBN 9788546220120.

SOUZA, Paulo Henrique de. **BNCC no chão da sala de aula: o que as escolas podem aprender a fazer com as 10 competências**. Belo Horizonte: Conhecimento, 2020. ISBN 9786586529432.

DISCIPLINA: ATIVIDADE FORMATIVA V

EMENTA: São atividades complementares ligadas à pesquisa e à extensão. Conjunto de ações com vivência acadêmica diversificada, enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, que devem ser realizadas fora do ambiente acadêmico. Além de ser enriquecedor para a aprendizagem é um recurso voltado para descobertas de novas experiências e conquistas que permite ao acadêmico conhecer mais sobre o curso escolhido pois, oferecem estreitas interações com a realidade da escola, costumes do lugar e da comunidade escolar. Nessa interlocução com a comunidade o acadêmico tem participação ativa na identificação das situações que exigem estratégias de intervenção e metodologias próprias para cada situação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Indicadas pelos docentes conforme interesse e demanda de cada aluno.

DISCIPLINA: PROJETO DE EXTENSÃO

EMENTA: Criação de projetos/estratégias de ensino que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares com visão da prática; Construção de vivências práticas que favorecem ao aluno refletir sobre a prática exercida pelos profissionais do universo acadêmico/escolar, contribuindo para a autonomia e responsabilidade crescente, além de verificar in loco situações que tenham estreita relação com o conhecimento adquirido em sala de aula. Atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, que devem ser realizadas fora do ambiente acadêmico, incluindo visitas e participação em eventos educativos. Produção de relatórios de observações relacionando as variáveis a serem consideradas em cada situação, com objetivo de captar a dinâmica da escola no seu todo e sua integração no sistema escolar brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

Indicada pelos docentes conforme interesse e demanda de cada aluno.

6º PERÍODO

DISCIPLINA: NOVAS LINGUAGENS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

EMENTA: Trajetória histórica da educação. O que se deve entender por tecnologia. Informática na educação. Geração digital. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) aplicadas no Ensino Superior. TIC e o novo paradigma educacional. TIC para formação de professores em EAD. TIC para mediação pedagógica no ensino superior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUILHERME, Marcelo; MARRA, Isaac. **A história da educação no Brasil**. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. ISBN 9786587782638.

LENHARO, Rayane Isadora. **Multiletramentos, tecnologia e aprendizagem**. Curitiba: Intersaberes, 2023. (Série língua portuguesa em foco). ISBN 9786555170474.

BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos T.; MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2015. (Coleção Papirus Educação). ISBN 9788544902462.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CECCHI, Carina Maria Alves (coord.). **Docência, tecnologia e o desafio da institucionalização do saber**. Jundiaí: Paco Editorial, 2022. ISBN 9786558407997.

RIGO, Rosa Maria; VITÓRIA, Maria Inês Côrte. **Mediação pedagógica em ambientes virtuais de aprendizagem**. Porto Alegre: EdIPUC, 2015. ISBN 9788539707744.

OLIVEIRA, Ramon de. **Informática educativa: dos planos e discursos à sala de aula**. Campinas: Papirus, 2022. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico). ISBN 9786556500126.

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL

EMENTA: As relações fundamentais do processo de trabalho docente (teoria/prática, conteúdo/forma, ensino e aprendizagem, professor/aluno e suas dimensões). Organização do trabalho pedagógico na educação básica (planejamento, rotinas e avaliação). Conteúdos, objetivos, métodos e técnicas de ensino e avaliação do processo ensino e aprendizagem. A Didática e as tendências pedagógicas. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, os Referenciais Curriculares e a BNCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORDEIRO, Luciana Peixoto; MAIA, Christiane Martinatti. **Didática: organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: InterSaber, 2017. ISBN 9788559725834.

SOUZA, Paulo Henrique de. **BNCC no chão da sala de aula: o que as escolas podem aprender a fazer com as 10 competências**. Belo Horizonte: Conhecimento, 2020. ISBN 9786586529432.

FURTADO, Waléria; WINTER, Edna Magali. **Didática e os caminhos da docência**. Curitiba: Intersaberes, 2017. ISBN 9788559726350.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SAVIANI, Dermeval. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024):** por uma outra política educacional. 5.ed. Campinas: Autores Associados, 2019. ISBN 9788574964324.

OLIVEIRA, Édison Trombeta de. **Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial.** São Paulo: Blucher, 2022. 86 p. ISBN 9786555061192.

BESCHIZZA, Rafaela Magalhães França; PEREIRA, Danielle Toledo. **Aprendizagem baseada em projetos: planejamento e aplicação.** Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. 134 p. ISBN 9786556751856.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA

EMENTA: Conceito histórico da matemática na educação. Conteúdos e metodologias para o ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental e Educação Infantil. Análise das propostas dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil - RECNEI, BNCC para o ensino de Matemática. Processo de ensino e aprendizagem de Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental. Elaboração de projeto didático para o ensino de matemática nos anos iniciais e na educação infantil e seus conteúdos básicos. Análise crítico- construtiva de livros didáticos de matemática para os anos iniciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONAFINI, Fernanda César (org.). **Metodologia do ensino da matemática.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. ISBN 9788543017839

GUIMARÃES, Karina Perez. **Desafios e perspectivas para o ensino da matemática.** Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Matemática em Sala de Aula). ISBN 9788582124611.

BORBA, Rute Elizabete S. Rosa; SELVA, Ana Coelho Vieira. **O uso da calculadora nos anos iniciais do ensino fundamental.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010. (Têndencias em Educação Matemática; v. 21) ISBN 9788582170830.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, João Francisco Staffa da; LIMA, Valderéz Marina do Rosário; VASCONCELOS, Emanuella Silveira (orgs.). **O entrelaçar das pesquisas com as práticas pedagógicas:** notas sobre o ensino de ciências da natureza e da matemática na educação básica. Porto Alegre: EdIPUC, 2022. ISBN 9786556232812.

DÍAZ-URDANETA, Stephanie; SILVA, Gustavo Thayllon França. **Ensino da matemática na educação especial:** discussões e propostas. Curitiba: InterSaberes, 2021. (Série Pressupostos da Educação Especial). ISBN 9786555174625.

FOLLADOR, Dolores. **Tópicos Especiais no Ensino de Matemática:** tecnologias e tratamento da informação. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Coleção Metodologia do Ensino de matemática e Física, v. 7). ISBN 9788582120101.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA II – ENSINO FUNDAMENTAL I E ANOS INICIAIS

EMENTA: Contato direto do acadêmico na escola de Educação Básica II – Ensino Fundamental I e Anos Iniciais, com o objetivo de promover e de ampliar os conhecimentos e habilidades que devem ser levadas em consideração no processo de sua formação acadêmica e profissional; favorecendo assim um aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, desse nível de ensino, de forma que venha contribuir para a construção real da relação teoria e prática, reflexões acerca da docência e do processo ensino-aprendizagem dos alunos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Rute Pereira Alves de; Abreu, Ireneide Gomes de (org.). **Estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental:** experiências reflexivas. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. ISBN 9788546216215.

OSTETTO, Luciana (org.). **Encontros e encantamentos na educação infantil:** partilhando experiências de estágios. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2010. ISBN 853080581X.

URBANETZ, Sandra Terezinha. **O estágio no curso de pedagogia.** ed. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788544300954.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Adelir Aparecida Marinho de; BRAZIER, Fábio. **Formação continuada de professores e práticas pedagógicas:** desafios e possibilidades do século XXI. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. (Educação). ISBN 9786558406365.

BISCARO, Adriana de Fátima Vilela. **Diálogos interdisciplinares:** formação continuada na educação básica. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. ISBN 9786558404279.

CASTRO, Elza Vidal de. **Formação continuada de docentes da educação básica:** construindo e reconstruindo conhecimentos na prática pedagógica (LASEB). 1. ed. São Paulo: Autêntica, 2018. ISBN 9788551302934.

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA E GEOGRAFIA

EMENTA: Conteúdos de História e Geografia para os anos iniciais do ensino fundamental e para a educação infantil. Estudo teórico-metodológico referente à construção do conhecimento de História e Geografia. Análise crítica e reflexiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RECNEI) e de livros didáticos de História e Geografia. A avaliação em História e Geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Celso. **A geografia e as inteligências múltiplas na sala de aula.** Campinas: Papyrus, 2018. ISBN 9788544902905.

BENTIVOGLIO, Julio; LOPES, Marcos Antônio (orgs.). **A constituição da história como ciência**: de Ranke a Braudel. Petrópolis: Vozes, 2013. ISBN 9788532645487.

VASCONCELOS, José Antônio. **Metodologia do ensino de história**. Curitiba: InterSaberes, 2012. (Série Metodologias). ISBN 9788582124390.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUIMARÃES, Selva (org.). **Ensino de história e cidadania**. Campinas: Papyrus, 2017. ISBN 9788544903025.

ALVES, Alceli Ribeiro; FANTIN, Maria Eneia; GARBOSSA, Renata Adriana; OLIVEIRA, Marcia Maria Fernandes de; WARNAVIN, Larissa. **Perspectivas e abordagens geográficas contemporâneas**. Curitiba: InterSaberes, 2018. ISBN 9788559727883.

HERMETO, Miriam. **Canção popular brasileira e ensino de história**: palavras, sons e tantos sentidos. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. (Coleções Práticas Docentes). ISBN 9788582179529.

DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

EMENTA: Contexto histórico da avaliação educacional, considerando o processo de ensino nos aspectos: classificatório, democrático, mediador e formativo (processual). Avaliação como instrumento para o planejamento educacional e o desenvolvimento dos estudantes, com base em metodologias adotadas no processo formativo. Concepções da avaliação e suas aplicações na prática de ensino. Procedimentos e instrumentos da avaliação do ensino e da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTILLO ARREDONDO, Santiago. **Avaliação educacional e promoção escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série avaliação educacional). ISBN 9788582129456.

CASTILLO ARREDONDO, Santiago. **Práticas de avaliação educacional**: materiais e instrumentos. Curitiba: InterSaberes, 2013. (Série avaliação educacional). ISBN 9788582129432.

SUHR, Inge Renate Fröse. **Avaliação da aprendizagem**: fundamentos e práticas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. 172 p. ISBN 9786556752136.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÜCK, Heloísa. **Avaliação e monitoramento do trabalho educacional**. Petrópolis: Vozes, 2013. (Série Cadernos de Gestão, v. 7). ISBN 9788532646408.

CUSATI, Iracema Campos; GUERRA, Maria das Graças Gonçalves Vieira. **Avaliação educacional**: práticas, desafios e perspectivas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. (Série Estudos Reunidos, v. 61). ISBN 9788546214532.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas; SOARES, Enílvia Rocha Morato (orgs.). **Avaliação das aprendizagens, para as aprendizagens e como aprendizagem**: obra pedagógica do professor. Campinas: Papyrus, 2022. ISBN 9786556501222.

DISCIPLINA: ATIVIDADE FORMATIVA VI

Ementa: São atividades complementares ligadas à pesquisa e à extensão. Conjunto de ações com vivência acadêmica diversificada, enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, que devem ser realizadas fora do ambiente acadêmico. Além de ser enriquecedor para a aprendizagem é um recurso voltado para descobertas de novas experiências e conquistas que permite ao acadêmico conhecer mais sobre o curso escolhido pois, oferecem estreitas interações com a realidade da escola, costumes do lugar e da comunidade escolar. Nessa interlocução com a comunidade o acadêmico tem participação ativa na identificação das situações que exigem estratégias de intervenção e metodologias próprias para cada situação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Indicadas pelos docentes conforme interesse e demanda de cada aluno.

DISCIPLINA: PROJETO DE EXTENSÃO

EMENTA: Criação de projetos/estratégias de ensino que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares com visão da prática; Construção de vivências práticas que favorecem ao aluno refletir sobre a prática exercida pelos profissionais do universo acadêmico/escolar, contribuindo para a autonomia e responsabilidade crescente, além de verificar in loco situações que tenham estreita relação com o conhecimento adquirido em sala de aula. Atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, que devem ser realizadas fora do ambiente acadêmico, incluindo visitas e participação em eventos educativos. Produção de relatórios de observações relacionando as variáveis a serem consideradas em cada situação, com objetivo de captar a dinâmica da escola no seu todo e sua integração no sistema escolar brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

Indicada pelos docentes conforme interesse e demanda de cada aluno.

7º PERÍODO**DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO ENSINO MÉDIO**

EMENTA: As relações fundamentais do processo de trabalho docente (teoria/prática, conteúdo/forma, ensino e aprendizagem, professor/aluno e suas dimensões). Organização do trabalho pedagógico na educação básica (planejamento, rotinas e avaliação). Conteúdos, objetivos, métodos e técnicas de ensino e avaliação do processo ensino e aprendizagem. A Didática e as tendências pedagógicas. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, os Referenciais Curriculares e a BNCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VASCONCELOS, Rosa Maria Oliveira Teixeira de. **Prática docente**

no ensino médio integrado: revisitando seus princípios. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. ISBN 9786586476583.

LEÃO, Geraldo; SILVA, Isabel de Oliveira e. **Educação e seus atores:** experiências, sentidos e identidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. ISBN 9786586040241

MOURA, Jónata Ferreira de (org.). **A BNCC no fazer docente:** propostas de trabalho para o ensino de matemática da educação infantil ao ensino fundamental. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. ISBN 9786558404187.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORDEIRO, Luciana Peixoto; MAIA, Christiane Martinatti. **Didática:** organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaber, 2017. (Série Pedagogia Contemporânea) ISBN 9788559725834.

SILVA, Edileuza Fernandes da; VEIGA, Ilma Passos Alencastro (orgs.). **Ensino fundamental:** da LDB à BNCC. Campinas: Papyrus, 2018. ISBN 9788544903117.

SOARES, Kátia Cristina Dambiski; SOARES, Marcos Aurélio Silva. **Sistemas de ensino:** legislação e política educacional para a educação básica. Curitiba: InterSaber, 2017. (Série Fundamentos da Educação). ISBN 9788559723175.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA

EMENTA: História da alfabetização popular no Brasil: sua finalidade, sentidos e significados. Políticas públicas em alfabetização destinadas às pessoas jovens, adultas e idosas, no Brasil. Processos cognitivos da aprendizagem de jovens e adultos. Conteúdos e alternativas metodológicas para o ensino da língua escrita, na alfabetização das pessoas jovens, adultas e idosas. Escolarização de pessoas jovens, adultas e idosas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de. **Alfabetização de jovens e adultos:** em uma perspectiva de letramento. São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582178836.

PEREIRA, Marina Lúcia. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos.** São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582178751.

SOARES, Leôncio (org.). **Educação de jovens e adultos:** o que revelam as pesquisas. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. (Coleção Estudos em EJA, v. 11). ISBN 9788551305232.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FEITOSA, Lindivalda Sales de Souza. **EJA:** ensino aos (in)visíveis e (r)existentes. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. ISBN 9786558401537.

NICODEMOS, Alessandra. **Conhecimento e docência:** caminhos cruzados na educação de jovens e adultos. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. ISBN 9786587782362.

SOARES, Leôncio. **Trajetórias compartilhadas de um educador de jovens e adultos.** São Paulo:

Autêntica, 2019. ISBN 9788551304525.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA III: ENSINO FUNDAMENTAL I E ANOS FINAIS

EMENTA: Desenvolvimento, planejamento, execução e avaliação do projeto de ensino aprendizagem na Docência na Educação Fundamental I e anos finais. Visão minuciosa do trabalho do professor regente na educação básica: fundamental I e anos iniciais, visando o preparo do estagiário para futura atuação como professor regente. Execução do projeto referente às atividades a serem desenvolvidas no estágio de Docência na Educação Fundamental I e anos iniciais. Registro e reflexão sobre a prática desenvolvida. Sistematização, análise e apresentação de relatório final do estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental: experiências reflexivas. Jundiaí: Paco e Littera, 2019. ISBN 9788546216215

Santos, Sandra Aparecida Silva dos. **Prática de estágio:** relatório final. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557452349.

Santos, Sandra Aparecida Silva dos. **Prática de estágio:** avaliação do projeto de intervenção (serviço social). São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557452752.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Galvão, Ana Carolina. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental.** Campinas: Autores Associados, 2023. (Educação contemporânea). ISBN 9788574965031.

Queiroz, Carolina Zanella de. **Materiais didáticos:** desenvolvimento e análise. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557450994.

Metodologias para aprendizagem ativa em tempos de educação digital: formação, pesquisa e intervenção. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. ISBN 9786558402954.

DISCIPLINA: DIREITOS EDUCACIONAIS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

EMENTA: Evolução histórico-sociológica da infância e da adolescência. Teoria da situação irregular à teoria da proteção da criança e do adolescente. Direitos fundamentais da criança e do adolescente. Relação entre a minoridade e a responsabilidade penal. Política de atendimento. Atos infracionais. Tutela jurídica especial à criança e ao adolescente: condição peculiar de desenvolvimento. Medidas de proteção e medidas socioeducativas. Relação entre criança, adolescente e escola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Francisco Roberto Diniz; BATISTA, Maria Thaís de Oliveira; OLIVEIRA, Kaíza Maria Alencar (orgs.). **Conjuntura política e educacional brasileira na contemporaneidade.** Jundiaí: Paco Editorial,

2020. ISBN 9786586476750.

DESLANDES, Keila. **Formação de professores e direitos humanos:** construindo escolas promotoras da igualdade. Belo Horizonte: Autêntica, 2015. (Coleção Cadernos da Diversidade). ISBN 9788582178065.

SAVIANI, Dermeval. **Política e educação no Brasil:** o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 7.ed. Campinas: Autores Associados, 2021. ISBN 9786588717509.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREI, Altieres Edemar. **Educação em direitos humanos:** elementos educacionais e culturais. Curitiba: Contentus, 2020. 81 p. ISBN 9786557451465.

ESTANISLAU, Gustavo M.; MARQUES, Alcione. **Dilemas na educação:** novas gerações, novos desafios. Belo Horizonte: Autêntica, 2023. ISBN 9786559282951.

LEITE, Lilian Ianke. **Proteção integral à infância e à juventude marcos regulatórios do ECA.** Curitiba: Contentus, 2020. 114 p. ISBN 9786557454701.

DISCIPLINA: GESTÃO EDUCACIONAL

EMENTA: A administração e gestão da escola: concepções e escolas teóricas. A gestão da educação em diferentes espaços educativos e da escola. Atuação do gestor educacional no contexto atual nos sistemas de ensino. Democratização da gestão escolar: mecanismos de participação e autonomia da unidade escolar. Gestão estratégica na educação e qualidade. As políticas e a construção do trabalho coletivo na escola. O processo de tomada de decisões e o papel dos trabalhadores da educação nas unidades educacionais e na gestão escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, Carlos Roberto. **Gestão educacional comentada.** Jundiaí: Paco Editorial, 2020. ISBN 9786586476552.

FRANCISCO, José Antonio. **Reflexões sobre os modelos de seleção de gestor escolar:** escola pública. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. ISBN 9786586476521.

NKUANSAMBU, Afonso. **Gestão escolar:** entre a escola que temos e a escola que queremos. Jundiaí: Paco Editorial, 2021. ISBN 9786558407171.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSI, Marcos; HANOFF, Roberta Volpato. **Compliance:** como implementar. São Paulo, SP: Trevisan, 2018. ISBN 9788595450356.

MENDES, Dayse. **Sistemas organizacionais.** Curitiba: Contentus, 2020. 119 p. ISBN 9786557455531.

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS

EMENTA: Compreensão do cenário acadêmico em relação ao desenvolvimento de pesquisa. Produção de textos acadêmicos com diversas finalidades. Leitura e compreensão de questões aplicadas nas

diferentes edições do Enade. Análise dos níveis de leitura exigidos pelos textos-fonte e comandos das questões Enade da parte geral da prova: identificação, compreensão e interpretação. Avaliação de resultados e construção de estratégias de desempenho. Compreensão e avaliação dos diferentes cenários do mercado de trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HELENE, Otaviano. **Análise comparativa da educação brasileira: do final do século XX ao início do século XXI**. Campinas: Autores Associados, 2017. (Coleção educação contemporânea). ISBN 9788574963785.

FERREIRA, Katia Caroline Souza; SILVA, Geovani de Jesus. **Formação continuada de docentes: experiências e aprendizagens**. Jundiaí: Paco Editorial, 2022. ISBN 9786587782140.

BARROS, Adelir Aparecida Marinho de; BRAZIER, Fábio. **Formação continuada de professores e práticas pedagógicas: desafios e possibilidades do século XXI**. Jundiaí: Paco, 2021. (Coleção Educação, v. 16). ISBN 9786558406365.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Arthur Vianna; SIRINO, Marcio Bernardino (orgs.). **Formação de educadores populares no Brasil: encontros e desencontros**. Jundiaí: Paco Editorial, 2022. (Educação popular e formação docente, v. 2). ISBN 9788546221806.

LIMA, Maria Emília Caixeta de Castro. **Sentidos do trabalho: a educação continuada de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. ISBN 9788582179123.

ALMEIDA NETO, José Rogério Moura de; MELLO, Cleyson de Moraes; PETRILLO, Regina Pentagna. **Enade e taxonomia de Bloom**. 3.ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022. 285 p. ISBN 9786589351948.

DISCIPLINA: ATIVIDADE FORMATIVA VII

Ementa: São atividades complementares ligadas à pesquisa e à extensão. Conjunto de ações com vivência acadêmica diversificada, enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, que devem ser realizadas fora do ambiente acadêmico. Além de ser enriquecedor para a aprendizagem é um recurso voltado para descobertas de novas experiências e conquistas que permite ao acadêmico conhecer mais sobre o curso escolhido pois, oferecem estreitas interações com a realidade da escola, costumes do lugar e da comunidade escolar. Nessa interlocução com a comunidade o acadêmico tem participação ativa na identificação das situações que exigem estratégias de intervenção e metodologias próprias para cada situação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Indicadas pelos docentes conforme interesse e demanda de cada aluno.

DISCIPLINA: PROJETO DE EXTENSÃO

EMENTA: Criação de projetos/estratégias de ensino que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares com visão da prática; Construção de vivências práticas que favorecem ao aluno refletir sobre a prática exercida pelos profissionais do universo acadêmico/escolar, contribuindo para a autonomia e responsabilidade crescente, além de verificar in loco situações que tenham estreita relação com o conhecimento adquirido em sala de aula. Atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, que devem ser realizadas fora do ambiente acadêmico, incluindo visitas e participação em eventos educativos. Produção de relatórios de observações relacionando as variáveis a serem consideradas em cada situação, com objetivo de captar a dinâmica da escola no seu todo e sua integração no sistema escolar brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

Indicada pelos docentes conforme interesse e demanda de cada aluno.

8º PERÍODO**DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO NA EDUCAÇÃO**

EMENTA: Educação. Empreendedorismo. Tipos de empreendedorismo (Capital, Social e Educacional). Intraempreendedorismo. Descoberta, invenção e inovação. Tipos de Inovação. Características do comportamento empreendedor. Tipos de empreendedor. Tecnologia. Mediação. Orientação empreendedora educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Marcos Ruiz da. **Empreendedorismo**. Curitiba: Contentus, 2020. 82 p. ISBN 9786555176360.

ORTIZ, Felipe Chibás. **Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups empresas digitais na economia criativa**. São Paulo: Phorte, 2021. ISBN 9786588868096.

SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo**. Curitiba: InterSaber, 2013. ISBN 9788565704199.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BASTOS, Flávia da Cunha; GONÇALVES, Ricardo; MARTINS, Dilson José de Quadros; ROCCO JÚNIOR, Ary José; SONODA-NUNES, Ricardo João. **Empreendedorismo na educação física e no esporte**. Curitiba: Intersaberes, 2021. ISBN 9786589818328.

SILVA, Paulo Cesar da. **Empreendedorismo e capacidade inovadora no setor público**. Curitiba: Contentus, 2020. 92 p. ISBN 9786557459935.

DOMINGOS, Reinaldo. **Empreender vitorioso com sonhos e lucros em primeiro lugar**. 2. ed. São Paulo: DSOP, 2021. ISBN 9786587565538.

DISCIPLINA: PEDAGOGIA EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES

EMENTA: Processo educativo nos ambientes não escolares: setor produtivo (empresas), terceiros setor e instituições sociais, ONGs, hospitais, universidades corporativas, museus, sistema "S", sindicatos e demais entidades da sociedade brasileira. Papel do educador na articulação dos conhecimentos e nas práticas educativas nos espaços não escolares: conceitos, fundamentos e perspectivas para uma atuação inovadora, considerando as transformações disruptivas econômicas, tecnológicas e sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, Joana Áurea Cordeiro; BORGES, Martiele Cortes; MENDES, Giselly Santos. **Princípios e práticas da pedagogia empresarial**. Curitiba: InterSaber, 2022. ISBN 9786555174090.

FREI, Altieres Edegar. **Organização do trabalho educativo em espaços não escolares**. Curitiba: Contentus, 2020. 114 p. ISBN 9786557452271.

FONSECA, Eneida Simões da; JUSTI, Eliane Martins Quadrelli; SOUZA, Luciane do Rocio dos Santos de. **Pedagogia e escolarização no hospital**. Curitiba: InterSaber, 2012. (Série Dimensões da Educação). ISBN 9788565704359.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NOGUEIRA, Maicon de Araujo ... [et al.]. **Suporte básico de vida: jogos simulados como método de aprendizagem**. Belém: Neurus, 2023. 51 p. ISBN 9786554460491.

FERREIRA, Arthur Vianna; MOTA, Patrícia Flavia; SIRINO, Marcio Bernardino (orgs.). **A discussão dos conceitos de educação formal, não formal e informal e suas organizações nas estruturas sociais brasileiras**. Jundiaí: Paco Editorial, 2020. (Coleção Práticas e Teorias da Pedagogia Social, v. 8). ISBN 9788546219827.

BARTHOLOMEU, Daniel; MESSIAS, João Carlos; MONTIEL, José Maria; ORSINI, Mara Rúbia de C. A.; PESSOTO, Fernando; SILVA, Marjorie C. R. (orgs.). **Temas em educação corporativa: implicações e atuações para demandas contemporâneas**. 2.ed. São Paulo: Vetor, 2020. ISBN 9786586163278.

DISCIPLINA: ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO EDUCACIONAL

EMENTA: Contextualização da orientação e supervisão educacional como atribuições do pedagogo. Orientação educacional: fundamentos e princípios. Orientação educacional, profissional e vocacional. Abordagem de orientação educacional. O trabalho coletivo nas organizações educativas formais e não formais. Supervisão escolar: conceitos, objetivos, funções. Métodos e técnicas da supervisão escolar. Trabalho pedagógico coletivo e integrado. Formação continuada em trabalho. Orientação e supervisão educacional frente ao fracasso escolar. Educação não formal no Brasil e as atribuições da orientação e supervisão educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, Márcia Ângela da Silva; FERREIRA, Naura Syria Carapeto (orgs.). **Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?** Campinas: Papirus, 2016. Coleção Magistério, Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 9788544902752.

RANGEL, Mary (org.). **Supervisão Pedagógica: princípios e práticas.** Campinas: Papirus, 2001. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 9788530806170.

BARROS, Adelir Aparecida Marinho de; BRAZIER, Fábio (orgs.). **Formação continuada de professores e práticas pedagógicas: desafios e possibilidade do século XXI.** Jundiaí: Paco, 2021. ISBN 9786558406365.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores: busca e movimento.** Campinas: Papirus, 2020. (Coleção Magistério: Formação e trabalho Pedagógicos). ISBN 9788544903476.

VALENTINI, Deborah Bulbarelli. **Orientação vocacional: o que as escolas têm a ver com isso?.** Campinas: Papirus, 2014. ISBN 9788530811150.

SCHVARZ, Liliani Hermes Cordeiro. **A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade.** Curitiba: InterSaberes, 2016. ISBN 9788544302569.

DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV – GESTÃO E ORIENTAÇÃO ESCOLAR

EMENTA: Proporcionar ao aluno situações de exercício profissional em gestão e orientação escolar, possibilitando diálogos entre as dimensões teóricas e práticas de sua formação; Dar oportunidade de participação dos estagiários nos projetos de ensino e pesquisa educacional para integração social e profissional com as comunidades escolares da região, possibilitando a interação com profissionais de diferentes áreas do conhecimento, propiciando experiências de caráter interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Araújo, Rute Pereira Alves de; Abreu, Ireneide Gomes de. **Estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental: experiências reflexivas.** Jundiaí: Paco e Littera, 2019. ISBN 9788546216215

SANTOS, Sandra. **Prática de estágio: execução do projeto de intervenção.** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557458594.

SANTOS, Sandra Aparecida Silva dos. **Prática de estágio: avaliação do projeto de intervenção (serviço social).** 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557452752.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LISBOA, Marilu Diez. **Orientação profissional em ação.** 1. ed. São Paulo: Summus, 2018. ISBN 9788532311122.

MACHADO, Carlos Roberto. **Gestão educacional comentada.** 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2020. ISBN 9786586476552.

BARROS, Adelir Aparecida Marinho de; BRAZIER, Fábio. **Formação continuada de professores e práticas pedagógicas: desafios e possibilidades do século XXI**. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. (Educação). ISBN 9786558406365.

DISCIPLINA: PENSAMENTO CIENTÍFICO NA EDUCAÇÃO

EMENTA: Introdução ao pensamento científico. Os principais tipos de conhecimento. As posições da ciência moderna. Evolução da ciência e do pensamento científico no ambiente acadêmico. Os profissionais da educação e a importância do acompanhamento do trabalho científico da atualidade. A escola como local de conhecimento. Ciência como sistema de busca e produção de conhecimento. Aprendizagem em rede. Prática docente e gestão do conhecimento. Projeto científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOTTSCHALL, Carlos Antônio Mascia. **Do mito ao pensamento científico: a busca da realidade, de Tales a Einstein**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2023. ISBN 9786555867671.

CALDEIRA, Paulo da Terra; CAMPELLO, Bernadete (orgs.). **Introdução às fontes de informação**. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (Coleção Ciência da Informação, v. 1). ISBN 9788582179611.

OLIVEIRA, Roberto Monteiro de. **Os descaminhos de uma ciência: espaço ou território? nação ou sociedade?**. Jundiaí: Paco, 2019. ISBN 9788546215201.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUCCI, Eugênio. **Incerteza, um ensaio: como pensamos a ideia que nos desorienta (e orienta o mundo digital)**. Belo Horizonte: Autêntica, 2023. (Coleção ensaios). ISBN 9786559282678.

CORSO, Helena Vellinho; POLLO, Tatiana Cury (orgs.). **Intervenções com foco na aprendizagem: clínica e escola**. São Paulo: Vetor, 2022. ISBN 9786553740082.

LIRA, Bruno Carneiro. **O passo a passo do trabalho científico**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2019. ISBN 9788532662248.

DISCIPLINA: ATIVIDADE FORMATIVA VIII

Ementa: São atividades complementares ligadas à pesquisa e à extensão. Conjunto de ações com vivência acadêmica diversificada, enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, que devem ser realizadas fora do ambiente acadêmico. Além de ser enriquecedor para a aprendizagem é um recurso voltado para descobertas de novas experiências e conquistas que permite ao acadêmico conhecer mais sobre o curso escolhido pois, oferecem estreitas interações com a realidade da escola, costumes do lugar e da comunidade escolar. Nessa interlocução com a comunidade o acadêmico tem participação ativa na identificação das situações que exigem estratégias de intervenção e metodologias próprias para cada situação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

Indicadas pelos docentes conforme interesse e demanda de cada aluno.

DISCIPLINA: PROJETO DE EXTENSÃO

EMENTA: Criação de projetos/estratégias de ensino que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares com visão da prática; Construção de vivências práticas que favorecem ao aluno refletir sobre a prática exercida pelos profissionais do universo acadêmico/escolar, contribuindo para a autonomia e responsabilidade crescente, além de verificar in loco situações que tenham estreita relação com o conhecimento adquirido em sala de aula. Atividades enriquecedoras e complementadoras do perfil do formando, que devem ser realizadas fora do ambiente acadêmico, incluindo visitas e participação em eventos educativos. Produção de relatórios de observações relacionando as variáveis a serem consideradas em cada situação, com objetivo de captar a dinâmica da escola no seu todo e sua integração no sistema escolar brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

Indicada pelos docentes conforme interesse e demanda de cada aluno.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA: TRANSVERSALIDADE NA EDUCAÇÃO

EMENTA: Transversalidade na Educação: Conceito; Temas transversais; Princípios e Finalidade da transversalidade; BNCC e a transversalidade; plano de aula transversal; como trabalhar a interdisciplinaridade na sala de aula, métodos e técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação**. São Paulo: Summus, 2014. ISBN 9788532309679.

BARBOSA, Laura Monte Serrat. **Temas transversais: como utilizá-los na prática educativa**. Curitiba: Intersaberes, 2014. ISBN 9788582126233.

SOUZA, Alexandre A pesquisa na área interdisciplinar no Brasil: experiências e desafios. Jundiaí: Paco e Littera, 2020. (Interdisciplinar). ISBN 9786586476095.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUSOÉ, Nilma Margarida de Castro. **Prática pedagógica interdisciplinar na escola fundamental: sentidos atribuídos pelas professoras**. Jundiaí: Paco e Littera, 2022. ISBN 9788546221912.

SILVA, Cláudia Sebastiana Rosa da. **Projetos interdisciplinares e experiências em educação infantil**. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557458693.

MOURA, Jónata Ferreira de. **A BNCC no fazer docente**: propostas de trabalho para o ensino de matemática da educação infantil ao ensino fundamental. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. ISBN 9786558404187.

DISCIPLINA: TRANSTORNOS GLOBAIS DE DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES -TGD

EMENTA: Teorias sobre desenvolvimento humano de Piaget, Wallon e Vygotsky, Transtornos globais do desenvolvimento; histórico e conceito; caracterização dos transtornos globais do desenvolvimento; diagnóstico; legislação; intervenções terapêuticas e educacionais para o atendimento de alunos com transtornos globais do desenvolvimento. altas habilidades / superdotação; conceito; legislação; diagnóstico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Rauni Jandé Roama. **Dupla excepcionalidade**: altas habilidades/ superdotação nos transtornos neuropsiquiátricos. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2021. ISBN 9786586163896.

SANTOS, Shirley Aparecida dos. **Transtornos globais do desenvolvimento**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557450758.

SANTOS, Shirley Aparecida dos. **Transtornos globais do desenvolvimento**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. ISBN 9788522701759.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARIL, Nathalie. **Atendimento educacional especializado nos diferentes níveis e modalidade de ensino**. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557450208.

MACHADO, Andrea Carla; BELLO, Suzelei Faria (org.). **Transtornos de desenvolvimento: evidências na pesquisa e na clínica**. Jundiaí: Paco e Littera, 2021. ISBN 9786558401742.

PALOMA, Michely Isber Ruiz. **Fundamentos biológicos e psicológicos da educação inclusiva e especial**. São Paulo: Contentus, 2020. ISBN 9786557451960.

DISCIPLINA: TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA

EMENTA: Transtorno do Espectro Autista, histórico e conceito; os diferentes tipos de autismo: transtorno autista, síndrome de Asperger, transtorno invasivo do desenvolvimento e transtorno desintegrativo da infância; As fases do Autismo; programas de intervenção para TEA; políticas e diretrizes que proporcionam as condições de acesso aos espaços e aos recursos pedagógicos necessários à inclusão; ferramentas que apoiam os profissionais na atuação e na compreensão da inclusão escolar, bem como no processo de organização da aprendizagem com vistas à valorização das diferenças, de forma a atender às necessidades educacionais dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JULIO-COSTA, Annelise; STARLING-ALVES, Isabella; ANTUNES, Andressa Moreira. **Leve pra quem?**

transtorno do espectro autista: nível 1 de suporte. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2023. ISBN 9786584793361.

CARDOSO, Ana Amélia; NOGUEIRA, Maria Luisa. **Atenção interdisciplinar ao autismo**. Belo Horizonte: Editora Ampla, 2021. ISBN 9786599414244.

LOURO, Viviane dos Santos. **Educação musical, autismo e neurociências**. Curitiba, PR: Appris, 2021. (Psicopedagogia, educação especial e inclusão). ISBN 9786558209317.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RIBEIRO, Célio dos Santos. **Encontro com TEA: experiência de um pai com filho autista**. Curitiba, PR: Appris, 2022. ISBN 9786525034744.

SANTOS, Luíz Fernando Negrão de Oliveira dos. **Turismo e autismo: como a atividade turística pode se tornar uma parceira inclusiva para pessoas com transtorno do espectro autista (TEA)**. Jundiaí: Paco e Littera, 2022. ISBN 9786558408109.

VAZ, Wagner Ferreira. **Da inclusão educacional para a exclusão da aprendizagem: uma abordagem psicopedagógica com alunos em deficiência intelectual**. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2019. ISBN 9788546216178.

ANEXO II – INFORMAÇÕES DOCENTES/Tutores**QUADRO 1 – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

Nome do Docente/tutor	Formação	Titulação	Regime de Trabalho
Cristhiane Rodrigues Soares Leão	Administração	Mestre	Integral
Rosane Patrícia Fernandes	Pedagogia e Administração	Doutor	Parcial
Arley Figueiredo Portugal	Engenharia Agrônoma.	Doutor	Horista
Luciana Cardoso Nogueira Londe	Ciências Biológicas	Doutor	Horista
Udson Leandro Fagundes Dias	Matemática e Análise e desenvolvimento de sistemas	Especialista	Integral

Fonte: NDE da Faculdade Iguazu.

QUADRO 2 – EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Professor	Área de Atuação	Experiência na Educação Básica (meses)
Arley Figueiredo Portugal	Engenharia Agrônoma.	---
Cristhiane Rodrigues Soares Leão	Administração	---
Dayane kally de Araújo Souza	Administração e Pedagogia	---
Eresi Visitadora Fagundes	Ciências, Matemática e Pedagogia	300
Juliano Fonseca Oliveira	Psicologia	12
Luciana Cardoso Nogueira Londe	Ciências Biológicas.	60
Rosane Patrícia Fernandes	Administração e Pedagogia	36
Udson Leandro Fagundes Dias	Matemática e Análise e desenvolvimento de sistemas	---

Fonte: NDE da Faculdade Iguazu.

QUADRO 3 – TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE/TUTOR DO CURSO/DISTRIBUIÇÃO CH

Docente/tutor	CPF	Formação	Titulação	Regime de Trabalho	Horas Semanais Trabalho	NDE	CH Semanal do Professor em Sala de Aula	Número de Horas semanais em atividades Extra Classe no Período corrente
Arley Figueiredo Portugal	047.304.746-27	Engenharia Agrônoma.	Doutor	Horista	8h	2h	8h	4h
Cristhiane Rodrigues Soares Leão	024.901.996-50	Administração	Mestre	Integral	40h	2h	-	38h
Dayane Kally de Araújo Souza	016.193.396-33	Administração e Pedagogia	Especialista	Integral	40h	-	12h	28h
Eresi Visitadora Fagundes	241.365.576-04	Ciências, Matemática e Pedagogia	Especialista	Integral	40h	-	12h	28h
Juliano Fonseca Oliveira	067.029.746-12	Psicologia	Mestre	Parcial	12h	-	10h	2h
Luciana Cardoso Nogueira Londe	035.970.736-03	Ciências Biológicas.	Doutor	Horista	8h	2h	8h	4h
Rosane Patrícia Fernandes	018.901.519-55	Administração e Pedagogia	Doutor	Parcial	16h	2h	16h	20h
Udson Leandro Fagundes Dias	088.033.086-44	Matemática e Análise e desenvolvimento de sistemas	Especialista	Integral	40h	2h	6h	32h

Fonte: NDE da Faculdade Iguazu.

QUADRO 4 – EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO: DOCÊNCIA/ EAD/ PROFISSIONAL

Docente/Tutor	Tempo de experiência na EAD (meses)	Tempo de Magistério Superior (anos)	Tempo de experiência profissional fora da docência (meses)
Arley Figueiredo Portugal	48	16	180
Cristhiane Rodrigues Soares Leão	80	15	252
Dayane Kally de Araújo Souza	21	1	216
Eresi Visitadora Fagundes	60	26	60
Juliano Fonseca Oliveira	15	08	120
Luciana Cardoso Nogueira Londe	48	13	264
Rosane Patrícia Fernandes	36	13	288
Udson Leandro Fagundes Dias	84	05	120

Fonte: NDE da Faculdade Iguazu.

QUADRO 5 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

Nome Docente/tutor	Regime de trabalho	Tempo de vínculo Ininterrupto do Docente com o Curso (em meses)	Docente com formação/capacitação/experiência	Artigos publicados em periódicos científicos (dos últimos 3 anos)		Livros ou capítulos em livros publicados (dos últimos 3 anos)		Trabalhos publicados em anais (dos últimos 3 anos)		Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados (dos últimos 3 anos)	Propriedade intelectual (dos últimos 3 anos)		Projetos e/ou produções técnicas e culturais (dos últimos 3 anos)	Produção didático-pedagógica relevante, publicado ou não (dos últimos 3 anos)
				na área	em outras áreas	na área	em outras áreas	completos	resumos		depositado	registrado		
Arley Figueiredo Portugal	Horista	-	SIM	-	5	-	1	8	4	-	-	-	-	-
Cristhiane Rodrigues Soares Leão	Integral	-	SIM	-	-	-	13	-	1	-	-	-	-	3
Dayane Kally de Araújo Souza	Integral	-	SIM	-	-	-	-	-	9	-	-	-	12	-
Eresi Visitadora Fagundes	Integral	-	SIM	-	-	3	-	-	8	-	-	-	-	-
Juliano Fonseca Oliveira	Parcial	-	SIM	-	-	1	-	-	3	-	-	-	16	-
Luciana Cardoso Nogueira Londe	Horista	-	SIM	-	12	-	4	-	8	-	-	-	-	-
Rosane Patrícia Fernandes	Parcial	-	SIM	1	3	1	4	2	4	-	-	-	19	-
Udson Leandro FagundesDias	Integral	-	SIM	-	-	3	-	-	8	-	-	-	-	-

Fonte: NDE da Faculdade Iguazu.